

# O JAPÃO TOMA REPRESALIAS

## Aplicou o bloqueio de fundos

Congelados os créditos americanos pelos nipônicos

### CRISE

TOKIO, 26 (U. P.) — O governo japonês ordenou a congelamento dos créditos dos Estados Unidos no Japão.

TOKIO, 27, domingo (R.) — A reação japonesa à ação americana de congelamento dos valores do Japão nos Estados Unidos reflete-se, hoje, nos comentários da imprensa.

O jornal Hochi Shimbun escreve: "Esta medida provavelmente terá repercussões muito mais sérias do que no caso do congelamento dos créditos italianos e alemães, uma vez que a ordem presidencial aparece no momento em que o Japão e os EE. UU. ainda mantêm relações comerciais."

Os valores italianos e alemães foram congelados após os dois países terem virtualmente cessado seu comércio com a América.

O Asahi Shimbun proclama que este gesto dos Estados Unidos constitui parte da política anglo-americana para deter o Japão no Pacífico meridional.

"Já não é mais um problema econômico que determina a ação dos dois países antagonistas ao Japão. Acima de tudo, existe o interesse político. As próximas intenções de Roosevelt podem contemplar a obstrução do comércio japonês com a América Latina, mas o presidente não pode esperar que o Japão reaja da maneira que ele deseja", diz o jornal acrescentando: "Roosevelt devia se lembrar que todos os esforços dos EE. UU. para deter as nações que se erguem demonstraram ser o mais ruído fracasso."

O Nichi Nichi Shimbun prevê que os Estados Unidos que eles poderão se defrontar com uma situação perigosa na guerra que procuram deflagrar, a não ser que o povo americano fique ciente da loucura do presidente Roosevelt que acredita no seu poder em obrigar o Japão a adotar uma política mais moderada. Diz o jornal:

"Este novo ato de provocação servirá apenas para unificar a nação japonesa e solidificar a vontade nacional inclinada para a realização de seus ideais".

### A AÇÃO OFICIAL CONTRA O CONGELAMENTO

TOKIO, 26 (R.) — O ministro do Exterior, Kichiro Tokoyama, visitou o imperador, a fim de informá-lo sobre a crise no Extremo Oriente, pela segunda vez, hoje.

Esse fato reflete bem o que significa o congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos, a despeito da ação oficial para tornar mínimos os seus efeitos.

De acordo com a agência de notícias japonesa, os banqueiros de câmbio estão calmos, contudo pensam que a sêda e algodão serão raros, embora os stocks sejam grandes.

### EXTREMAMENTE HOSTIL

SHANGHAI, 26 (R.) — Considera-se aqui que o efeito do congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos será completamente desfavorável para o comércio no Extremo Oriente. Parece que todo o mundo esperava uma ação dos Estados Unidos mas não tão rápida. Os interesses japoneses aqui ou em outros pontos parece ser extremamente hostil aos democratas.

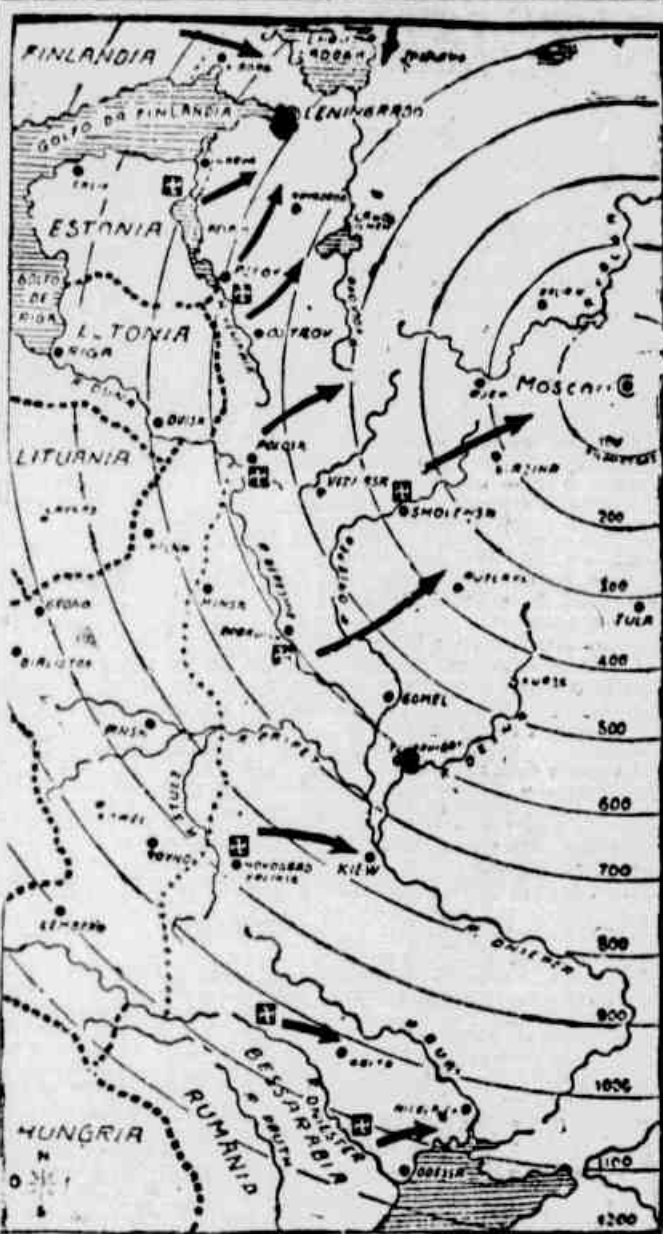
### STOCKS DE SEDA

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Ertel, diretor da Defesa para as Prioridades, publicou uma ordem, hoje, congelando todos os stocks de sêda crua e limitando sua manufatura nos níveis estabelecidos a semana passada.

Essa medida foi tomada em vista da situação no Extremo Oriente.

**DOR, GRIPE, RESFRIADOS?**  
**GUARAINA**  
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Esmagada uma divisão blindada alemã



As cruzes gamadas indicam as zonas ocupadas pelo Reich, e as setas, as direções dos ataques nas linhas de combate do Norte, Centro e Sul da Rússia

## Os russos abateram oitenta e oito aviões germanicos, durante a jornada de ontem

Prosseguem as ferozes batalhas nas direções de Porkov-Nevel, Smolensk e Zhitomir — Desembarque com êxito na ilha turca de Kat

### BOMBAS SOBRE UM HOSPITAL INFANTIL

MOSCOW, 27 (R.) — O comunicado distribuído pelo Departamento de Informações soviético, ontem, às 22 horas e 30 minutos, diz:

"Durante o dia 26 de julho, as nossas tropas travaram severas batalhas nas direções de Porkov-Nevel, Smolensk e Zhitomir. Nenhuma modificação importante se verificou com as tropas na frente. Durante os combates na direção de Smolensk, nossas tropas esmagaram duas divisões de infantaria inimiga. Nossa força aérea, atuando em cooperação com as tropas em terra, infligiu severos golpes contra unidades motorizadas soviéticas e contra as forças aéreas nos seus aeródromos."

Oitenta e oito aviões inimigos foram derrubados. Nossas perdas foram de 28 aviões. Durante a manhã de 26 de julho, diversos aviões germanicos aproximaram-se de Moscovo, mas foram dispersados pelo fogo anti-aéreo e pelos caças. Três aviões inimigos foram derrubados."

### DESEMBARQUE NA ILHA DE KAT

MOSCOW, 26 (R.) — Um complemento ao comunicado russo informa:

"Grupos de botes a motor ilharam, comandados pelo lugar-tenente capitão Koubichine, re-

## Alerta e precaução em Hawaii

Novas medidas das autoridades militares americanas

### EMERGENCIA

EM ESTADO DE ALERTA HONOLULU, 26 (U. P.) — As autoridades do exército dos Estados Unidos anunciaram que todas as tropas do distrito militar de Hawaii receberiam ordem de se achar em estado de alerta e de precaução, imediatamente.

### ERRONEAMENTE DETIDOS

WASHINGTON, 26 (R.) — Explicando que o sr. Kurt Fritsch tinha sido "erroneamente detido", o Departamento de Migração concedeu-lhe licença para entrar nos Estados Unidos.

O sr. Fritsch, que é funcionário da embaixada alemã em Washington, tinha sido detido em Brownsville, no Texas, ao chegar de avião da Cidade do México e Guatemala, conduzindo uma vasta correspondência diplomática.

### ORDENOU A INCORPORAÇÃO

HYDE PARK, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt ordenou a incorporação do pessoal do Exército e da Marinha às forças armadas dos Estados Unidos, por todo o tempo que durar o estado de emergência.

### PARTIU PARA HONOLULU O SUB-SECRETARIO DA MARINHA

WASHINGTON, 26 (R.) — O sub-secretario do Departamento da Marinha, sr. James Forrestal, partiu de São Francisco para Honolulu, a bordo de um hidroavião da Marinha.

Durante a sua viagem, inspecionará a base naval de Pearl Harbour.

Esta notícia foi dada oficialmente pelo Departamento de Marinha.

### NOVA ASIA ORIENTAL

TOKIO, 26 (T. O.) — "A situação no Extremo Oriente chegou a tal ponto que o Japão viu-se obrigado a empreender uma energia ação para sua própria defesa" — escreve o diário Kumon Shimbun, esta manhã. O povo americano deve estar convencido de que os japoneses não se deixarão influenciar por ameaças. Sejam quais forem as pressões dos Estados Unidos, o Japão não vacilará nunca na adoção de medidas que se tornarem necessárias para a sua própria defesa. A ingerência norte-americana no Extremo Oriente aumenta constantemente. O Japão, porém, está disposto a rechaçar energeticamente qualquer ingerência.

Roosevelt não pode nem sequer compreender o verdadeiro sentido de uma nova Ásia Oriental. Por isso — conclui o citado periódico — não pode se esperar uma solução efetivamente pacífica dos problemas do Pacífico meridional, quando Roosevelt pensa no petróleo e nos congelamentos.

### COMERCIO NIPO-AFRICANO

PRETORIA (África do Sul), 26 (R.) — Como resultado da decisão da União Sul-Africana em congelar os valores japoneses, todo o comércio entre a África do Sul e o Japão será interrompido. O ano passado as exportações japonesas para a União atingiram o total de 4.772.000 de esterlinos, enquanto as exportações da União para o Japão importaram apenas em 268.000 esterlinos.

Durante este ano, a União Sul-Africana, por intermédio de várias empresas, recebeu um número ainda maior de pedidos japoneses num total de 4.484.000 de esterlinos que agora ficaram suspensos.

Declarou-se oficialmente que a interrupção do comércio com o Japão auxiliará consideravelmente a União a conservar o intercâmbio estrangeiro.

### RELAÇÕES NIPO-BRITÂNICAS

TOKIO, 26 (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha, sr. Robert Graig, informou ao Ministério das Relações Exteriores que a Grã-Bretanha vai romper as relações comerciais com o Japão.

CONGELOU OS CREDITOS CANADA, 26 (R.) — O governo canadense congelou os créditos japoneses e chineses. A ordem foi dada a conhecer, ontem, à noite, e entrou em vigor imediatamente.

### CONTRA A TURQUIA

O vice-comissário do Exterior da Rússia denunciou um ataque alemão — Numerosos documentos

MOSCOW, 26 (U. P.) — O vice-comissário das Relações Exteriores, sr. Salomon Loro-vsky, acusou a Alemanha de estar preparando um ataque de surpresa contra a Turquia. Apresentou documentos que disse terem sido tomados dum regimento alemão.

Informou que proporcionará à Turquia dados pormenorizados sobre esse assunto. Explicou que havia numerosos documentos, entre os quais alguns com planos secretos de mapa da zona europeia da Turquia, inclusive do estreito. Nesses mapas, estavam assinalados com marcas especiais objetivos militares turcos: aeródromos, arsenais, fábricas metalúrgicas e zonas portuárias.

### Paralisação do comércio japonês

As graves consequências do bloqueio econômico do Império nipônico

### MAL ENTENDIDO

TOKIO, 26 (U. P.) — Em fontes autorizadas, se informa que o Japão já dispôs imediatas medidas de represálias pelo bloqueio dos fundos japoneses no Canadá, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Hoje, o imperador Hirohito recebeu o ministro das Finanças, Masumoto Ogura, e o ministro das Relações Exteriores, Tōjō Toyoda.

Anunciou-se também que o imperador Hirohito convocou uma reunião extraordinária do Conselho Privado, para segunda-feira, a fim de tratar de assuntos da maior importância.

Nos círculos bem informados se diz que a ordem do bloqueio equivale quase à completa paralisação do comércio japonês com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e que pode suspender-se a navegação entre o Japão e os Estados Unidos, assim como entre o Japão e a Grã-Bretanha.

Soubese que 9 oficiais navais dos Estados Unidos adidos à embaixada, embora não na qualidade de enviados diplomáticos, partirão para Manila, no primeiro barco disponível.

### "GRANDE MAL-ENTENDIDO"

NEW YORK, 26 (R.) — O conselheiro japonês em Nova York, sr. Moto Morishima, manifestou, hoje, acreditar que a atitude dos Estados Unidos em congelar os créditos japoneses era "devida a um grande mal-entendido de parte dos Estados Unidos".

"A ocupação japonesa da Índia-China, acrescentou, era uma medida pacífica".

### PODER ESMAGADOR DOS EE. UU.

NEW YORK, 26 (R.) — "Nenhuma palavra mais de pacificação. O presidente Roosevelt já encerrou todas as negociações possíveis", declara o New York Post, que acrescenta: "O Japão pertence a outro mundo. O Império japonês deve ser derrotado porque não pode coexistir conosco. Os EE. UU. dispõem do poder de vida ou morte economicamente e militarmente sobre o Japão. Ao lado da Grã-Bretanha, podemos destruir o poder marítimo japonês. Dágora por diante, não deve haver mais engano. Os Estados Unidos precisam aplicar seu poder esmagador. Custa-nos acreditar que o Japão possa empreender sua"

(Conclui na 11.ª página)

### DECLARAÇÕES DUM PORTA-VOZ ALEMÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão declarou, esta noite, que os exércitos alemães no este continuam desenvolvendo, com êxito, suas operações em todas as frentes e fazendo poderosa pressão contra os flancos soviéticos, nas frentes do norte e do sul, enquanto na frente central prossegue uma aniquiladora batalha contra os bolsos russos.

Ainda são desconhecidos os nomes dos setores, nos quais se desenvolvem as diversas ações. Aquele porta-voz recusou fazer prognósticos sobre si podia ser esperado, até o fim da semana, um comunicado especial a respeito, e fez notar a grande atividade da Luftwaffe nas frentes oriental e ocidental.

Nos círculos autorizados, afirmou-se, esta noite, que a Alemanha mantém decisiva superioridade aérea e assinalaram que essa circunstância lhe facilita o

(Conclui na 11.ª página)

## Todo o país em armas

A Rússia acaba de completar a mobilização geral

### AVANÇO DETIDO

LONDRES, 26 (U. P.) — Nas esferas autorizadas, se informa que a Rússia completou a mobilização.

Extra oficialmente se calcula que pelo menos 16 milhões de homens estão em armas, prontos para combater.

Também se informa que, no que parece, o avanço alemão foi detido em todas as frentes.

A opinião pública mostra-se mais otimista com respeito à situação russa, do que em qualquer outro momento, desde o começo da guerra.

Opina-se que a Rússia está resistindo firmemente em todas as partes e que não há indícios de que os alemães estejam avançando.

Especialmente no setor de Smolensk, as forças russas conservam, como sempre, em seu poder, a cidade do mesmo nome.

A situação, no setor de Kiev, é algo confusa e não há indícios acerca da direção em que os alemães tratarão eventualmente de avançar, isto é, se marcharão diretamente contra Kiev, ou para o sul, na direção de Odessa.

### ENCONTRA-SE NA LIBIA O GENERAL VON ROMMEL

LONDRES, 26 (R.) — "Informa-se que o general von Rommel, chefe das forças alemãs no norte da África, ainda se encontra na Líbia."

Foi desmentida a notícia segundo a qual este general estivesse no front russo.

Essas informações foram dadas pelo rádio de Roma.

### CARTAS TROCADAS ENTRE STALIN E CHURCHILL

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Os contra-ataques russos e o mau tempo paralizaram as forças blindadas alemãs na frente oriental.

Os bombardeiros britânicos atacaram o centro de Berlim, bem como Hanover e Hamburgo.

Os alemães anunciaram o ataque, mas expressaram que apenas alguns aviões atravessaram as defesas.

O sr. Winston Churchill e Joseph Stalin trocaram cartas nas quais o chefe do governo russo solicita que os ingleses ataquem a Alemanha com todos os meios.

### DETIDOS OS NAZIS

MOSCOW, 26 (U. P.) — Anuncia-se que na frente de Leníngrado, os russos bloqueiam os alemães pelo norte e pelo sul, contendo-os em Petrozavodsk, perto da Carelia, e em Porkov.

Também em Zhitomir os nazistas parecem estar detidos no seu avanço desde o começo da semana.

### DECLARAÇÕES DUM PORTA-VOZ ALEMÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão declarou, esta noite, que os exércitos alemães no este continuam desenvolvendo, com êxito, suas operações em todas as frentes e fazendo poderosa pressão contra os flancos soviéticos, nas frentes do norte e do sul, enquanto na frente central prossegue uma aniquiladora batalha contra os bolsos russos.

Ainda são desconhecidos os nomes dos setores, nos quais se desenvolvem as diversas ações. Aquele porta-voz recusou fazer prognósticos sobre si podia ser esperado, até o fim da semana, um comunicado especial a respeito, e fez notar a grande atividade da Luftwaffe nas frentes oriental e ocidental.

Nos círculos autorizados, afirmou-se, esta noite, que a Alemanha mantém decisiva superioridade aérea e assinalaram que essa circunstância lhe facilita o

(Conclui na 11.ª página)

## Pacto de defesa mútua

## A Tailândia também será ocupada

Será estendida a expansão japonesa até o princípio de agosto

### NEUTRALIDADE

NEW YORK, 26 (R.) — As forças contrárias ao eixo lançaram-se na ofensiva com uma blitz-krieg econômica aplicada ao Japão. Os japoneses replicaram imediatamente congelando os créditos dos Estados Unidos.

As declarações feitas em Vichy e Tokio anunciam que o Japão se encarregará de construir bases estratégicas na Índia-China. Duvida-se que tal atitude leve à ruptura imediata de relações e não há sinais de que o Japão pense em abandonar a sua política expansionista no Pacífico. Em Shanghai, acredita-se que o Japão estenderá a sua expansão à Tailândia, até o princípio de agosto.

### NEUTRALIDADE DA THAILÂNDIA

BANGKOK, 26 (R.) — A referência do ministro britânico das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, ao pacto de não agressão entre a Inglaterra e a Tailândia, causou boa impressão nos círculos políticos locais.

O jornal Srikrung escreve: "Estamos muito satisfeitos com a declaração do sr. Eden". Todos os jornais insistem no ponto de se manter a neutralidade e na necessidade de a Tailândia defender-se contra qualquer agressão. O diário Thai Mai diz: "A Tailândia é bastante forte para defender-se contra uma agressão".

## Vichy admitiu o predomínio dos japoneses

Serão ocupadas as bases militares e navais e reforçadas todas as forças que a França ainda conserva na Índia China

### RESPEITO A' SOBERANIA

VICHY, 26 (U. P.) — A França e o Japão firmaram um pacto de defesa mútua no qual se estabelece que os dois países terão a seu cargo a defesa conjunta da Índia-China.

ENTRARA EM VIGOR TERÇA-FEIRA SAIGON, 26 (U. P.) — Informa-se que o acordo franco-nipônico entrará em vigor na próxima terça-feira. Crê-se em fontes japonesas que as tropas nipônicas começaram a chegar quarta ou quinta-feira.

SUBMETEU-SE A'S EXIGÊNCIAS DE TOKIO VICHY, 26 (U. P.) — A França admitiu o predomínio nipônico na Ásia oriental e submeteu-se às exigências de Tokio para a participação na defesa da Índia-China.

Embora não haja pormenores, sabe-se que, em breve, o Japão ocupará a maioria, senão todas as bases militares dessa colônia francesa e reforçará as reduções forças militares, navais e aéreas que foi permitido à França conservar depois do armistício.

As duas nações assinaram um acordo de defesa conjunto depois de 5 dias de negociações. O acordo estabelece que se respeitará a soberania francesa, mas não alude à evacuação nipônica nem sequer para quando haja terminado a guerra.

Segundo se informou, o acordo não fixa o limite do tempo para a ocupação militar porque somente especifica que as duas nações colaborarão na defesa comum da colônia. O acordo foi concertado em Tokio após conversações militares e técnicas em Hanoi entre o governador francês e o enviado japonês Sumita.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO JAPONÊS TOKIO, 26 (U. P.) — O go-

165 PRIMEIROS PREMIOS

## MOVADO

calendograp

Um relógio - calendario

O relógio "CAL. OGRAF" MOVADO é um calendário portátil em miniatura. Além da sua perfeição e extrema elegância, indica, com exatidão, o mês, o dia da semana, a data, a hora, o minuto e o segundo. Modelos "CALENDOGRAF" fabricados indistintamente em aço inoxidável e em ouro.

Edição de hoje 28 páginas  
PREÇO \$500



# Sobre Berlim, Hamburgo e Hanover

## O Senado aprovou

### Chegada do gal. Carmona nos Açores

Recebido por toda a população da ilha de São Miguel

LISBOA, 26 (De Frank Crawley, correspondente da agência Reuters). — Toda a população da ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores, correu à base naval de Ponta Delgada para saudar o presidente Carmona, que chegou, hoje, a bordo do Cavalho Aurora.

Muito tempo antes da hora da chegada, já se notava uma grande ansiedade do povo e, quando os aeroplanos, que tinham ido ao encontro do navio presidencial, foram avistados no horizonte, o entusiasmo atingiu o auge. As bandas militares e navais apostadas no calçadão marchavam nacionalmente. Os navios de guerra salvaram os 21 tiros de praxe. Foi então o hino nacional por todos os legiões portugueses, enquanto as sirenes dos navios ancorados no porto soavam prolongadamente, em saudação ao chefe de Estado. O presidente

(Continua na 11.ª página)

### Contra os nazis na Itália

Demonstrações em Milão, Turim e Florença

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Moscou declara que se registraram, recentemente, diversas demonstrações anti-germanicas em Milão, Turim e Florença, de acordo com notícias procedentes da fronteira suíça. O locutor disse que o povo em Milão espancou um oficial alemão que se recusara a pagar as mercadorias alegando que pagaria depois da guerra.

Em Turim, houve uma contenda entre oficiais alemães e italianos verificando-se troca de tiros com mortos e feridos de ambos os lados.

Uma demonstração espontânea teve lugar em Florença quando da chegada de novos contingentes de tropas alemãs.

Os manifestantes atiravam pedras nos soldados alemães, gritando: "Fora da Itália os alemães!"

A polícia lutou com grande dificuldade para dispersar os manifestantes e cerca de 70 deles foram presos.

Serão retidos no exército os soldados que atualmente estão em serviço

WASHINGTON, 26 (R.) — A Comissão militar do Senado aprovou a retenção, no exército, além do ano limite de serviço, daqueles que presentemente estão servindo.

APROVAÇÃO NO SENADO WASHINGTON, 26 (R.) — O Comitê militar do Senado aprovou por nove votos contra um a resolução de emenda ao ato de serviço seletivo para facultar a retenção dos reservistas, soldados selecionados e guardas nacionais no serviço ativo, além do ano de limite.

O Comitê inseriu na medida a declaração que os interesses nacionais estavam "em perigo" mas recusou-se a aceitar a sugestão do Departamento da Guerra para que a medida incluísses uma declaração de emergência nacional.

### Fornecimentos americanos à Rússia

WASHINGTON, 26 (R.) — O lugar-tenente general Philip G. H. G. representante do Estado-Maior do exército russo e chefe da missão militar russa, conferenciou com o chefe do Estado-Maior americano, general George Marshall, e o secretário de Estado em exercício, Mr. Sumner Welles, sobre os planos para acelerar a entrega das compras de fornecimentos americanos para a Rússia.

## A Raf atingiu o coração da capital germanica

Vastas incursões da aviação inglesa sobre os grandes centros industriais da Alemanha

LONDRES, 26 (U. P.) — As Reais Forças Aereas realizaram, ontem, à noite, vastas incursões sobre a Alemanha, lançando bombas sobre Berlim, Hamburgo e Hanover.

DANOS IMPORTANTES LONDRES, 26 (U. P.) — A RAF desfechou, ontem, à tarde, violento ataque contra Berlim; indicam as primeiras informações que foram provocados danos importantes.

O 47.º ATAQUE BERLIM, 26 (U. P.) — A aviação britânica bombardeou, à noite, esta capital, causando vítimas e danos. Esta é a primeira vez desde o dia 2 de junho, que Berlim sofre um ataque aéreo.

A incursão de ontem foi a 47.ª efetuada contra a capital do Reich desde o início da guerra. Não houve danos nos objetivos militares ou civis. Morreram algumas pessoas e outras ficaram feridas. Cinco bombardeiros ingleses foram derrubados.

NO CENTRO DA CIDADE LONDRES, 26 (U. P.) — Oficialmente se informa que

durante a incursão de ontem, à noite, os pilotos britânicos lançaram no centro de Berlim bombas de maior poder destrutivo.

FRUSTRADOS OS ATAQUES A MALTA

LONDRES, 26 (R.) — As duas tentativas empreendidas pelo eixo, para grandes ataques contra Malta, nas ultimas 24 horas, foram frustradas.

Um dos ataques foi dirigido pelo mar e outro pelo ar. O inimigo perdeu grande numero de aviões e barcos nas duas incursões. Nas primeiras horas de hoje, algumas embarcações inimigas tentaram atacar a base de Malta, após uma tentativa de ataque aéreo.

As defesas da ilha reagiram eficazmente logo que navios atacantes se aproximaram da Valletta que foi o objetivo visado. As baterias da costa entraram em ação, quando os barcos inimigos ficaram dentro do alcance dos canhões. Ao mesmo tempo, a RAF lançou-se contra os navios adversários. Em pouco tempo, os atacantes foram dispersados e postos em fuga.

Cerca de 600 unidades navais inimigas foram afundadas.

O comunicado oficial, publicado em Londres, esta noite, diz que ainda não se conhecem detalhes da ação, mas sabe-se que foram feitos numerosos prisioneiros.

As guarnições da base de Malta exultaram de alegria quando "drum os aparelhos da Raf investiram contra as formações italianas e dispersaram-nas em pouco tempo, sem perder nenhum aparelho. O ataque naval como o aéreo foi completamente rechaçado.

CHEGOU NO PRAZO MARCADO

LONDRES, 26 (R.) — A chegada, no prazo marcado, de um importante comboio britânico condutor de tropas e munições que teve um encontro com as forças inimigas no Mediterrâneo foi revelada, hoje, pelo primeiro "Lord" do Almirante, "Sir" A. V. Alexander, numa irradiação feita esta noite.

"A direção do comboio era extremamente perigosa, porque tinha de passar por águas perto das bases inimigas. A chegada desse comboio inculca significativos reforços para as nossas forças do Mediterrâneo em navios, tropas e munições e abastecimentos.

"Sir" Alexander lembrou que somente um navio do comboio foi atingido pelo inimigo, sem falar no afundamento dum "destroyer", que já foi anunciado.

O primeiro Lord do Almirante adiantou que as forças



O interventor paraibano, sr. Rui Carneiro, recebido em audiência pelo presidente Getúlio Vargas expõe ao chefe da Nação os problemas relativos ao seu Estado. (Foto Meridional)

## A VOLTA DE LAVAL

### Homenagem a Gilberto Freyre

O grande almoço no Jockey Clube Brasileiro

RIO, 26 (A. M.) — Às 18 horas de hoje, realizou-se no Jockey Clube o almoço que amigos e admiradores do escritor Gilberto Freyre lhe ofereceram, por motivo da publicação do seu livro Regiões e Tradição.

Essa homenagem teve a adesão de figuras da mais alta projeção em nossos meios literários, políticos, militares, científicos, jornalísticos e sociais.

Em nome dos homenageados, falou o sr. Dario de Almeida Magalhães.

Entre as pessoas que aderiram à manifestação figuram: ministro Osvaldo Aranha, ministro Gustavo Capanema, general Góes Monteiro, ministro Antônio Freire, conde Pereira Carneiro, ministro José Americo e Otávio Tarquínio, embaixador Melo Franco, embaixador Maurício Nabuco, sr. Lourival Fontes, Assis Chateaubriand, ministro Edmundo Lima Pinto, visconde de Carnaxide e outras pessoas gradadas, jornalistas, intelectuais, membros da Academia Brasileira de Letras.

RIO, 26 (A. N.) — Oferecido por elevado numero de intelectuais e amigos, realizou-se hoje, nos salões do Jockey Clube, um almoço oferecido em homenagem ao escritor Gilberto Freyre.

Tomaram lugar, lado a lado, o homenageado, o ministro Gustavo Capanema e o sr. Lourival Fontes, sendo os demais lugares ocupados por destacadas figuras do nosso mundo intelectual e sociedade.

### Morto o senador Dormoit

Foi decapitado com a explosão de uma bomba

VICHY, 26 (U. P.) — Marx Dormoit, leader socialista, senador e antigo ministro do Interior no gabinete da Frente Popular, foi assassinado em Monte El Mar, com uma bomba.

COLABORADOR DE LEON BLUM

VICHY, 26 (U. P.) — O senador Marx Dormoit, dirigente socialista e ex-ministro do gabinete presidido pelo sr. Léon Blum, foi assassinado em Montellimar, por meio de bombas colocadas em seu dormitório. A explosão ocorreu a 1 hora desta madrugada, no segundo andar do hotel Relais du Empereur, em Montellimar, uma das mais famosas hospedarias situadas entre Paris e a Riviera, na qual o citado parlamentar estabeleceu a sua residência, depois de haver saído da prisão de Vals Les Bains, com a condição de aceitar uma residência fixa.

De acordo com as informações dadas pelas autoridades policiais, a bomba era excepcionalmente poderosa e destruiu completamente a cama.

Dormoit ficou decapitado e morreu no mesmo momento. O pessoal da investigação foi enviado daqui para fazer pesquisas, mas, até ao meio dia, não se havia descoberto nenhum indício. Da poderosa bomba não ficou o menor fragmento.

O senador Dormoit ajudou o sr. Blum a formar a junção da Frente Popular, que triunfou nas eleições de 1936. Posteriormente, lhe foi confiada a pasta do Interior.

Descobriu a conspiração dos

Terá os mesmos poderes de que gozava anteriormente

RUMORES SOBRE A VOLTA DE LAVAL AO GOVERNO VICHY, 26 (T. O.) — Durante todo o dia, circularam rumores referentes à volta do sr. Pierre Laval ao Conselho de Ministros, gozando dos mesmos poderes que exercia ao abandoná-lo, e ocupará a pasta das Relações Exteriores.

LONDRES, 26 (R.) — O Gabinete de Vichy reuniu-se hoje, à noite, dia de rádio de Lyon.

O comunicado sobre a reunião diz apenas que assuntos correntes foram tratados.

### FERIADO NACIONAL

O dia da chegada do presidente Vargas ao Paraguai

ASSUNÇÃO, 26 (A. N.) — No dia da chegada do presidente Getúlio Vargas a esta capital será decretado feriado para todo o território da República.

A comissão de recepção ao presidente brasileiro, sob a direção do reitor da Universidade Nacional, Velasques, realizou, ontem, várias reuniões para preparar o programa das homenagens que serão prestadas ao ilustre viajante.

O Arcebispo dedicou, por ocasião dos ofícios religiosos do próximo domingo, que se devam exortar os fiéis a comparecerem ao pórtico, para receber o chefe do Estado brasileiro.

Cagoulards e prendeu os dirigentes da mesma. Mais tarde, foi eleito senador pelo Departamento de Allier e, no ultimo ato senatorial de que participou, votou contra o projeto pelo qual se outorgava ao marechal Pétain plenos poderes para preparar a revolução nacional. Mantendo contacto secreto com o sr. Blum, na prisão de Bourrasol, converteu-se em chefe dos socialistas, em substituição a Blum, depois da detenção deste.

### EXCESSO DE LOTAÇÃO

Vigilância policial nos cinemas e teatros

RIO, 26 (A. N.) — O decreto 16.390 de 10 de novembro de 1934, em pleno vigor, proíbe o excesso de lotação nos cinemas e teatros.

Vários estabelecimentos desta espécie vivem abusando, vendendo numero muito maior de entradas que permite o seu espaço destinado aos espectadores. O fato causa grandes incommodos aos públicos, valendo como atitude contrária a seus interesses. Visando defender os interesses do público, a polícia acaba de iniciar seria vigilância contra os infratores.

Várias multas têm sido impostas aos cinemas desta capital.

### Afundados 12 navios italianos

LONDRES, 26 (A. N.) — Foi anunciado, oficialmente, que as forças inglesas meteram a pique doze navios de guerra italianos, que desfecharam, hoje, um ataque contra a base de La Valletta.

### O incidente no Clube Israelita do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (R.) — O ministro do Interior, falando sobre o incidente com o Clube Israelita, disse: "Os vanguardistas atacaram o Clube Israelita e feriram três pessoas. Os menores, que também agiram nesse incidente, terão seu delito relevado."

Gonzalez Vornares continuará a presidir a organização terrorista. O sr. Arturo Olavarría recordou que os tribunais acolheram um recurso apresentado por Gonzalez quando este recebeu ordem para ser internado num manicômio por ter sido considerado insano, quando do assalto dos vanguardistas ao Clube Radical, a 15 de maio.

O sr. Olavarría recordou ainda que tinha declinado da responsabilidade dos fatos futuros em consequência da impunidade de Gonzalez.

SANTIAGO DO CHILE, 26 (R.) — O ministro do Interior, sr. Arturo Olavarría, por motivo do assalto ao Clube Israelita, formulou uma declaração dizendo que os membros da Vanguarda Socialista são os responsáveis por esse atentado.

A "Vanguarda" é dirigida por Jorge Gonzalez, aliado do ex-general Arístides.

## POLITICA ECONOMICA

LONDRES, 26 (De Robert Batteford, da agência Reuters) — Mais uma vez o cenário britânico parece que vai sofrer modificações profundas, que se acham iminentes. Serão confirmadas agora.

A semana cujo decurso hoje finda, mais que nenhuma outra, foi cheia de indícios nesse sentido. Pode-se resumir assim, brevemente, o desejo das grandes correntes de opinião, cuja existência, agora por diante, é indiscutível e cujo vigor aumenta quotidianamente, quer na imprensa, quer no Parlamento, sob diversas nuances.

A criação de um organismo munição de poderes para dirigir, em conjunto, a produção industrial de guerra, a criação de um organismo que controle igualmente todos os aspectos da defesa civil, a organização de um Ministério das Informações com inteira independência e a necessária autoridade que lhe permita conduzir a propaganda de guerra com maior vigor e imaginação, tudo isso está em vias de se concretizar.

Além desses problemas, há também o da solução, antes do outono, da crise de carvão e regulamentação de dois problemas interdependentes que se harmonizam: preços e salários e a repartição de viveres entre a população.

Enfim, e esta é o corolário de tudo o que precede, a nomeação pelo sr. Churchill de personalidades qualificadas para realizar essas diferentes tarefas, para que assim se encarregue o primeiro ministro exclusivamente da direção geral e conjunta da política de guerra do império britânico.

Reverte agora uma amplitude extraordinária a campanha em favor da criação de um Ministério da Produção. Ainda ontem, o Daily Mirror publicou 2 páginas para demonstrar que o esforço industrial de guerra ainda é muito lento e é preciso fazer alguma coisa para remediar a esse estado de coisas. Essa alguma coisa é expressamente definida em u'a moção depositada ontem na Câmara dos Comuns por um grupo de deputados de todos os partidos, a qual declara o seguinte:

"A vasta expansão do nosso esforço econômico de guerra exige a centralização de toda a produção de armamentos sob o controle de um só ministro, com

### Batalha aéro-naval

ROMA, 26 (U. P.) — Oficialmente se anunciou que a batalha aéro-naval iniciada no Mediterrâneo, a 23 do corrente, terminou, ontem, victoriosamente para os italianos.

No terceiro dia consecutivo da luta, a aviação italiana atacou, ontem, as unidades britânicas no Mediterrâneo central. Os navios ingleses iam coloados por cargas, seis dos quais, do tipo Defiant, foram destruídos em combates aéreos.

Um dos aparelhos italianos não regressou à sua base.

O sr. Churchill tem observado em todos os momentos a maneira energica com que se tem manifestado na Câmara dos Comuns e nos artigos da imprensa a necessidade de uma reforma que abraça todos esses pontos.

## Falta-lhe ENERGIA?



Sente-se abatido ao fim do dia? O trabalho parece-lhe uma penitência? Falta-lhe entusiasmo? O Biotônico Fontoura, fortificante que os médicos recomendam, tem devolvido a milhões de pessoas a alegria e o gosto de viver. O Biotônico Fontoura abre o apetite, renova as forças, restaura as energias perdidas. Bom para todas as idades, o Biotônico Fontoura revigora o organismo como 15 dias de férias.



## Fontoura BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



## Arribou ao porto o navio argentino

O "JOSEFINA S" FOI O MESMO BARCO QUE RECOLHEU 22 NAUFRAGOS DO "CITY OF SHANGAI" — E' ESPERADO, HOJE, O NAVIO-ESCOLA DA MARINHA MERCANTE "ALEGRETE" — SAIRAM PARA O SUL O "SANTOS" E O "ITAGIBA"

Cinco navios entraram neste porto durante o dia de ontem: Santos, Pirangi, Itagiba, Cambotinas e Josefinas.

O Santos procede de Manaus com escalas em Ilheus, Parati, Obidos, Santarem, Belém, Fortaleza, Arica, Bragança, Macau, Natal e Cabo de Natal. Trouxe 35 passageiros para o Recife e conduziu em trânsito 106.

O Pirangi procede de Belém com escalas em São Luiz, Fortaleza, Macau e Natal. Trouxe 468 toneladas de carga. Atacou em frente ao armazém 7, às 9 h 05.

O Itagiba, procedente de Cabo de Natal, chegou às 10 horas em frente ao armazém 8. Não trouxe passageiros nem carga para este porto. Conduziu em trânsito 106 toneladas de carga.

O último navio a entrar foi o cargueiro Josefinas S, que há meses esteve neste porto conduzindo 22 naufragos do City of Shanghai. Arribou para receber víveres e combustível.

**PASSEIROS DESEMBARCA- DOS**  
Desembarcaram do Santos, os seguintes passageiros: de Manaus, Margarida Caetano Nogueira Totes, Bráulio Pedrosa, Amélia de Sá Nogueira, Rosário Simões, Célia de Almeida de Sá Nogueira, Otacilio Simões, Cássia, Maria Leonilda da

Costa; de Fortaleza, Zenilda Leite Mequitta, Maria Leite Mequitta, Valter Dantas Correia de Góia, Maril Falcão, Valter Falcão, Valdir Falcão, Valmir Falcão; de Arica, Bragança, Rafael de Oliveira Dantas, Edite de Oliveira Dantas, Maria de Oliveira Dantas, Luiza Nogueira de Oliveira; de Natal, Heráclito Borges da Silva, Henriqueta Nogueira da Silva, Antonia Venâncio da Silva, Maria Borges Nogueira de Melo, Isabel Tavares, Luis de Carvalho, Araci de Castro Carvalho e Pedro Barros; de Cabo de Natal, os srs. Antonio Dantas Lima e Constantino Luis Bonfatti Calvanti.

**PASSEIROS EMBARCADOS**  
Embarcaram, ontem, neste porto, no Santos, para Macau, os srs. Manoel Jacinto Baniello, Manoel Gonçalves de Azevedo e Culo de Aguiar Porto; para Salvador, Sara Sonora Parapara, Olga Sonora Parapara, Telro Sonora Parapara, Maria del Pilar Rodrigues Peramos, Candido de Moraes Lemos Junior, Manoel Pedreira; para o Rio, os srs. Manoel Viana de Vasconcelos, Moser Uchoa de Albuquerque, José Maranhão de Andrade Lima, Maria José Ferreira, Dr. Raul Peres, Zelia Peres e Leobina Santos Leite.

**DR. JOSE CALDAS**  
Do Serviço de Planação dos Santos com 23 anos de prática. Duas das intuições — ne- meronias — intuições — Diar- — Friso de ventre. — EDIFICIO SUL AMERICA —

No Itagiba que saiu, ontem, des- te porto, embarcaram, para Macau, os srs. Artagnan Nogueira, João de Rocha Moura, João Jorge Müller, Renato Carneiro da Cunha; para Sal- vador, Maria Amélia Monteiro, Gar- cia Gouri, José Barbosa da Silva, Giuseppe Mascari e Rodolfo Preposit- ty; para Santos, os srs. Maximo Aquino Albuquerque, Madalena de Oliveira Lima, João de Oliveira Li- ma e Maria de Oliveira Lima. Em- barcaram no mesmo navio varias passagens para o Rio.

**NAVIOS SAÍDOS ONTEM**  
Sairam, ontem, dois navios: Santos e Itagiba, para o sul.

**ESPERADOS HOJE E AMANHÃ**  
Hoje: Butá, do sul, para o arma- zém 6; Bandeira, do sul, para o armazém 3 e Alegrete, do sul, para o armazém 2. Este último é um na- vio escola da Marinha Mercante e se destina aos Estados Unidos pa- ra onde leva grande quantidade de carga de varios generos.

Amãnhã: Taqui, do norte, para o armazém 9; Paraná, do sul, para o Molho; Hapoli, do sul, para o ar- mazém 8 e o Campeiro, do norte, para o armazém 10.

**ATACADOS NO CAIS E AO LARGO**  
Aida Laura arm. 4; Globo, arm. 3; Comte, Lira, arm. 3; Inagui Jac- quet, arm. 4; Pirangi, arm. 7.

Ao largo: California, Librato, Es- meralda Pamparo, Africana Stela, Runwick e Maua.

**HORARIO DAS MARÉS**  
Primeira preamar, 5 e 45; primei- ra baixamar, 12 horas, segunda pre- mar, 18 e 30.

## A PRODUÇÃO DO AÇUCAR

Fala o ex-interventor em Alagoas, sr. Osman Loureiro, sobre o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira

RIO, 26 (U.P.) — Deverá reali- zar-se no próximo dia 31, no Insti- tuto do Açúcar e do Alcool, uma im- portante reunião de elementos re- lacionados com a produção do açu- car, a fim de estudar-se o ante-pro- jeto do Estatuto da Lavoura Cana- vieira, o qual visa substituir a lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de cana.

Sobre o assunto, o Correio da Ma- nhã ouviu o sr. Osman Loureiro, usineiro e ex-interventor em Ala- goas.

Foram as seguintes as suas de- clarações:  
"Confesso que fui um dos que, à leitura do primitivo projeto, se sen- tiram tomados de estranheza. O se- cundo continha inovações ouzadas, algumas até perigosas, em desacor- do com as condições atuais da no- va economia açucareira, e que, à pri- meira vista se chocavam. Para exemplo, cite aquela do parcelamen- to decenal da terra, após a ocupa- ção decenal do fundo agrícola, desmembramento que só tinha a aparência de servir à democratiza- ção das lavouras, porque trazia no bojo germes de uma possível des- integração."

**DESINTEGRAÇÃO DE PATRI- MONIO**  
De fato desesconhecível que, se por querer maior benefício pa- ra o agricultor, se cogitasse de prom- over compulsoriamente a desintegra- ção do patrimônio, fruto, às vezes, de duas ou mais gerações, num país de extensas áreas territoriais, cujo índice de aproveitamento é pouco mais de insignificante.

Semelhante tentativa não colidi- rá somente com o sistema de nova organização jurídica, cujos funda- mentos seriam abalados, ainda tam- bém com as linhas gerais da evolu- ção da indústria, na qual predomi- na o sentido de unidade contra toda dissociação. De resto, a diretiva es- boçada poderia acabar por prejudi- car os objetivos que visava consuli- tar.

**MAIORES SACRIFICIOS**  
Velo, contudo, que o projeto na sua fase atual se acha escolha- do de tais demandas, e se é certo que ainda se considera como base de estudos para receber sugestões e de esperar que ainda venha ser de- cotado de uma ou outra inconveni- ência de que acasos se resulte. Aqui, a utilidade da crítica que seja de- sapassada, é constitutiva. No con- tudo, porém, não há razão para tanta grita. De um modo geral o projeto atende, em maiores sacrifi- cios, ao seu propósito, que é de fa- cilitar a participação de maior nú- mero na criação da riqueza. Por- que, em síntese, atente-se bem, a fu- tura lei não quer a dissociação na indústria, mas cooperação na lavo- ração. O propósito, nos seus justos termos, é louvável e a feição das idéias socializadoras do novo tem- po que seria difícil e em todo caso inoportunamente combater.

**QUOTA MINIMA**  
A essência da questão está em atri- buir aos fornecedores uma quota minima de 50 por cento de matéria

prima.

Ora, compunham-se as Estatísti- cas, impõe-se a conclusão de que o projeto homologa, apenas, uma si- tuação de fato tal como existe nos grandes Estados produtores de Pernambuco Alagoas e Rio de Ja- neiro, com exceção do Rio de Ja- neiro, onde a indústria é mais recente e se formou sob circunstâncias par- ticularíssimas. Tais circunstâncias, porém, o esboço procura respeitar e podem ser atendidas com oportunas modificações. Convm acentuar que semelhante distribuição não se encontra, apenas, numa ou noutra esfera isolada, mas se repete, com certa regularidade, e pode ser entendida como uma condição ne- cessária no jogo dos fatores da no- va produção. Ao meu ver, portanto, não constitui propriamente um gra- vame que ela seja tomada para po- sição de partida na esperada democra- tização da mais antiga das novas atividades agrícolas.

**LIMITAÇÕES ESTADUAIS**  
Com esta ressalva não quero dizer que esteja da ordem com to- dos os detalhes da oficialização da medida.

Afigura-se-me, por exemplo, que não se deve estabelecer uma base única para as lécções e mitigações do regime, que o projeto delimita en- tre 5.000 e 10.000 acres, respectiva- mente. Sirvo-me, neste passo, de um precedente, admitido pelo pro- prio Instituto quando não há mul- tiplicidade de modalidades e distribui- ção de um decreto de aumento de cin- co por cento sobre as limitações esta- duais. Técnicos daquela organiza- ção entenderam e entenderam bem que o conceito de pequena usina de- via ser relativo ao índice de indus- trialização das diferentes zonas do país e assim uma pequena usina de São Paulo, pequena pelo deservi- ço local, podia muito bem ser grande usina em Sergipe ou Pa- raliba. Discriminação era essa que espelhava coeficientes diversíssimos, não só da própria indústria, mas também da sua expressão economi- ca em relação aos meios.

A aplicação do critério que ali se usava, talvez contribuisse para eliminar alguma injustiça individual, a que provavelmente se chegara com a adoção de um modelo único para as situações locais tão diversas. Acre- dito que o Instituto não se poderá contentar com esse primeiro mo- delo, de decisões correlatas, ou melhor, complementares, não tardará, vi- sando corrigir desigualdade britan- tes nas quotas de produção.

**NECESSIDADE INADIÁVEL**  
Atribuir a todas as fabricas o pre- to mínimo de moagem que é pre- sentemente de 90 dias, é uma ne- cessidade de caráter inadiável. Com esta providência, o Instituto con- correrá para acentuação do seu propósito de distribuição dos meios de produção, encorajando maiores possibilidades ao consumo dos la- vadores e, ao mesmo tempo, com- batendo com relativa eficiência, a tendência extrema de "produção extra-quota", a que muitas usi- nas são compelidas como impulso in-

resistível da própria sobrevivência.

E com efeito nessa fabrica, cu- jo índice de produção está, às vezes, muito aquém de suas capacidades, que a vigência do novo regime agra- vará as dificuldades existentes, pri- vadas como ficção das rendas da maior exploração agrícola onde elas encontram meios de obter uma ex- ploração industrial deficitária, por- que incompetente.

**JUSTIÇA ESPECIAL**  
Quanto à criação de uma Justiça Especial, tudo dependerá de como for exercitada. Além a parte in- dustrial já estava na esfera de in- fluência da Justiça do Trabalho.

Dentro de pouco, teríamos de aceitar a parte agrícola, de acordo com as reiteradas declarações do go- verno. De sorte que, ainda neste particular, o projeto apenas acom- panha o ritmo de nossa época. A especialização maior dessa Justiça pode ser um bem e pode ser um mal. E arma biguina. Tudo de- penderá, como já disse, de sua efe- tiva exercitação. Além o Institut- tem arbitrado numerosos choques entre industriais e lavadores e é de Justiça reconhecer não só o acerto como a equanilidade e espírito con- ciliatório de suas decisões.

Em resumo, é ingenuo o cunho de Justiça social de que o esboço vincado e sua aceitação comente- mesmo por parte dos industriais, se- tá condicionada, em ultima análise, à formulação de equilíbrio a que ain- da se chegará na apreciação dos in- teresses em jogo."

## O CAMINHÃO QUE MAIS TRABALHA

# No Brasil

Ford é um caminhão completo, sem deficiências. Repare num Ford "lotado" até em cima: ele mantém suas linhas, não cede, e sua marcha é segura.

Ford é o caminhão que não trai a sua con- fiança, nem desmente a sua expectativa. Ponha sobre o caminhão Ford qualquer carga. Verá como vai rápido e seguro, aonde o destino, não importam o tempo e o estado do caminho.

Não há caminhão que apresente tantas qua- lidades por preço tão acessível. Experimente-o.

Até mais de 65%, na econo- mia de combustível é o que o caminhão Ford lhe oferece agora com os motores Hercules-Diesel, à sua escolha. Peça informações.

CAMINHÕES

# FORD

MAIS CARGA, MAIS FORÇA, MAIOR ECONOMIA



## Do Rio Grande do Norte

Abatimento de 50% no imposto do sal — Fomento agrícola — Instituto de Previdência

O sr. interventor federal atende- do ao pedido do interventor do Rio Grande do Norte, resolveu conceder um abatimento de 50 por cento no im- posto de exportação do sal destina- do a aquies Estado num total de ... 8.416.000 quilos de sal inutilizados pelas enchentes verificadas em Porto Alegre.

**FOMENTO AGRÍCOLA** — O in- terentor federal em companhia de seu adjunto de ordens, do diretor do Departamento de Agricultura, do di- retor do Serviço de Algodão, do pre- sidente do Departamento Adminis- trativo do chefe da Classificação do Algodão, viajou hoje até o município de B. Gonçalves, a fim de inaugu- rar um Posto de Fomento Agrícola.

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA** — Chegou a esta capital, o sr. Jurandir Cerri, alto funcionário do Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado, a fim de in- stalar a agência do I.P.A.S.E.

**JUIZADO DE DIREITO** — Assumiu o cargo de juiz da 4ª Vara desta capital, o dr. Eurico Soares Monte- negro, ultimamente removido da ci- dade de Lagoa.

**ESTIVADORES** — Foi solenemente inaugurada a Vila 15 de Abril, com- posta de 25 casas para os estivadores de Natal, a qual se encontra entre as avenidas Floriano e Deodoro e ruas Valdemar Falcão e Joaquim Ma- noel. No momento da inauguração, discursaram o dr. Americo de Oli- veira, chefe do gabinete do interven- tor federal, representando-o, o sr.

José Sampaio de Barros agente do Instituto de Ediva neste Estado, dr. Amílcar Cardoni, delegado do Mi- nisterio do Trabalho, representante o sr. Dulce Pinheiro Machado, mi- nistro interino do Trabalho. Os tra- balhistas foram encorajados pelo en- genheiro Gentil Ferreira de Souza, a fiscalizarem pelo engenheiro Mario Bandeira. Aos presentes foi ser- vida uma taça de champagne. Du- rante a solenidade tocou a banda de música da Força Policial do Estado.

**GENERAL FRANK ANDREWS** — Transitou por esta capital, em avião, o general Frank Andrews com- mandante das Forças aéreas das Antilhas, em companhia de seu Es- tado-Maior sendo recebido no Cam- po de Pernambuco, pelo interventor federal, comandante do 29º Batalhão de Caçadores comandante da Força Policial Militar do Estado, diretor do Departamento Estadual de Im- prensa e Propaganda, do Consul Nor- te Americano do maior sub-coman- dante do 29º B.C. e do sr. Hermilio Tocco da Aeronautica Civil.

**SERVIÇOS MUNICIPAIS** — O pre- feito da capital, dr. Gentil Ferreira de Souza, vai iniciar a construção de um novo forno de incineração de lixo, a fim de poder atender as ne- cessidades da cidade.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA** — O Departamento de Imprensa e Pro- paganda do Estado vai organizar a 1ª Exposição do Instantâneo Foto- grafico de Amador, tendo aberto as respectivas inscrições.

## CONSULADO DA SUISSA

Solicita noticias do snr. EMIL ADOLF WAG- NER, nascido em 5-4-1886 em Pully — Lausanne.

Dirijam-se por favor ao consulado da Suissa em

Recife — Caixa Postal n.º 62

## "Hora do Brasil"

RIO, 26 (A. N.) — Prosseguindo na serie de programas de intercam- bio entre o DIP e a Columbia Broad- casting System, será irradiado, hoje, na "Hora do Brasil", diretamente de New York, mais um programa orga- nizado pela C. B. S. e constante de musicas folkloricas americanas, a cargo do violinista Burelles e do famoso pianista "Art. Dicker".

## Abastecimento de carne verde

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Tendo os marchantes locais ameaçado suspender o suprimen- to de carne verde à população, em virtude de haver a Comissão de Tabelação negado o aumen- to pedido, a Sociedade de Rela- tistas realizou uma reunião pa- ra tratar do assunto, tendo deci- dido, em face do oferecimento do Frigorifico Sispel de Bagé, comprometer-se a abastecer a ca- pital da carne necessária, não au- mentar o preço do produto nem suspender a venda.

Dr. Fernando Livramento  
Laboratório-Médico, 222-1.º — fone 2433

## Uma revoada para o batismo do "Cintra Leite" na Baía

A' FRENTE DA ESQUADRILHA. UM AVIÃO DA FORÇA AÉREA CONDUZINDO O MINISTRO SALGADO FILHO E O PRESIDENTE DO AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO — O SR. LOURIVAL FONTES E SENHORA PARTICIPARÃO DA REVOADA — UMA DELEGAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA — 17 AVIÕES EMBARCADOS PARA A CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

RIO, 26 (A. M.) — Realizar- se-á no próximo dia do corrente a revoada que abrihantará de maneira excepcional o batismo do avião Cintra Leite, destinado pelo ministro Salgado Filho a um dos aeroclubes do Estado da Baía, na grande Campanha Na- cional pela Aviação Civil.

Os preparativos e o entusias- mo despertado pela iniciativa nos círculos oficiais e de aviação des- ta capital e de São Paulo pre- nunciavam-lhe extraordinário bri- lho e vibração levando a palpi- tação de numerosas asas e a presen- ça de diversas e ilustres perso- nalidades patricias.

**A PARTICIPAÇÃO DO MINIS- TRO SALGADO FILHO**  
Nessa próxima revoada, o mi- nistro Salgado Filho manterá a tradição de companheiro insepar- vel dos pilotos brasileiros.

O titular da Aeronautica par- ticipará do vôo, num dos apa- relhos da Força Aérea, viajando em companhia do major Julio Américo dos Reis, presidente do Aéro Clube de São Paulo e um dos muitos baños oriundos de velhas estirpes, que se radica- ram na terra bandeirante com um lustre todo especial.

**O CASAL LOURIVAL FONTES**  
Mais de uma vez os pilotos ci- vis brasileiros tem contado, nas suas revoadas, com a presença do senhor Lourival Fontes, di- retor geral do Departamento e de sua esposa, a poetisa Adalgisa Nery Fontes.

Especialmente convidado para participar da próxima revoada as plagas baianas, o casal Lourival Fontes viajará a bordo do avião Antonio Raposo Tavares, dos Diários Associados que se incor- pora à esquadrilha com destino aos céus da Baía.

Na capital baiana, o senhor Lourival Fontes e senhora serão hóspedes do grande industrial Anísio Massarra, que os recebe- rá em seu palacete, uma das mais luxuosas e belas residen- cias particulares da cidade do Salvador.

S. PAULO, 22. (Da sucursal pelo telefone) — São Paulo for- mará com tres aviões na comiti- va do ministro Salgado Filho, que irá à Baía assistir ao bati- smo do avião Paulo Cintra Leite.

Esses aviões são os seguintes: Bendelante, do governo do Es- tado; Santa Maria, do sr. Moura Andrade e Antonio Raposo Tava- res, dos Diários Associados.

## UMA DELEGAÇÃO ESPECIAL DO GOVERNO

No avião do governo do Esta- do, viajará uma delegação espe- tre ocorrido no ano passado, na de S. Paulo na solenidade em que se prestará locante homena- gem à memoria dos aviadores ci- vis bandeirantes que se sacrifi- cam no cumprimento do dever, dando-se o nome de Paulo Cintra Leite ao primeiro aparelho que a "Bolsa de Aviação" entregou ao Estado da Baía.

Paulo Cintra Leite foi um dos pilotos que pereceram no desas- tre ocorrido no ano passado, na enseada de Botafogo, quando um dos trimotores de DASP colidiu no ar com um avião de turismo da Argentina, registrando-se, en- tão, uma das maiores catástrofes de que há memoria na aviação comercial.

**EMBARCADOS MAIS 17 APA- RELHOS**  
Segundo noticias recebidas ho-

je, acabam de ser embarcados nos Estados Unidos mais 17 apa- relhos para a Campanha Nacio- nal de Aviação, e os quais serão distribuídos pelos diversos Aero Clubes do país, entre os dias 10 e 15 do mês vindouro. Dez dos referidos aviões chegarão ao Rio no próximo dia 30, e entre eles, está o aparelho que a Companhia Mate Laranjeira ofereceu ao Aéro Clube da cidade de Ponta Grossa.

# DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

## A INSPEÇÃO DE SAU'DE DOS SORTEADOS E VOLUNTARIOS

Só podem ser incorporados ao Exército homens são — Outras noticias militares

A embaixada de estudantes baia- nos que se encontra em Recife, em vista de cordialidade com seus co- legas de Pernambuco e as obras so- ciais do governo Agamenon Maca- liães, visitará amanhã, à noite, o Centro Educativo de Santo Amaro, localizado na Vila Leão XIII, por ocasião de sua reunião semanal.

Hoje efectuam-se nos G.E.O. as se- guintes reuniões:

**AREIAS** — Reunem-se hoje, em sua sede social o Centro Educativo Ope- rativo de Areias.

Além do trabalhos ordinários do movimento esportivo, fará uma pa- lestra o dr. Falcone de Melo, médi- co dos Centros Educativos.

**VARZEA** — Realiza-se hoje, mais uma reunião semanal do Centro Educativo Operativo de Varzea.

Nesta sessão serão tratados assun- tos de interesse da classe opera- ria, devendo fazer uma palestra o sr. Fernando Godoy, dentista dos Centros.

**PINA** — No Centro Educativo do Pina realiza-se amanhã mais uma reunião semanal.

Nesta sessão fará uma palestra o sr. Galvão Cavalcanti, instrutor do Centro Educativo de Agua Fria.

**SANTO AMARO** — Terá lugar aman- ãh, no Centro Educativo Operativo de Santo Amaro, mais uma reunião semanal.

Nessa ocasião os operários recebe- rão a visita dos estudantes baia- nos.

**RECREIOS DOMINICAIS**  
ARRAIAL — 14 horas — Torneio inicio do campeonato interno de voley, com os seguintes quadros: Rio Negro x Potengi — Solimões x Capibaribe. Após os jogos haverá quebra-panella, quebra-côco e de- monstrações físicas, a cargo dos atletas e dos esportes do Centro

**POMBAL** — 1 parte — Jogos de salão, barra bandeira, corrida de três pernas. II PARTE — Campeon- ato de ping-pong, corrida de saco, salto em distancia e ovo na colher.

**III PARTE** — Partida de futebol disputada pelas equipes de cultura física e de alfabetização.

**AGUA FRIA** — 15 horas — Corri-

da com ovo na colher — 4 moços — patrono: Departamento feminino, quebra-panella tomando parte mo- ças e escoteiros. Inicio do programa de recreativas, oferecendo-se um premio a menina que melhor recitar.

**MONTEIRO** — 1 parte — Jogos de voley-ball pelo Departamento mas- culino. II PARTE — Prontas esportivas para os escoteiros. As prom- tas patrocinadas pelos srs. José Luis dos Santos e José Correia Al- vares.

**AFogados** — 1 parte — Hino Na- cional e provas esportivas. II PAR- TE — voley-ball pelo Departamento feminino. 15 horas. O corte da fita, para o departamento femi- nino, 15.30 horas — A volta da cadei- ra, prova esportiva, 16 horas — Jogo de voley-ball entre os quadros do Centro e os do Vera-Cruz Voley-ball Clube.

**SANTO AMARO** — 15 horas — Escoteiros sob a orientação do seu chefe, farão varias demonstrações de ordem unida, jogos, etc.

16 horas — Jogos de salão, para moços do departamento feminino, 16.30 horas — Partida de voley-ball.

**AREIAS** — 1 parte — Corrida de velocidade e de resistencia. Jogos atleticos. II PARTE — Jogo de voley-ball entre os quadros do de- partamento masculino.

**VARZEA** — 1 parte — Educação física com varias provas de atletis- mo. II PARTE — Jogos de voley- ball e futebol. III PARTE — Sessão cinematografica.

**TRATRO OPERARIO**  
ARRAIAL — Promovido pelo De- partamento de Esportismo haverá hoje no G.E.O. de Arraial, uma represen- tação da peça Acampamento mal asombrado, com o desempenho dos escoteiros. Finalizará a festa com um ato variado com 24 Viola e ele- mentos da Grupos Cênico. Tomarão parte os seguintes escoteiros: David Francisco da Silva, Cipriano Rufino dos Santos, Armando Alves Correia, Dinardo da Silva, Luiz Vieira Lima e Israel Praxedes.

**AGUA FRIA** — Será encenada pelo Gremio Centrista a peça Helena, de autoria de Vieira dos Santos.



No preparo de bo- los ou doces e nos demais usos do- mesticos, o Leite Condensado Marca "MOÇA" dá sempre ótimos resultados.



INSISTA NA **MARCA MOÇA** PARA TER O MELHOR LEITE CONDENSADO

Exportação de madeiras

CURITIBA, 26 (A. N.) — O sr. Manoel Henrique da Silva, presiden- te do Instituto Nacional do Pinho, determinou aos Departamentos Re- gionais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul o adiantamento da distribuição das quotas da ex- portação de madeiras relativas ao mês de agosto, com o objetivo de acudir as necessidades dos merca- dos pinho.

## ALGODÃO

VENDE-SE EM OTIMO ESTADO

- 4 Descarçadores continental, peito duplo, de 70 serras, Tipo Sucção.
- 4 Alimentador-limpadores Continental modelo "C".
- 1 Distribuidor de correia para alimentar 4 descarçadores
- 1 Limpador separador de 4 rolos Continental.
- 1 Limpador Continental para linha de Sucção.
- 1 Limpador Nelvino para linha de Sucção.

Tudo pronto, montado, podendo-se verificar trabalhando

NAO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE

A TRATAR COM

Dr. Aderbal Vieira dos Santos  
Rua do Bom Jesus, 273-1.º

## DIÁRIO SOCIAL

**ANIVERSÁRIOS**  
Por motivo do seu aniversário natalício, que ontem transcorreu, foi muito cumprimentado o nosso compatriota, dr. Odorico Tavares, redator-secretário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

**FAZEM ANOS HOJE:**  
As senhoras: Ana M. Figueiredo Braga, esposa do dr. Manoel Braga; Maria Cavalcanti Moura, esposa do dr. Oscar Cavalcanti Moura; Debora da Silva Frazeres, esposa do sr. Romulo de Albuquerque; Maria Cristina Tavares de Lima, esposa do sr. José de Araújo Lima.

As senhoras: Alice Moreira do Albuquerque, filha do sr. Manoel Moreira do Albuquerque; Adelia Gomes, filha do sr. Pedro Gomes Cardoso. Os senhores: dr. Otavio Pinto; Gil Aurelio de Castro Godim; dr. José Marcelino Lima; Artur Machado de Albuquerque; dr. Severino Vieira Chast; Maria de Araújo Lima; Carlos de Araújo Maciel.

— Faz anos hoje o sr. Julio Belo, antigo presidente do Senado Estadual e colaborador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**  
As senhoras: Maria Adelaide Ro-

## Vida Escolar

**GRUPO ESCOLAR JOSE BONIFACIO**

No edificio em que funcionam as aulas desde estabelecimento de ensino, a rua Conde de Irajá, na Torre Real, realizou-se, às 19 e meia horas, a sessão mensal do Conselho Diretivo, sob a presidência da professora Maria Ubaldo Costa Campos, diretora do Grupo Escolar José Bonifácio, secretária pela prof. Hermelinda Belo.

Tendo de ser ventilados assuntos de interesse para os educandos, a diretoria do Grupo referido está convidando os pais e responsáveis pelas crianças a comparecerem a essa reunião.

**FACULDADE DE MEDICINA**

Realizou-se, ontem, às 13 e meia, a aula de encerramento do curso de aperfeiçoamento em radiologia dirigida, na Faculdade de Medicina do Recife, pelo prof. Agnaldo Lima. Às 17 horas, os médicos que fizeram aquele curso ofereceram um cocktail, no Grande Hotel, ao prof. Agnaldo Lima. Tomaram parte na homenagem os srs. Carlos Mele, Otavio Cavalcanti, Roberto Aguiar, Renato Ribeiro, Mozart Borges, Moisés Coelho Antonio Barbosa, Antonio Moura, Antonio Antero, Leônidas Vasconcelos, Valdo Cardoso da Cunha, Clotilde de Sousa, Cristovam Passos, Erasmo Macêdo e Paulo Sabá. Falaram os srs. Otavio Cavalcanti e Agnaldo Lima.

**EMBAIXADA DE ESTUDANTES BAIANOS**

Visita ao interventor e ao prefeito da capital — A festa artística, na noite de ontem, foi muito animada.

A embaixada de estudantes baianos, atualmente neste Estado, esteve ontem em visita ao interventor federal e ao prefeito do Recife, além de percorrer as principais vilas operárias construídas pela Cruzada Social contra o Moçoim e por estabelecimentos industriais particulares.

Hoje a Jax dos estudantes baianos se apresenta no Jockey Club e a noite tocará para o sorvete dançante oferecido a seus associados pelo Clube Internacional do Bemfício.

Na próxima 3ª feira a Jax se apresentará no microfone do Rádio Clube. Os estudantes baianos também promoverão uma festa artística, com apresentação de músicas no Teatro Santa Isabel, na quarta-feira, dia 29.

**LIGA SOCIAL CONTRA O MUCAMBO**

Atim de tratar de assuntos referentes ao ajuste de preços dos alimentos do Recife, Gôa, Macaieira e Oliveira, atuando em Santo Amaro e pertencentes ao condomínio da família Simões Barbosa, estão sendo convidadas a comparecer na próxima segunda-feira, às 10 horas, na Diretoria de Renda e Assistência Social, os seus proprietários, herdeiros ou representantes legalmente constituídos.

**DR. ALCIDES**

**VASCONCELLOS**  
APPARELHO DIGESTIVO — RECTO E ANUS — HEMORROIDAS. Cons. Imperatriz. 89 — Das 15 às 18 horas

**PLANTÃO DE FARMACIAS**

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

Batistas: Recife — Condição São João — Vitória e S. João, João Marques: Pina — Farmácia Pina — Afogados — Santa Teresinha; Azeite — Estância; Teófilo — Brito; Solidão — Rota; Capanga — Farmácia da Capanga; Torre e Madalena — Povo; Avenida Caxangá — Pasteur; Caxangá — Sanitária; Povo — Farmácia do Povo; Avenida Norte — Imperio; Encruzilhada — Farmácia Encruzilhada; Casa Amarela — Armil — Campo Grande; Liberdade — Arruda — Dural; Agua Fria — Ramos; Pundão — Modelo; Santo Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela.

**DR. SYLVIO CALDAS**

Clinica de Ovidio, Nariz e Garganta  
Cons. Rua da Imperatriz n.º 218, de 10 às 12, de 15 às 18 h.  
Res. Av. 17 de Agosto n.º 946

**FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFILIOS**

Atim de tratar assuntos referentes a tradicional festa do Senhor

## HA' UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de julho de 1841

**SOCIEDADE THEATRICAL RECREIO E INSTRUÇÃO**

A Comissão administrativa muito agradece ao Sr. Modesto Francisco da Cunha a oferta que fez a mesma Sociedade do seu bem imaginado Elogio Dramático, que foi representado pelos Socos nos dias de grande festa, 17 e 24, composição esta feita a pressa e nas vésperas da representação, a qual muito agradecida e o Sr. Socos lhe agradece em particular, assim como o bom enalçamento da Comédia, que nos dias 17 e 24, deixou satisfeitos a todos os espectadores e Socos, os quais lhe pedem continue a dar-nos provas do seu talento nas artes.

— A quem descrever ou der notícia de um negro Natcho Isip ou Barba da costa, chamado Baillou; com os seguintes sinais: cor preta, bem feita, rosto redondo, nariz chato, um sinal branco em cada uma das faces, e corpo grosso e estatura ordinária, se recomendará até cincoenta mil reis apresentando-o a Antonio de Oliveira Maia, que tem ordem do Sr. do Rio de Janeiro para recompensar daquela maneira; na praça da Independência, D. 23 e 29.

— No dia 25 do corrente desapareceu um cão cabelludo de raça da terra nova com o pescoço, e mãos brancas e tem bastante alacria, pegado pelo corpo, foi visto conduzido no dia 24 por um moleque da Boa-vista, para o Recife, quem o pegar leve-o a rua da Cruz, ultima casa de dois andares junto ao arco do Bom Jesus, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha bom e bastante leite, sem cria, preferindo-se a capital, na rua da Concordia, com terra pegada ao sobrado que fica conforme a ponte da Boavista.

## COMERCIO E FINANÇAS

**Mercado de Cambio na Praça**

O Banco do Brasil apresentou, ontem, para cobrança e remessas as seguintes taxas:

**Mercado Oficial**

Libra .. 605410 605410

Dólar .. 163500 163500

**Mercado Livre Bancário**

Libra .. 705730 705730

Escudo .. 159690 159690

Francos suíços .. 48540 48540

Libra .. 605410 605410

Francos compensados .. 60540 60540

**Cambio Livre Especial**

Remessas .. 215500 215500

Escudo .. 65930 65930

Francos .. 52350 52350

Libra .. 12520 12520

**Mercado Particular**

Libra .. 785730 785730

Dólar .. 105500 105500

Peso uruguaio .. 88510 88510

Peso argentino .. 40500 40500

O Banco do Brasil comprou ouro a 234000 a grama

**Mercado do algodão**

(Cotação Oficial)

Sertão, tipo 4 .. 518000 518000

Sertão, tipo 5 .. 530000 530000

Mata, tipo 4 .. 465000 465000

Mata, tipo 5 .. 505000 505000

**Mercado do açúcar na Praça**

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, registrando as seguintes cotações:

Refinado, 1º sacco .. 505000 505000

Refinado, 2º sacco .. 505000 505000

Cristal (sacco) .. 530000 530000

Demerara (sacco) .. 374200 374200

3º Jato (sacco) .. 324700 324700

Semolinos (15 quilos) .. 82200 82200

Mascavo (15 quilos) .. 80000 80000

**Mercado do café**

(Cotação Oficial)

Café em carvão (15 quilos) .. 324500 324500

**Cotação de diversos produtos**

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40º .. 48500 48500

Alcool puro, 42º .. 48750 48750

Alcool desnatado .. 48000 48000

Aguardente .. 35010 35010

Bacas de maionese 15 quilos .. 89600 89600

Carvão de algar .. 83200 83200

Couro seco e salgado .. 48200 48200

Couro verde e salmourado .. 28900 28900

Farinha de mandioca .. 105000 a 105000

Fecula de mandioca .. 49800 49800

Feijão preto .. 385000 a 394000

Feijão multi .. 468000 a 478000

Feijão .. 105000 a 173000

Fibra de caracó, tipo 5 .. 28550 28550

Peles de cabra .. 113500 113500

Peles de carneiro .. 123500 123500

**BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS**

**Apólices Federais:**

Uniformizadas, 5% compradoras .. 7905000 7905000

Uniformizadas, 5% vendedoras .. 8105000 8105000

Diversas emissões, 5% compradoras .. 7805000 7805000

Do portador, 5% compradoras .. 7805000 7805000

Reajustamento do vin 100000 compradoras .. 8005000 8005000

**Apólices estaduais:**

Nominativas, 7% compradoras .. 7805000 7805000

Nominativas, 5% compradoras .. 7005000 7005000

Do portador, 7% compradoras .. 8005000 8005000

Do portador, 5% compradoras .. 8005000 8005000

Apólices Municipais:

Consolidadas, 5% compradoras .. 4005000 4005000

**Ações de Bancos:**

Banco Auxiliar do Comércio, 100% compradoras .. 1005000 1005000

Banco do Povo, vir 1505000 compradoras .. 1505000 1505000

Banco Central de Pernambuco, vir 1005000 compradoras .. 1255000 1255000

Banco Regional de Pernambuco, vir 505000 compradoras .. 155000 155000

Banco Regional de Pernambuco, vir 505000 vendedores .. 205000 205000

Banco Comércio e Indústria, vir 305000 compradoras .. 605000 605000

## PRECIPITOU-SE A "BARATA" NA ENSEADA DO CAIS DE SANTA-RITA

COMO OCORREU O DESASTRE DE ONTEM NESTA CIDADE — MORRERAM DOIS MILITARES E UM CIVIL — A AÇÃO DA POLÍCIA MARÍTIMA E OS SOCORROS MÉDICOS — ATÉ ÀS 22 HORAS, NÃO FORA ENCONTRADO O CORPO DO SARGENTO TEMISTOCLES

Ontem, às 14 (14) horas, a "barata" n.º 7068, de propriedade do sr. José Alves de Almeida, contra-me- tre das oficinas da firma Wilson, Sons & Cia. Ltda., e pelo mesmo di- rigido, precipitou-se na enseada do cais de Santa Rita, próximo aos ar- mazéns de açúcar.

Após do motorista, viajara o cabo do Exército Gaudêncio Capitu- lino da Silva, radio-telegrafista militar, residente à rua Falcão de Lacerda, em Tigipió; e no salão do sub- bo, o 2.º sargento Manuel Temis- tocles de Almeida, casado, de 35 anos, residente à rua Capitão Rebe- lino no Pina.

### AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Comunicada a ocorrência à Polí- cia Marítima, para o local dirigiu-se imediatamente, na lancha Boa Viagem, o sr. Renato Medeiros, diretor dessa repartição, acompanhado de pessoal e material de salvamento.

Foi então iniciado o serviço de so- corro em que também colaborou o sr. Arturino Moura, gerente do aere- oporto da "Pina", que ficou próximo do local onde se deu o desastre.

O sr. José Alves empregado dessa empresa de navegação aérea, bem mergulhador, prontificou-se a des- cer ao fundo do albariz, conse- guindo localizar a posição do carro.

Por intermédio de o operário, for- am conduzidos para terra as vi- timas José Alves de Almeida e o cabo Gaudêncio.

### SOCORROS MÉDICOS

O dr. Silvio Caldas, um dos as-

sistentes do trabalho de salvamento, procurou então reanimá-los.

Do Prouto Socorro, esteve no local o dr. Artur Coutinho, que nada mais pôde fazer, uma vez que as vítimas haviam falecido.

### NÃO SABIA NADAR

O sargento Manuel Temistocles, au- gundo declarações do ganhador Au- gusto França Oliveira, chapa 35, tes- temunha visual da cena, prestada ao diretor da Polícia Marítima, ainda conseguiu ver a tona da água, e por algum tempo bater com os braços, desesperadamente, sinal evidente de que não sabia nadar, desaparecendo por fim.

Foi-se demorada pesquisa por meio de boias e lanchas em toda a en- seada. Até às 22 horas, o cadáver não havia aparecido.

### REMOÇÃO DOS CORPOS

Na lancha Boa Viagem, foram os mortos conduzidos para a sede da repartição.

O corpo do cabo reclamado pelas autoridades militares, foi removido para o hospital de regido, e o de

José Alves Almeida removido para o Necrotério Público.

RETIRADA A "BARATA"

A polícia apreendeu no bolso do mecânico uma carteira de couro com 409880, um relógio e uma licença de praticagem para dirigir automó- vel; e no bolso do cabo, a impor- tância de 29400, um anel de ouro com manufatura e outros objetos.

Às 17 12 horas, a "barata" foi retirada da água e levada para a polícia.

Soubese depois que o motorista se dirigira à ponte giratória e como esta estivesse com o tráfego impe- dido no momento, regressara e então ocorreu o desastre.

Constatou-se que a "barata" pre- cipitou-se pela retaguarda.

José de Almeida resida à rua dos Pescadores, 13, em São José, não deixando filhos.

HA alguns meses atrás, foi vítima de um desastre de motocicleta, ha- vendo fraturado uma perna.

O seu enterro será realizado hoje, às 10 horas, às expensas da firma Wilson, Sons & Cia.

## Departamento Administrativo

Os pareceres aprovados — Recurso interposto a um despacho do prefeito do Recife — O relator opina pelo não provimento

Reuniram-se ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. José Bezerra Filho, o Depar- tamento Administrativo do Estado. Compareceram os srs. Joaquim Ama- zonas, Domingos de Abreu, Manuel Leão e Leoncio de Araújo. Ocupou a secretaria o sr. Liberalino de Almeida. Foi aprovada a ata.

À hora do expediente foram li- dos os ofícios na 1106 a 1112 do se- cretário do Interior encaminhando projetos de decretos-letas de varios municípios e telegrama do prefeito de Cururú convidando os membros do Departamento para assistirem à inauguração de varios melhoramen- tos naquela cidade.

O presidente, quanto a matéria a ser relatada, fez a seguinte distri- buição: ofícios na 1108 a 1112 (pro- jeto n.º 2 de Pánelas, projeto n.º 6 de Bojós, projeto n.º 7 a 17 da Vilhada, projeto n.º 4 a 6 de Afogados da Ingazeira e projetos n.ºs 4 e 5 de Agua Preta) — ao sr. Domín- gos de Abreu; e na 1106 e 1107 (pro- jeto n.º 2 e 3 de Jaboatão e projeto n.º 6 de Correntes) — ao sr. Joaquim Amazonas.

No orden do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— Na 302 a 304 de autoria do sr. Manuel Leão. No primeiro o relator opina pela aprovação do projeto n.º 2 de decreto-letas da prefeitura de Paulista, mandando, porém, que o prefeito expese, dote de creche a lancha de um, versando o primeiro sobre a abertura de um crédito su- plementar, e o segundo sobre trans- ferência de verbas: no segundo pa- recer, conclui pela aprovação do projeto n.º 4 de decreto-letas da prefeitu- ra da Serra Talhada, abrindo um crédito de R\$ 30.000.000, optando no terceiro pela aprovação do projeto n.º 12 de decreto-letas da prefeitu- ra do Recife, abrindo um crédito su- plementar de R\$ 1.000.000.000 dis- tribuído por diversas consignações.

— Na 305, 306 e 307 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator opina no primeiro, pela aprovação dos projetos n.ºs 6 e 7 da prefeitura do Pão de Açúcar, abrindo um crédito suplementar de R\$ 15.000.000 e um crédito especial de R\$ 300.000; no segundo pela aprovação do projeto n.º 8 da prefeitura da Escada elevan- do para 750.000 mensais os veneci- mentos do prefeito Aberte a dis- cussão, pediu vista deste parecer e sr. Leoncio de Araújo, o que foi de- ferido. Concluiu o relator, no tercei- ro, pela aprovação do projeto n.º 4 da prefeitura do Cabo, versando sobre a abertura de um crédito espe- cial de R\$ 10.000.000; e

— Na 308, 309 e 310 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no parecer n.º 308 opinou não pro- vimento do recurso interposto pelo sr. Martins P. Lauritzen, consel- lheiro de Desamortização de um despacho do prefeito do Recife; no parecer n.º 309 concluiu pela aprovação do projeto n.º 2 de decreto-letas da prefeitura das Vertentes, abrindo um crédito su- plementar de R\$ 10.000.000 dis- tribuído por diversas consignações, con- cluiu, no parecer n.º 310, pela aprovação do projeto n.º 5 de decreto- letas da prefeitura de Surubim, sobre a abertura de um crédito suplemen- tar de R\$ 700.000 a consignação 5111, destinado ao pagamento de per- centagens aos arrecadadores da re- ceta.

O Departamento reuniu-se a ma- nhã, às 16 horas, em sessão ordina- ria.

## JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Os trabalhos da sessão extraordinária de ontem — Feitos relatos — Reunião da 2.ª turma da Câmara Cível — Vai instalar-se, a 1.º de agosto, a 4.ª sessão do Juri

Sob a presidência do des. Neres Fi- lho realizou-se, ontem, uma ses- são extraordinária da Câmara Cri- minal, dando-se os seguintes julga- mentos:

**Apeleções Criminais** — Relatadas pelo des. Genaro Freire: n.º 30.630. Aggravado de Lesões — Apelação, João Antonio da Silva, apelado a Justiça — Negou-se provimento, unanimente; n.º 30.500. Lincoire — Apelação, o promotor público. Apela- do, José Francisco de Andrade, vulgo José Zumbá — Desprezada a preliminar de nulidade do processo contra o voto do relator de nulidade deus-se provimento para se conde- nar no grau mínimo do art. 294 § 2º contra o voto do des. João Jung- mann, que condenava no médio do referido artigo e parágrafo n.º 30.291. Preliminar de nulidade, João Alves dos Santos, apelado a Justiça — Ne- gou-se provimento, unanimente; n.º 30.290. Timbuba — Apelação, o promotor público. Apelaado, Manuel Jerônimo da Silva, vulgo Manuel Do- mingo — Desprezada a preliminar de nulidade do processo contra o voto do des. João Jungmann de nulidade, negou-se provimento, expedi- do-se o alvará de soltura, unani- memente; n.º 30.162. Garanhuns — Apelação, Luis Alves Gonzálg, ape- lado a Justiça — Desprezada a pre- liminar de nulidade do processo, de- merita negou-se provimento, unani- memente; Relatadas pelo des. João Pais: n.º 30.080. Agua Preta — Ape- lação, João Felix de Oliveira. Ape- lado a Justiça — Negou-se provi- mento e atendeu-se o requerimento do sr. promotor público. Apelaado, constante do parecer de fls. 143, unanimente; n.º 30.138. Olin- da — Apelação, Erazmo Alves Leitão, apelado a Justiça — Negou-se pro- vimento contra o voto do des. Orlan- do de Aguiar que dava provimento

em parte; n.º 30.110. Recife — Ape- lação, Valdemar da Silva, vulgo Ferdi- nando, apelado a Justiça — Deus-se provi- mento em parte para condenar o réu duas vezes no grau sub-médio do art. 294 § 2º e um vez no mesmo grau do art. 303 da Consolidação das Leis Penais, unanimente; n.º 30.644. Recife — Apelação, Francisco do Rego Barreto, apelado a Justiça — Deus-se provimento para se reformar a sentença e absolver o apelante contra o voto do des. Ge- naro Freire, que negava provimento, expedido-se o alvará de soltura em favor do réu. Em tempo a apelação n.º 30.110 foi relatada pelo des. Orlando de Aguiar; Relatadas pelo des. Orlando de Aguiar: n.º 28.868. Correntes — Apelação, o promotor público. Apelaado, Maria Vi- ctória de Lima — Desprezada a pre- liminar de nulidade do processo, de- merita negou-se provimento para se condenar o apelado no grau mé- dio do art. 208 da Consolidação, contra o voto do relator, que conde- nava no mínimo do referido arti- go; n.º 27.702. Escada — Apelação, Miguel Cavalcanti Vilar, apelado a Justiça — Deus-se provimento para se reformar a sentença absolutória e absolver o apelante, unanimente; n.º 28.558. Cururú — Apelação, o promotor público. Apelaado, Ma- nuel Batista de Oliveira, vulgo Ma- nuel Sarmá — Desprezada a pre- liminar de nulidade do processo, de- merita negou-se provimento con- tra o voto do des. Genaro Freire que condenava no mínimo do art. 294 § 1º da Consolidação das Leis Penais; n.º 30.624. Canhotinho — Apelação, o promotor público. Ape- laado, Luis Antonio da Silva — Pre- liminarmente anulou-se o julga- mento desde o ítem inclusive, unani- memente; n.º 30.338. Bom Jardim — Apelação, o promotor público. Ape- laado, Antonio Barbosa Mendes — Preliminarmente anulou-se o julga- mento pelo voto de nulidade contra o voto do des. João Pais e Orlan- do de Aguiar, que não anulava o julgamento.

Sob a presidência do des. Santos Pereira realizou-se, em 23 do co- rrente, mais uma sessão da Câmara Cível, 2ª turma, verificando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. Cunha Barreto: Agravo de Instrumento n.º 30.809. Gravata — Aggravado, Alfredo Mon- tenegro. Aggravado, Marcel Violet e sua mulher — Deus-se provimento, unanimente.

**Apeleções Cíveis** — Relatadas pelo des. Santos Pereira: n.º 30.624. Cururú — Apelação, o juiz de Direto- rio. Apelaado, Antonio Rodrigues da Fonseca — sua mulher, d. Balbina do Espírito Santo — Vencida a preli- minar de não se conhecer do re- curso contra o voto do relator: de- merita, negou-se provimento, unani- memente; n.º 30.922. Bonito — Ape- lação, o juiz de Direito, apelado, Paulina Francisca da Conceição — Vencida a preliminar de não se co- nhecer do recurso contra o voto do relator: de merita negou-se pro- vimento, unanimente.

**JURI DO RECIFE** — Sob a presidência do dr. Paulo André, juiz de Direito da 4ª vara, servindo como secretário o dr. Julio de Melo e na acusação o promotor Alfredo Ramos, instalou-se a 1.ª sessão do Tribunal do Juri da capital, no co- rrente ano.

A lista de réus para julgamento é a seguinte: 1 — Antonio Tintino da Rocha, art. 294 § 1º. Advogado, dr. Duarte Diniz.

2 — Francisco Maranhão de Aze- vedo, vulgo Lourinho, art. 294 § 1º. Advogado: da defesa, dr. Duarte Diniz; da acusação, dr. Baltazar de Mendonça.

3 — Antonio Bernardino de Sena, Advogado, dr. Luis de França;



**NA agitação da vida moderna, o uso diário do delicioso Wrigley's DULCE 16 acalma os nervos, refresca a garganta e ajuda a digestão.**

E' o caminho indicado pela própria natureza para manter os dentes alvos e fortes! Wrigley é bom para pequenos e grandes. Muitos médicos e dentistas o recomendam, porque, ao remover as partículas dos alimentos que ficam entre os dentes, ajuda a evitar as cáries.

Além disso, o aroma do DULCE 16, purifica o hálito. Dois deliciosos paladares — DULCE 16 (fruta) e P. K. (hortelã pimentada) — cada qual mais gostoso! Compre, hoje mesmo, Wrigley e distribua-o, sempre, aos pequenos.

**WRIGLEY'S DULCE 16** Custa pouco mas beneficia muito

## ANIMAIS PUROS PARA OS REBANHOS DO ESTADO

Novo lote adquirido pela Secretaria de Agricultura — Instalação do Haras da Serra Talhada

O sr. Apolonia Sales, secretário da Agricultura, recebeu, em data de ontem, o seguinte telegrama:

"Seu Ex.ª, pelo Ex.ª Sr. Aguiar, seis equos 'Percheron'. Estes an- tes da Secretaria (importante) espécime de classe para melhoria dos rebanhos. (a) Attilia (mulher)."

### O CRUZEIRO

A revista líder do Brasil

4 — Sebastião Alves de Santana, art. 294 § 1º. Advogado, dr. Oscar Carneiro;

5 — José Avelino de Lemos, art. 294 § 1º. Advogado, dr. Paulo Car- deal;

6 — Raul Monteiro Diniz, art. 294 § 1º. Advogado, dr. Oscar Carneiro; 7 — Adalberto Pereira Gomes, vulgo Carnaval, art. 294 § 1º. Advogado, dr. José Artur Leite;

8 — Damilás Anacleto do Carmo, art. 294 § 1º. Advogado, dr. Duarte Diniz.

Servindo como jurados, os srs. Al- fredo Duarte Filho — Recebedoria (art. 29 par. 2º do dec. 197); Aníbal Bruno Oliveira — Faculdade de Direito (art. 29 par. 2º do dec. 197); Alcebades da Silva, Pereira — Alameda; José Pedro da Paz — Alameda; José Alfredo Var de Oli- veira — Corretos; Aristides Brasil Travassos Alves — Liceu Industrial; Manuel Roque do Nascimento — A. Damiano da União; Manuel da Cunha Parana — Ouros Púlicos; Remúlo de Melo Cabá — Ordem dos Advoga- dos; José Ferreira Cruz — Ouros Púlicos; Manuel de Freitas Lima — Saneamento; José Hermogenes To- lentino de Carvalho — Prefeitura;

Benedito Moura da Vasconcelos — Recebedoria; Samuel Jefferson da Sil- va — Instituto Presidencial S. Esti- va; Lourival Cesar de Andrade — Ordem Advogados; João Pedrona Fonseca — Rua do Mangal; Aires Silveira Sousa — Secretaria Agri- cultura; Emílio Teodoro do Rego Bar- reto — Corretos; José Ferreira Campos — Banco do Brasil; Visconde de Oca Cavalcanti — Recebedoria; José Teo- tonio Vieira Regueira — Delegacia Fiscal.

Os jurados falcoses serão multi- dos em cem mil réis.

Os cavalos "Percheron" gozam de reputação fama pelas suas ex- centricidades. O nome tem orige- m do condado de Perche, no cen- tro do Departamento de Oise, França e Europe-Lorraine, na França.

O peso do "Percheron" é quan- sempre crescente. A cabeça é larga, e volumosa, olhos vivos e expres- sivos; pelo grosso e volumoso, cur- to; regão lombos larga e redonda; tar- tax amplo; pernas musculosas e ro- bustas; articulações largas, cascos grandes e sólidos.

Além da fama de que goza o "Per- cheron" pelo seu bom caráter, é considerado também pelo peso il- lustre, elegante bem como pela grande resistência no trabalho de tiro pesado.

O "Percheron" grande peso uma tonelada e tem a altura de 1,70 a 1,80.

Segundo informa a Diretoria da Produção Animal, são os primeiros animais dessa raça importados pelo Estado. Com a aquisição dos "Per- cheron" Pernambuco passa a apre- sentar em equinos árabes — puro sangue, poiter brevíssimo, anglo-árabe, crenolo gaúcho, mangalarga e cam- poleso.

Na propriedade S. Co. no município de Serra Talhada, transmitem os trabalhos de inspeção do Haras, que representa um setor de maior importância do Serviço de Fomento, da Diretoria da Produção Animal.

Ha três centros de atividades no setor de equinos, neste Estado, a Fazenda Experimental de Crato, de Rio Branco, onde se encontram lotes de cavalos árabes e anglo-árabes; a Fazenda Chacrinha, no município de Alagoa de São, com uma cria- ção especializada de amêlinos e lí- leres de Serra Talhada.



O BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS...

Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil.

JOSE SILVA & Cia. Ltda.  
Rua de S. Pedro n.º 98 — RIO DE JANEIRO

### Regressou o interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O interventor Córdelo de Fa- riza regressou de Itália, após cur- ta demora.

### Associações

SOCIEDADE RECREATIVA DO BARBALHO

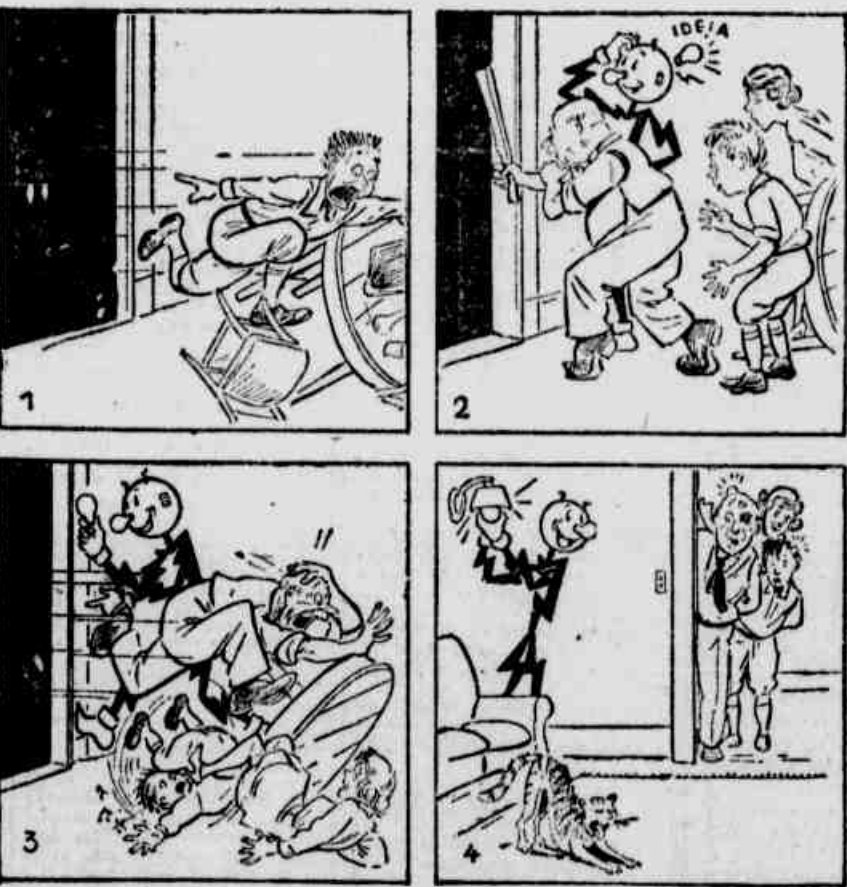
A Sociedade Recreativa do Barba- lho, promoverá hoje, em sua sede, a Estrada do Barbalho, animada solene dança, em homenagem ao programa de festas que vem realizando.

As danças terão início às 14 horas no som de uma jazz sob a regencia do maestro Alfredo, que apresentará as ultimas novidades musicais.

### SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 23 do corrente a diretoria do Sindicato dos En- genheiros, com a presença de varios associados. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, tendo o ex- pediente constado de uma carta do engenheiro Barreto Gonçalves, apre- sentando suas despedidas por ter de seguir para o Pará, a serviço do governo federal. Foi lançado na ata um voto de pesar pelo falecimento do associado — engenheiro Alvaro Nogueira de Melo, devedor o pre- sidente comparecer à missa que a fa- mília mandará celebrar nesta ca- pital.

## História sem Palavras



### De Olinda

(Concluída da 4.ª pagina)

sendo-se ouvir varios confrades em torno do tema: Eu não vim des- truir a lei.

— Na proxima quarta-feira, a mesma hora, realizar-se-á a sessão de desenvolvimento, sob a direção do sr. Francisco Bezerra, tratando sobre um trecho do Livro dos Medi- uns, o sr. Miguel Rangel.

— Na quinta-feira, às 19 e 30, haverá a sessão de estudos filosofi- cos, discorrendo sobre um tema do Livro dos Espíritos, o sr. José Pin- to, José Rosa, Francisco Bezerra e Miguel Rangel.

Os trabalhos dessa noite serão pre- sididos pelo sr. Miguel Rangel, se- cretário da Cruzada.

**CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA** — Na sede do Centro de Es- tudos Espirituais, Rua da Espiritu- alidade, em Belagadinho, a cargo do sr. Alan Kardec, terá lugar hoje mais uma aula do "curso de cultu- ra espiritual", sob a direção do pre- sidente da C. E. F.

**NASCIMENTOS** — Na residência dos seus pais, a rua Matheus e Ferreira, nasceu ante-ontem, o menino Ma- rcos Aurélio, filho do sr. José Antonio de Siqueira e de sua esposa, srs. Léa Chaves de Siqueira.

**ANIVERSÁRIOS** — Pizeram anos ontem, a sra. Delia Vanderlei, filha do sr. Laudelino Batista, funcio- nário aposentado dos Correios desta cidade, e de sua esposa, sra. Carmen Santos; e o menino Hericles, filho do sr. Jubal Caldas, funcionário da Prefeitura local, e de sua esposa, sra. Ivone Rocha Caldas.

**MISAS** — Em sufrágio da alma de Heloisa Carvalho Guimarães, serão celebradas na proxima terça-feira, às 8 horas, missa em todos os al- tars da matriz de São Pedro.

**PLANTÃO DE FARMACIA** — Esta de plantão, hoje, a Farmácia São Pe- dro, a praça Caca, João Alfredo.

**CINEMA** — E' a seguinte a pro- gramação, hoje, no Cine-Olinda: na matine: Besouro verde, 4ª serie, um desenho, e um "west"; na soirée: Ninotchka, com Greta Garbo e Mel- vyn Douglas.

**POLÍCIAMENTO** — Responderá pelo expediente da delegacia de po- lícia: hoje, o investigador Amaro Mota; amanhã, o comissário Antio- nio Barbosa.

**VENDA DO PESCAÇO** — O merca- do da Ribeira poderá reservar um de seus comprimentos para ven- da do pescado. A sugestão, feita por famílias que se abastecem ali, e para as quais representaria uma fa- cilidade a mais encontrar peixe no mesmo local onde adquirem frutas, verduras e gêneros de primeira ne- cessidade, bem poderia ser conside- rada pelos arrendatários daquele mer- cado e pelo sr. Benjamin Serpa, atual presidente da Colônia 2-4.

### Dr. HELY FRAGOSO

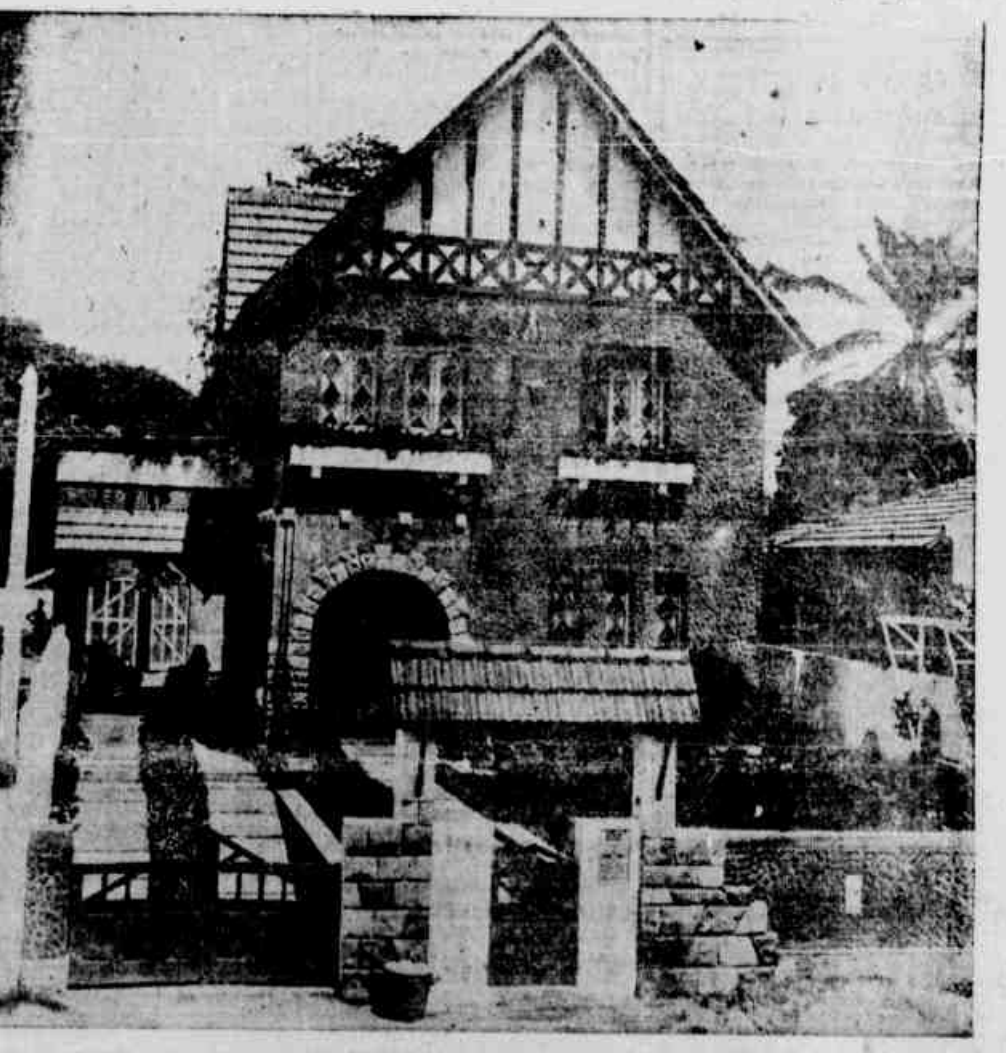
Intestinos — Reto

Anus — Varizes

Ed. Banco Auxiliar do

Comércio, salas 28-29

## PALACETE DE PROPRIEDADE DO SR. EDGAR FRAN- CO DE SA, NA AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 205



IVAN DE AQUINO FONSECA

engenheiro civil

PROJETO E CONSTRUÇÃO

R. DEZDOR, LUIZ SALAZAR N.º 40

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Rua 1.º de Março, 106 — Fone: 6723 — Recife

# Leonidas condenado a 8 meses de prisão

Atingido pela mesma pena Zézé Moreira — Implicados no caso de certificados falsos de reservistas

RIO, 26 (A. N.) — Realizou-se ontem, o julgamento, perante a Justiça Militar, dos responsáveis pelos certificados falsos de reservistas. Presidiu o Conselho julgador o coronel Teodoro Pacheco Ferreira. A sessão de julgamento terminou às 20 horas. Vários acusados foram condenados, entre eles os conhecidos jogadores Leonidas e Zézé Moreira, a oito meses de prisão.

## A melhor prova do Campeonato de Cestebol

SERÁ DISPUTADA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, ENTRE O ESPORTE E O NAUTICO — O INTERESSE DESPERTADO PELA PARTIDA, QUE DECIDIRÁ O PRIMEIRO TURNO — BALANÇO DE FORÇAS — A PRODUÇÃO DO QUADRO RUBRO-NEGRO — MARCADO O JOGO PARA A QUADRA DOS AFLITOS — A SEGUNDA PARTIDA: FLAMENGO x URACAN

Nautico e Esporte, os clubes líderes da cidade, vão defrontar-se, quarta-feira próxima, na quadra da Av. Rosa e Silva, num jogo de basquete, cujo desfecho será de capital importância para decisão do primeiro turno.

As disputas entre os dois clubes oferecem sempre um espetáculo de interesse, por isso que ambos empenham-se na luta com o máximo de ardor e entusiasmo, por força da velha rivalidade esportiva que anima os dois bairros dos nossos esportes.

E o jogo anunciado reúne condições muito especiais para ser daqueles em que o entusiasmo atinge toda a assistência e jogadores, que se disputa a posição de campeão do primeiro turno.

Os dois quadros apresentam-se no momento com seus quintetos em absoluta forma; em condições, portanto, de uma exibição das mais convincentes. O Esporte, sobretudo, depois da fragorosa derrota que infligiu ao quadro do Uracan, credenciou-se como um adversário perigoso e poderoso, pois o seu time vem demonstrando um ajuste muito eficiente, sem considerar os valores individuais com que conta. Fernando, André e Nuno, por exemplo, são jogadores que se vêm exibindo de forma impressionante e que se constituem por isso fatores dos mais preponderantes para a vitória das suas cores.

De parte do Nautico, outros tantos elementos já convenceram o público esportivo de sua classe e conhecimento da técnica do jogo, deixando claro que poderão contribuir de forma decisiva para o sucesso de suas cores.

Os dois times contam com elementos para apresentar a quantos comparecerem na quadra dos Afritos uma luta cheia de lances bonitos, disputada com ardor, técnica e entusiasmo.

A rivalidade existente entre o Esporte e Nautico deve valer nas contendas não como fator de discordância, incidentes ou discussões, mas como uma força a mais para o brilhantismo das disputas, o que aliás sempre se tem verificado nos jogos de cestebol.

### RECIFE - HOTEL

Avismos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento, e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços módicos, servindo-se um litro almoço de frutas, etc.

End. tel. Recife. A Gerencia

## Pimenta terminará seu contrato no próximo mês

TRABALHO DE "SAPA" — KRUESCHNER VOLTOU A ATIVIDADE DIRIGINDO A EQUIPE DE AMADORES — "ONDA" CONTRA O PREPARADOR PATRICIO — A DIRETORIA DO GLORIOSO AINDA NÃO PERCEBEU A SITUAÇÃO

RIO, 26 (A. M.) — Que é que ha no Botafogo? Afirma-se que o contrato de Pimenta, que terminará no próximo

mês, não será renovado, voltando Dori Krueschner ao alvi-negro. Diz-se, por outro lado, que o ex-preparador da seleção nacional está com o seu prestígio cada vez maior no "Glorioso" e que, mesmo assim, vem evitando de fazer qualquer declaração sobre se concordará ou não com a renovação do seu compromisso.

O certo é que ha um ambiente pesado no departamento técnico do Botafogo, adiando-se mesmo que Vitor Guizard, seu chefe ainda não pudessem decidir o enigma existente.

"ONDA" CONTRA PIMENTA Sabe-se que um pequeno grupo de sócios vem fazendo "onda", por todos modos, incompatibilizando-o com a diretoria.

Mas, por curiosa coincidência, o técnico da "Copa do Mundo" está prestigiosíssimo no seu cargo, dispondo de carta-branca para escolher jogadores, adotar métodos de treinamento e escalar equipes. Essa liberdade de ação é relativamente recente, pois, na administração passada, Pimenta via, não raro, suas decisões serem informadas pelo diretor M. Pinto.

Agora, pelo contrário, ninguém se intromete na equipe profissional e o certo é que essa turma vem realizando exibições bem satisfatórias.

KRUESCHNER EM AÇÃO Esse pequeno grupo de opositores, como primeiro passo, obteve do presidente Benjamin Sodré licença para que o técnico húngaro Dori Krueschner voltasse à atividade, como preparador da turma de amadores. Foi, não se pode negar, um "balão de ensaio" para futuras atividades ainda mais claras, uma vez que o contrato de Pimenta, como salientamos linhas acima, terminará em agosto vindouro.

Segundo fomos informados, Krueschner já assumiu suas novas funções e em condições das mais curiosas: dirigindo um exercício de conjunto no qual tomou parte o próprio presidente Benjamin Sodré, que procura entrar em forma de intervir no campeonato de veteranos.

Não se pode negar que esse detalhe é dos mais expressivos e fala com bastante eloquência. PIMENTA ESTÁ PRESTIGIA-DO

Acredita-se que Benjamin Sodré e Vitor Guizard não tenham compreendido o "trabalho de sapa" que vem sendo feito e daí o "zum-zum-zum" existente.

O certo, porém, é que Pimenta conta com o apoio do próprio presidente botafoguense e vem sendo mantido por flagrante maioria de prestigiosos associados do alvi-negro, na qual se encontra Luiz Aranha, atualmente no Sul.

NAO SABE SE FICARÁ Apuramos, em outra fonte bem informada, que Pimenta ainda não foi consultado se aceita ou não a renovação de seu

contrato por mais um ano. E, também, que o técnico patricio não sabe, na hipótese de vir a ser convidado, se aceitará ou não a prorrogação do compromisso.

Em face do exposto, isto é, de que, faltando menos um mês para a terminação do seu contrato, Pimenta ainda não tenha sido consultado sobre o assunto; de que um grupo de sócios, embora pequeno, foi "onda" em favor do retorno de Krueschner, que já reassumiu o comando do quadro de amadores; de que o técnico patricio está contando, agora, com uma autoridade que não conseguiu na administração passada; de que Benjamin Sodré e Vitor Guizard ainda não perceberam a delicada situação, podem-se repetir, aqui, a pergunta formulada no início desta reportagem: — Que é que ha no Botafogo?



Vendas a prazo COMPRA O QUE QUIZER E PAGUE COMO PREFERIR

Belogica, Joias, Brilhanças, Prateadas, Faleiros, Cristais finos, Anéis de ouro, Joias para presentes, etc. Artísticas e Indianas

Piñal Edifício São Américo. Fone 8800 Matriz R. Laranjeiras, 80. Fone 6002

Concursos de Joias e Belogicas com ABSOLUTA GARANTIA.

ALDEREDO FARIA: Compra o que quizer e pague como quizer

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL (Conclusão da 4.ª página)

de Resende Costa e Prados, do Estado de Minas Gerais; a Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar barita no município de Camamu, do Estado da Bahia; Joaquim Pinto dos Santos, a pesquisar grafita, no município de Belem, do Estado de Minas Gerais; Carmen Moreira a pesquisar mica e associados, no município de Caratinga, no Estado de Minas Gerais; Orlando José Pinto a pesquisar mica e associados no município de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Luis Americo Soares de Farias a pesquisar argila refratária, calcário, quartzo e feldspato, no município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; a Companhia Nacional de Grafite Limitada, a pesquisar grafita, no município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo; a empresa de mineração "Companhia de Mineração do Nordeste Sociedade Anônima" a pesquisar cassiterita e associadas no município de Brumado, do Estado da Bahia; Kaul Mourão Guimarães a pesquisar ouro, nos municípios de Pesqui e Pitangui, do Estado de Minas Gerais; e Antonio Luis Ferreira Guimarães, a pesquisar manganês e associados no município de Diamantina, do Estado de Minas Gerais.

Concedendo à "Companhia Ribeira Sociedade Anônima" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Na pasta da Viação: Disposto sobre a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroelétricas da Companhia Paulista de Eletricidade com as da Empresa de Araraquara e companhias suas associadas.

Extinguindo os seguintes cargos extintos: um (1) cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe D, do Quadro VI; um (1) cargo de Datilógrafo, classe G, do Quadro I; um (1) cargo de Agente de Estrada de Ferro, classe B, do Quadro VII; dois (2) cargos de escriturário classe C, quadro VIII; dois (2) cargos de servente, classe E, do quadro II; e 11 cargos de condutor de trem, classe F, do quadro II.

Suprimindo os seguintes cargos extintos um cargo do sub-inspetor do Tráfego, padrão K, um cargo de Almoxarife, classe H, um cargo de Mestre de Linha, classes H, quatro cargos de Cabineiro de Estrada de Ferro, classe E, oito cargos de Maquinistas de Estrada de Ferro, classe G, quatorze cargos de Agente de Estrada de Ferro, classe E, e um cargo de Ensaíador, classe G, todos do extinto quadro II.

## AMERICA E NAUTICO, NO JUVENIL DE HOJE.

No campo da Ilha do Retiro, jogam, hoje, pela manhã, os juvenis do America e Nautico, em disputa do campeonato juvenil de futebol.

A equipe do Nautico promete fazer frente de verdade ao quadro americano.

Apitará o ajuste o árbitro Pais de Andrade.

## CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

### Festa infanto-juvenil

Em continuação á série de festas artísticas a cargo de elementos de seu quadro social, o Clube Nautico Capibaribe realiza, hoje, pela manhã, uma hora de declamação, canto, música e danças.

E o seguinte o programa: Maria Vicência — Mãe do Céu (poesia) — Olegário Maranhão — Ricardo Roberto Carvalheiro — Opinião (poesia) — Cecília Figueira: Maise Nogueira — Quatro Sertanejas — Leonardo Moraes — Gabriela Duperrou — Quebra-quebra — marcha; Gloria Tolentino Carvalho — Soldados Verdes (canto) — Radamés Mosca; Leide Diogenes — Samba da minha terra (canto) — D. Cayli; Beatriz Petribi — A oração do menino pobre; Maria Lía Faria — Sapateado (dança); Marcela Petribi — Aurora (música) — acompanhada Diva Martins; Maria Carolina Vanderlei — Um diário (poesia); Mariza Duperrou — Cow-boy do amor; Maria Antonia Lopes — O canário (poesia) — Faria Neves Sobrinho; Maud Duperrou — Não (valsa-canto); Maria Lía Faria — Quebra-tudo (canto e violão); Diva Martins — Revoltoso (violão) — José do Carmo; Iris Veloso Cabral — As duas sombras (poesia) — Olegário Maranhão; Maria Lía Faria — Dança, mas não encosta (violão e canto); Carminha Pinheiro Moura — Carina turca (plano) — Mozart; Diva Martins — Canção do Tambo (violão e canto) — Augusto Calheiros; Maria Lía Faria — Down Argentina way (rumba).

Na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, jogam, hoje, pela manhã, uma das provas do campeonato de polo aquático promovido pela F. P. D., os quadros do Barroso e do Nautico.

A partida terá início às 9 horas.

## ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de Gusmão, David Correia da Silva, Teodoro do Rego Araújo, Amaro Chiriotomo da Silva, Azeilo Chiriotomo e Jaime Carvalho e Silva.

DELEGACIA DE TRANSITO Por infração ao Regulamento Geral do Tráfego Público estão sendo chamados a comparecer a sala delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos veículos abaixo:

DIA 25-7-41. — Tráfego com chapinha, 5383, 4937; desobediência ao sinal de parada — 4885, 6942, 902, 2076, 2023, 3683 e 7146; falta de matrícula — 3490; remissa vencida — 2088; interromper o tráfego — 1022; dirigir sem precaução — 1023 e 35-8-E; conduzir passageiros na entrelinha — bonds — 381; avanço ao sinal — 421, 3098, 992, 6993, 3876, 2983, 3057, 3618, 35-8-E, 50-8-M, 3965, 713 e moto, 2 — falta de chapinha — 6849; cortar o bonde pela direita — 3457; falta de selo na placa — 4334; estacionamento fora da posição — 2089 e 2086; estacionamento sobre o passeio — 2005; falta de comunicação de residência — 6249; não fazer o sinal regulamentar — 410; falta de luz traseira — 3071 e 3171; buzinar depois da hora — 1701.

DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA O sr. Edmundo Costa, delegado do Imposto de Renda neste Estado, avisa aos contribuintes, que os reques destinados ao pagamento daquele imposto deverão ser enviados pelos Bancos, contra os quais forem emitidos, sem o que não serão aceitos no guichet.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS DIRETORIA DE DOÇAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE — Renda do dia 25 — 107.871.880; Idem de 1 a 24 — 1.025.360.000; total — 1.133.231.880.

DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO — Renda do dia 25 — 13.752.200; Idem de 1 a 24 — 432.927.800; total — 446.679.000.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS Dr. B. Magalhães Neto

Chefe do Laboratório da Maternidade do Recife.

Dr. J. Ramos Assistente do mesmo Laboratório.

Bacteriologia — Bioquímica Serologia — Transfusão de sangue — Metabolismo basal Rua da Aurora, 457 — térreo.

## Campeonato brasileiro

Rio e S. Paulo ausentes da comissão revisora da regulamentação do maior torneio de futebol

RIO, 26 (A. M.) — Notícias nos o transcurso da reunião realizada a 22 do corrente pela Comissão Técnica de Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, culminando a retirada do sr. Carlos Gonçalves, elemento vinculado a São Paulo.

Aquela comissão, que não tinha um membro representante do D. Federal, perdeu assim o de São Paulo — exatamente os dois centros máximos de interesse no futebol brasileiro.

Para ontem fora marcada nova reunião da dita comissão, a qual se transferiu para a vinda quarta-feira. Ratificando sua atitude, o sr. Carlos Gonçalves endorou ontem ao sr. Castelo Branco a carta do teor seguinte: "Rio, 24 de julho de 1941 — Exmo. sr. dr. J. M. Castelo Branco, dd. diretor de esportes terrestres da C. B. D. — Nesta.

Recebendo na manhã de hoje uma comunicação telefônica sobre transferência da reunião dos membros da Comissão Técnica de Regulamento do Campeonato Brasileiro — para a qual o prezado amigo indicara o nome do signatário — tive oportunidade de ratificar a atitude de renun-

cia assumida em 22 do corrente. Quero lealmente deixar claro, porém, que a dita atitude representa tão só o protesto desassombrado de quem pela veracidade de suas atitudes não pactua com a duplicidade de pessoas que sobrepõem aos coletivos interesses regionais e subalternos.

Devo frisar ainda a minha imutável consideração e apreço ao ilustre amigo, a quem em absoluto deve ser atribuída qualquer parcela de responsabilidade por esta atitude de dedicação admiradora. (a) — Carlos Gonçalves."

Resta agora saber se as entidades do Distrito Federal e a de São Paulo no futuro aprovarão o regulamento do certame no qual não tiveram qualquer colaboração.

GOVERNAR E PREVER (Conclusão da 4.ª página)

voluntários na Espanha e na França para a luta contra a Rússia foi um fracasso.

Holanda e Noruega são Estados neutros.

Falta de senso. Mas, não pensam também que os nazistas são seus protetores.

No horizonte, aparecem as proas dos navios americanos. A ofensiva aérea está sendo levada a efeito pelos ingleses.

E a resistência dos países de invasão cresce sob o império do exemplo da Inglaterra e do magico nome dos Estados Unidos, encobrindo toda a Europa as palavras liberdade e poder.

A última derrota de Hitler será o triunfo da moral europeia.

GOVERNAR E PREVER. Para prever é necessário ter fé, visão, prudência, quando esta e subordinação, e audácia quando a oportunidade pede ação.

É preciso dar ao nosso Governo o que pede para que possa agir com visão.

Nunca a luta nas praias, americanas, quando existe um largo mar azul.

Selamos gratos aos oceanos. Reportamo-nos com todos, a todos estiverem desejosos desta partilha. Mas, já existir alguma dúvida sobre os outros, tomemos conta dos mesmos até que as causas sejam resolvidas da maneira que desejamos várias resolvidas.

LOTAL FEDERAL RESULTADO FORNECIDO PELA "CASA DA FORTUNA" Em 26 de julho de 1941

19. 073000 Mossoró 500.000 20. 11394 Bahia 30.000 21. 02084 Rio 10.000 22. 02050 Fortaleza 5.000 23. 16510 Rio 2.000 24. 18903 1.000 25. 01790 1.000 26. 10945 1.000 27. 21799 1.000 28. 06060 1.000

Números aproximados 07301 12.500.000 07389 12.500.000 Todos os números terminados em 0 têm 808.000.

DR. SOANERGES PEREIRA Olhos, ouvido, nariz garganta. Cons. Rua Nova, 282 — 1.ª andar de 10 às 12 e de 14 às 18. Res. Rua do Cupim, 83 — AFU-ete FONE 38617

DR. AGENOR BOMFIM Doenças de pulmão, bronquitos e pleurites

RAIOE X e ONDAS CURTAS ao consultório e em domicílio Imperatriz 140 — Fone 2264

DR. A. TEMPORAL Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 39, 1.º and. Res. Rua Luiz do Rego, 364 — Fone — 2562

DR. JOAO ASFORA Doenças do Pulmão, Pleurite Bronchite — Raioe X Cons. R. Duque de Caxias, 252, 1.º Res. Rua Porto Carreiro, 8, 2.º — Fone — 28415 —

DR. DOURADO DE AVEZEDO Recto e anus — Hemorroidas Médico especialista do Hospital Português e Hospital Pedro II Es-assistido do Dr. Pimenta Sales. Larga do Rosário, 234

DR. JOAO ALFREDO Hemorroidas Hérnia Varizes Hidroceles Cirurgia Geral. Cons. Rua Nova — Edifício Guimaraes — Sala 46 das 13 às 18 horas

DR. JOAO MARQUES DE SA' Director geral da Anist. Psicopatas Doenças nervosas e mentais Consultório R. Nova 318. Residência: R. Dr. 86 Pereira, 97 FONE 20400

DR. ARNALDO MARQUES Jureado de Curacao e de sangue Rua Suleria 416 — Tel 2343 Joms. Rua Nova, 871 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

PROF. ARSENIO TAVARES Cirurgia Geral, Via. Uterinas, Ginecologia, Partos, Cons. Rua 1.º de Março, 89 — Das 14 às 17 horas. Res. Avenida Boa Viagem, 3358. Telef. Boa Viagem, 42

DR. ERNESTO ROEHLER Radium Raioe X. Ondas Ultra-Curtas. Electrotaxia Ultra-Curtas de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 3427 —

GOVERNAR E PREVER (Continuação da 4.ª página)

voluntários na Espanha e na França para a luta contra a Rússia foi um fracasso.

Holanda e Noruega são Estados neutros.

Falta de senso. Mas, não pensam também que os nazistas são seus protetores.

No horizonte, aparecem as proas dos navios americanos. A ofensiva aérea está sendo levada a efeito pelos ingleses.

E a resistência dos países de invasão cresce sob o império do exemplo da Inglaterra e do magico nome dos Estados Unidos, encobrindo toda a Europa as palavras liberdade e poder.

A última derrota de Hitler será o triunfo da moral europeia.

GOVERNAR E PREVER. Para prever é necessário ter fé, visão, prudência, quando esta e subordinação, e audácia quando a oportunidade pede ação.

É preciso dar ao nosso Governo o que pede para que possa agir com visão.

Nunca a luta nas praias, americanas, quando existe um largo mar azul.

Selamos gratos aos oceanos. Reportamo-nos com todos, a todos estiverem desejosos desta partilha. Mas, já existir alguma dúvida sobre os outros, tomemos conta dos mesmos até que as causas sejam resolvidas da maneira que desejamos várias resolvidas.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. SOANERGES PEREIRA Olhos, ouvido, nariz garganta. Cons. Rua Nova, 282 — 1.ª andar de 10 às 12 e de 14 às 18. Res. Rua do Cupim, 83 — AFU-ete FONE 38617

DR. AGENOR BOMFIM Doenças de pulmão, bronquitos e pleurites

RAIOE X e ONDAS CURTAS ao consultório e em domicílio Imperatriz 140 — Fone 2264

DR. A. TEMPORAL Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 39, 1.º and. Res. Rua Luiz do Rego, 364 — Fone — 2562

DR. JOAO ASFORA Doenças do Pulmão, Pleurite Bronchite — Raioe X Cons. R. Duque de Caxias, 252, 1.º Res. Rua Porto Carreiro, 8, 2.º — Fone — 28415 —

DR. DOURADO DE AVEZEDO Recto e anus — Hemorroidas Médico especialista do Hospital Português e Hospital Pedro II Es-assistido do Dr. Pimenta Sales. Larga do Rosário, 234

DR. JOAO ALFREDO Hemorroidas Hérnia Varizes Hidroceles Cirurgia Geral. Cons. Rua Nova — Edifício Guimaraes — Sala 46 das 13 às 18 horas

DR. JOAO MARQUES DE SA' Director geral da Anist. Psicopatas Doenças nervosas e mentais Consultório R. Nova 318. Residência: R. Dr. 86 Pereira, 97 FONE 20400

DR. ARNALDO MARQUES Jureado de Curacao e de sangue Rua Suleria 416 — Tel 2343 Joms. Rua Nova, 871 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

PROF. ARSENIO TAVARES Cirurgia Geral, Via. Uterinas, Ginecologia, Partos, Cons. Rua 1.º de Março, 89 — Das 14 às 17 horas. Res. Avenida Boa Viagem, 3358. Telef. Boa Viagem, 42

DR. ERNESTO ROEHLER Radium Raioe X. Ondas Ultra-Curtas. Electrotaxia Ultra-Curtas de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 3427 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. SOANERGES PEREIRA Olhos, ouvido, nariz garganta. Cons. Rua Nova, 282 — 1.ª andar de 10 às 12 e de 14 às 18. Res. Rua do Cupim, 83 — AFU-ete FONE 38617

DR. AGENOR BOMFIM Doenças de pulmão, bronquitos e pleurites

RAIOE X e ONDAS CURTAS ao consultório e em domicílio Imperatriz 140 — Fone 2264

DR. A. TEMPORAL Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 39, 1.º and. Res. Rua Luiz do Rego, 364 — Fone — 2562

DR. JOAO ASFORA Doenças do Pulmão, Pleurite Bronchite — Raioe X Cons. R. Duque de Caxias, 252, 1.º Res. Rua Porto Carreiro, 8, 2.º — Fone — 28415 —

DR. DOURADO DE AVEZEDO Recto e anus — Hemorroidas Médico especialista do Hospital Português e Hospital Pedro II Es-assistido do Dr. Pimenta Sales. Larga do Rosário, 234

DR. JOAO ALFREDO Hemorroidas Hérnia Varizes Hidroceles Cirurgia Geral. Cons. Rua Nova — Edifício Guimaraes — Sala 46 das 13 às 18 horas

DR. JOAO MARQUES DE SA' Director geral da Anist. Psicopatas Doenças nervosas e mentais Consultório R. Nova 318. Residência: R. Dr. 86 Pereira, 97 FONE 20400

DR. ARNALDO MARQUES Jureado de Curacao e de sangue Rua Suleria 416 — Tel 2343 Joms. Rua Nova, 871 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

PROF. ARSENIO TAVARES Cirurgia Geral, Via. Uterinas, Ginecologia, Partos, Cons. Rua 1.º de Março, 89 — Das 14 às 17 horas. Res. Avenida Boa Viagem, 3358. Telef. Boa Viagem, 42

DR. ERNESTO ROEHLER Radium Raioe X. Ondas Ultra-Curtas. Electrotaxia Ultra-Curtas de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 3427 —

SAUDE; VIGOR; NOVOS E VELHOS, O DELICIOSO REFRESCO

GUARANA' SORBILIS

# Uma imponente festa cívica, o batismo do "Deodoro da Fonseca"



I — Os srs. Baldomero Barbã, Salgado Filho, Ilha Moreira e Assis Chateaubriand ouvem atentamente a palavra do general Eurico Gaspar Dutra; II — O batismo do "Deodoro da Fonseca". Derrama do pelas mãos do ministro da Guerra, o champagne banha o avião de Uruguaiana. III — Iniciando as cerimônias do batismo do "Deodoro da Fonseca", o sr. Assis Chateaubriand pronuncia um breve discurso alusivo ao ato e à personalidade do general Eurico Dutra. O fotógrafo colheu o instante quando o diretor dos "Diários Associados", proferia a sua oração. (Ag. Meridional)

## Paraninfando o ato simbólico o ministro da Guerra pronunciou uma bela oração

FOI DAS MAIS ELOQUENTES ENTRE AS JÁ REALIZADAS, A CERIMONIA QUE ENTREGOU AO AERO CLUBE DE URUGUAIANA O AVIÃO DOADO PELO SR. BALDOMERO BARBARÁ — "ESTAMOS CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE UMA PRECIOSA RESERVA DAS FORÇAS AERIAS BRASILEIRAS", DISSE O MINISTRO DO AR — FALARAM AINDA OS SRS. ASSIS CHATEAUBRIAND, SALATIEL DE BARROS E O DOADOR — PRESENTE O MARECHAL ILHA MOREIRA

RIO, 26 (A. M.) — A cerimônia realizada ontem no Aeroporto Santos Dumont, para o batismo do avião Deodoro da Fonseca, foi uma das mais eloquentes de quantas se tem verificado desde o início da Campanha pela Aviação Civil. Ela foi uma festa cívica em toda a extensão da palavra, pois reuniu os nossos chefes civis e militares numa celebração de mais alto sentido para o Brasil.

Não podia ser mais bela o recinto onde se desenrolou a cerimônia. Abertas as grandes portas do hangar, destacava-se, entre dezenas de aparelhos civis e da Força Aérea Nacional, o avião de treinamento a ser batizado. Uma grande massa de convidados cercava o Deodoro da Fonseca, e aguardava o momento em que seria iniciada a festa.

O "DEODORO DA FONSECA" — O Deodoro da Fonseca, o elegante Piper Cub de que foi padrinho o ministro Eurico Gaspar Dutra, foi doado à Campanha Nacional pro Aviação Civil pelo sr. Baldomero Barbã, diretor da grande empresa Barbã S. A., e destina-se ao Aero-Clube da cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. É ele o quarto aparelho a seguir para aquele Estado, sendo os outros o Bernardo Vieira de Melo, oferecido à cidade do Rio Grande, o Duque de Caxias e o Regente Feijó, pertencente a Caxias e Pelotas.

A CHEGADA DAS AUTORIDADES — Às 9 e 45 da manhã, chegou ao local da solenidade o sr. ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado de oficiais do seu gabinete, entre os quais o coronel Danton Teixeira, o major Alceu Macedo Lima e o capitão Ovídio Haraldo. Recebidos pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, o titular da pasta da guerra aproveitou a oportunidade para fazer uma breve visita às dependências do aeroporto.

Pouco depois chegava o ministro Salgado Filho, acompanhado do primeiro tenente Osvaldo Pulpina Pinto, oficial de gabinete.

PESSOAS PRESENTES — Entre os convidados e assistentes à cerimônia do batismo do Deodoro da Fonseca estavam os srs. Baldomero Barbã, doador do aparelho, acompanhado de sua esposa; João Pinheiro e senhora; a sr. maior Alceu Macedo Lima; senhora João Barbã Filho; senhora Adelino Peregrino; sr. Antonio Siqueira e senhora; sr. Fernando Alves Melra; professor Samuel Libanio; Fernando Gomes Pereira; o banqueiro Salatiel de Barros; Diogo Fernandes; sr. Sinhô Macedo Lima; sr. e sr. Hortêncio Lopes; senhora Leuzinger; sr. Paulo Camacho Crespe Ayue de Meira; Wolf Klabin; Luiz Veigre; Almir Antunes; Jorge M. Azevedo; tenentes Fernan-

des e Dacio de Moura, Ferreira; jornalista Martin Carlos, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; Victor do Espírito Santo; Paulo Cieto Bezerra de Freitas e os meninos João Laogero Barbã, Paulo Henrique Barbã Pinheiro e Marina Barbã Lopes, todos netos do doador.

COMPARECEU O MARECHAL ILHA MOREIRA — Entre os presentes achava-se também o marechal Ilha Moreira, uma das grandes figuras do nosso Exército, e que foi um dos ajudantes de ordens do fundador da República.

Amigo de Deodoro da Fonseca, o marechal Ilha Moreira foi presidente da comissão que tanto se esforçou para a ereção

do monumento ao grande soldado, ora na Praça Faris. O seu comparecimento à cerimônia era assim uma evocação da figura do grande chefe militar, ao qual o seu amigo e auxiliar vinha render mais esse preito.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Iniciando a cerimônia, usou da palavra o sr. Assis Chateaubriand. Começou o diretor dos Diários Associados por salientar a importância com que o sr. Baldomero Barbã se incorporou aos doadores de asas para o Brasil. afirmou que essa aquisição não é apenas um presente, pois o nome do Barbã sempre se inscreveu entre os pioneiros de todas as cruzadas.

Lembrou o trabalho dos primeiros membros dessa família, quando da revolução de 1893, realizando transportes para as cidades da fronteira.

A seguir, passou o sr. Assis Chateaubriand a analisar a figura do padrinho do Deodoro da Fonseca, general Eurico Gaspar Dutra, a quem conheceu quando diretor da Aeronautica Militar. Frisa que o atual ministro da Guerra é natural de um Estado que se coloca em segundo lugar, em matéria de aviação no Brasil: o Estado do Mato Grosso. Acentua o trabalho notável do ministro Eurico Dutra na pasta da Guerra, criando, com o presidente Getúlio Vargas, um ambiente de renovação para o Exército e dando à nossa força militar de ter-

ra a posição de relevo que hoje desfruta.

Referiu-se, finalmente, à cidade de Uruguaiana, cuja mocidade, com seu entusiasmo pela aviação, pedira por empréstimo um aparelho à cidade do Rio Grande, afim de realizar seus treinamentos. Ia agora ser contemplado com um avião que levava o nome de uma das mais ilustres figuras do Exército, batizado pelo seu atual chefe.

COM A PALAVRA O SR. BALDOMERO BARBARÁ — A seguir, usou da palavra o sr. Baldomero Barbã, doador do Deodoro da Fonseca, que pronunciou o seguinte discurso, eloquente e sóbrio, e que foi coroado com os mais espontâneos aplausos:

"Uma obra feliz, cheia de patriotismo, despertou no Brasil, de norte a sul — o entusiasmo da juventude brasileira, para servir à pátria. Esse trabalho fecundo marcou um grande passo no progresso da aviação civil.

O avião que ostenta o glorioso nome de Deodoro da Fonseca, destinado ao Aero Clube de Uruguaiana, que a mim coube a honra de oferecer, se incorpora à Aviação Civil Brasileira, com uma escolha simpática de s. ex. o ministro da Aeronautica, a quem, em hora muito oportuna, o governo da República confiou a sua esclarecida inteligência a ardua tarefa que representa no Brasil a direção da Aviação Nacional e a organização da Aviação Civil Brasileira, que tão inestimáveis serviços poderá prestar tanto na guerra, como na paz.

Antes, já nos primeiros dias da República, ainda em marcado o desinteresse pelos assuntos da guerra. Hoje, a evolução da política no mundo, despertando todas as leis do Direito Internacional, tornou um dever

de cada cidadão prestar toda a cooperação ao governo que tem procurado aparelhar as forças armadas, na altura de sua cultura técnica e das necessidades de uma grande nação.

S. ex. o sr. ministro da Guerra, que honrou este ato, servindo de padrinho ao avião Deodoro da Fonseca, será lembrado, com orgulho, pelos valerosos jovens do Aero Clube de Uruguaiana, que, entusiasticamente, se disputarão os lugares onde se aprende a defender a pátria".

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA LEGIÃO DO AR — O terceiro orador da cerimônia foi o sr. Salatiel de Barros, presidente da Legião do Ar, do Rio G. do Sul, e diretor do Banco Nacional do Comércio. Disse o sr. Salatiel de Barros:

"A presença do ilustre sr. ministro da Guerra, se dignando ser o padrinho do avião Deodoro da Fonseca; o comparecimento das demais autoridades civis e militares, das exmas. senhoras e senhorões, dos representantes da imprensa e mais pessoas que estão presentes a esta solenidade, emprestando-lhe maior brilho e realce, traduzem a alta significação do prestígio e do carinho com que é acolhido o avião que se incorpora à frota aérea do Rio Grande do Sul, sob o patrocínio e cuidados da Legião do Ar, comprometida no dever cívico de ser a zeladora das grandes reservas que margearão as gloriosas forças armadas".

Antes, o orador realizou, em trechos expressivos, a vida de trabalho, intensa e progressista, dos irmãos Barbã, desde o seu início até à fase atual. Contou que conheceu os irmãos Barbã em 1893, quando, temerariamente, realizavam uma experiência de navegação fluvial com o pequeno vapor Ex-

## O discurso do ministro da guerra

RIO, 26 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, durante o ato do batismo do avião "Marechal Deodoro":

"Exmo. sr. ministro da Aeronautica: Meus senhores:

A Aviação — disse com muito acerto o honrado chefe da Nação — é uma das nossas predestinações históricas. Somos — por direito de legítima vitória — os felizes argonautas do ar, os pioneiros dessa maravilhosa conquista dos espaços infinitos onde se alcançaram as águas e onde pairam imperturbáveis e serenos os espíritos imortais dos nossos intrepídios irmãos precursores da aviação.

O povo que se honra e orgulha de possuir entre os seus filhos o invicto padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o homem genial e bravo, que realizou pela vez primeira o sublime milagre de "subir pelos ares na barquinha de um globo de papel grosso, cheio de ar quente", este glorioso brasileiro que executa, à luz do dia e aos olhos maravilhados da multidão estupefata esse feito ousado, está exigido de nós, seus compatriotas e descendentes, o imperturbável dever de subirmos também aos espaços azuis, nos remígios soberanos e orgulhosos que foram modelados pelo gênio desse outro imortal patriota — Alberto Santos Dumont — cujo engenho e viva inteligência nos legaram imperecivelmente este magnífico instrumento de luta e de civilização: o aeroplano.

A campanha nacional em prol da aviação civil é um empreendimento digno de todos os encomios. Nascida instintivamente da necessidade de aumentarmos nosso poder aéreo, empolgou a opinião pública; atraiu a imprensa brasileira, tão generosa e cheia de ardor cívico, quanto solicita em dispender esforços e fazer sacrifícios; grangeou a estima geral, fazendo com que todos os patriotas a ela acoressem e auxiliassem-na. Dentre os que se enfileiraram na primeira plana, conta-se o ilustre industrial senhor Baldomero Barbã, que acaba de presentear o Aero Clube de Uruguaiana com este belo "prototipo", esta célula aérea que se há de magnificamente multiplicar, fazendo com que os corações mais generosos como os brasileiros sigam este benéfico exemplo e se associem a esta benemérita campanha.

Ela não terá fim e de todos os recantos do Brasil há de surgir novas asas.

Praxia aos céus que elas aumentem até o infinito, que possam elas cortar em todos os sentidos os céus imaculados da Pátria, vigilando as nossas lindas e as nossas riquezas, espreitando todas as ameaças, velando pela segurança dos nossos lares, encurtando distâncias, fazendo-nos a todos — os do Norte e os do Sul, os do litoral e os do sertão — a todos, enfim, mais unidos, mais coesos, mais solidários, dentro desta imensa solidariedade que é a nossa própria Pátria, transformando-a na grande e indissolúvel comunidade de todas as nossas vontades, pelo Brasil eterno, grandioso e soberano.

Sinto-me honrado, senhor ministro, por paraninfar, nesta solenidade, o batismo desse avião, patrocinado com o nome venerado do insigne Marechal Deodoro.

Aeroplano do Brasil, se feliz, e contigo a Juventude Brasileira!"

presses Haqui, "transportando mercadorias e passageiros, pelos rios Uruguai e Ibicuí, este até então nunca navegado. Acentuou o sr. Salatiel de Barros, em sua aplaudida oração:

"Embora sem delegação oficial e expressa, julgo-me, perfeita e antecipadamente, credenciado pelos companheiros da Legião do Ar, para representá-los neste ato de grande civismo, em que se batiza o avião de treinamento, doado pelo cidadão ilustre Baldomero Barbã, com o nome de Deo-

dro da Fonseca, o inculto fundador da República". Concluindo, afirmou o orador:

"Em nome, pois, da Legião do Ar, agradeço a dádiva que passa a ser patrimônio sagrado do povo do Rio Grande do Sul, que sabrá corresponder à confiança de seu benemérito ofertante".

DO DISCURSO DO MINISTRO EURICO DUTRA, PADRINHO DO AVIÃO

Usou, então, da palavra o padrinho do avião, ministro Eu-

(Conclue na 10.ª página)

**Economia e Conforto**

TALCO ROSS combate e alivia as assaduras, foliculites e irritações da pele; neutraliza o mau cheiro do suor; altamente bactericida e dá ao corpo um bem estar indizível, principalmente após o banho.

**TALCO ROSS**

tem o perfume das flores

## DOIS AVIÕES ESPERADOS, HOJE

Chegou, ontem, o aparelho da linha pernambucana da "Panair" — Amanhã, sairá um avião da "Lati" para a Europa

Ontem chegou apenas um avião, da linha pernambucana da Panair, procedente do sul. O SP-PBA procedente do Rio, com escalas em Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju e Maceió, e amerissou no aeroporto de Santa Rita às 16 e 35. Trouxe nove passageiros do Rio, os srs. Antonio Lopes Brito, William James Scott, Otto Beck, Bernardo Cordeiro de Araújo, Eduardo de Oliveira Costa, Amalia Eugênia Scaglia, João Scaglia Neto; de Maceió, os srs. Francisco Montenegro e João Rafael de Souza Leão.

Embarcam hoje, nesta cidade, no mesmo avião, para Maceió, os srs.

Antonio Gonçalves de Oliveira, Celina Gonçalves de Oliveira e Rita Costa; para Salvador, os srs. Mito Morinette da Camara, Candido de Moraes Leme Junior e Lothar teigert; para o Rio, Martin Mersen.

SAÍRA UM AVIÃO HOJE — Hoje, sairá apenas um aparelho — o PP-IBA, da Panair, para o Rio, com escalas em Maceió, Aracaju, Salvador, Canavieiras e Vitória.

APARELHOS ESPERADOS — São esperados, hoje, dois aparelhos: Pan American Airways, de Miami e escalas e Panair, do sul.

A SAIR AMANHÃ — Amanhã, saíram três aviões: Panair, para Belém; Pan American Airways, para o Rio e I-BATO, para Roma.

ESPERADOS AMANHÃ — São esperados, amanhã, nesta cidade, dois aviões: Panair, do Rio, com escalas em Montes Claros e Salvador e Lati do Rio, direto.

Credito para o Ministério da Educação

RIO, 26 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministério da Educação um crédito de 879 contos para as verbas de pessoal e material.

Aero Clube Brasileiro

RIO, 26 (A. N.) — Terça-feira, realizou-se à sede do Aero Clube Brasileiro a cerimônia da posse do novo presidente, tenente-coronel aviador João Dias Costa, em substituição ao coronel Ivo Borges.

## Isolados varios casos

SALVADOR, 26 (A. N.) — Relatando novos desastres em consequência de fortes chuvas, que há vários dias vêm caindo nesta cidade, a Prefeitura isolou varias casas no bairro de Gamboa.

## Recebimento de bens

RIO, 26 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei, autorizando a Prefeitura do Distrito Federal receber bens do Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

**7P-504 — PELO PREÇO NÃO ENCONTRARÁ RÁDIO MELHOR**

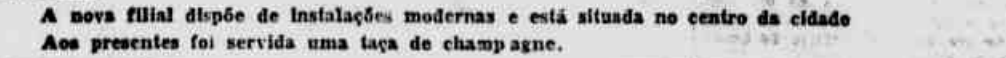
Que rádio maravilhoso! É uma festa para os ouvidos. Graves e agudos são reproduzidos com grande nitidez. E o preço! Menor entre todos os rádios de tanta qualidade por tão pouco!

Como é moderno e completo e abrange! Tem tudo! Circuito "Preselator", Sintonia de precisão "Verrier", Compensação automática do volume, Transformador Harmônico...

Peca uma demonstração sem compromisso dos Rádios **GENERAL ELECTRIC**

**COGNAC DE ALCATRAO XAVIER — só é vendido em farmácias e drogarias**





O general Mac Arthur dirigiu o treinamento dos filipinos na preparação para a sua independência. Tinha sido reformado como marechal de campo, mas, agora, foi novamente convocado para o serviço ativo, com o posto temporário de tenente-general. Comandará um exército de 70.000 soldados americanos em adição às forças filipinas comandadas pelo major general Grunert.

### Carteira de material

laria publicou o texto da resposta do Equador aos Estados Unidos, que é o seguinte:

"Excelentíssimo sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercício dos Estados Unidos."

zonas, enquanto que o nu-  
de russos mortos "excede e  
deravelmente" essa cifra.

franco-japonesa, o governo nipônico espera contribuir para a prosperidade comum das duas



## 11

# ILEGÍVEL

## JURISDIÇÃO DO TRABALHO

Reclamações pendentes da apreciação na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Recife

Ma as seguintes reclamações pendentes da apreciação na primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Recife:

- Reclamante: Abdeil Alvaros de Menezes. Reclamado: Great Western. Assunto: Reintegração e salários atrasados.
- Reclamante: Manoel Ferreira da Silva. Reclamado: Great Western. Assunto: Horas extraordinárias.
- Reclamante: Severino de Andrade Lima. Reclamado: Colégio Noroeste. Assunto: Indemnização, aviso prévio e férias.
- Reclamante: Vicente Anastácio de Albuquerque. Reclamado: Coto-nifício Othon Bezerra de Melo S.A. Assunto: Reintegração e salários atrasados.
- Reclamante: Antonio Martins da Silva. Reclamado: João Artur Laine. Assunto: Indemnização, aviso prévio e férias.
- Reclamante: Antonio Francisco da Silva. Reclamado: Guilherme Pristera. Assunto: Indemnização e férias.
- Reclamante: Mauricio Oliveira Pacheco. Reclamado: Empresa

### O TRABALHO

Ma uma coisa que marca a su-perfície humana de modo fixante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra, que o homem se libertou da ru-dre primitiva. Por meio do tra-balho, ele construiu habitação mel-hor que a caverna que habitava. Tra-balhando, ele fabricou a roda, lança e substituiu seus músculos na caça e na defesa de sua grei contra os ferozes. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e ver-tido que este, intelectualmente di-gnifica o homem e o eleva ao nível do mundo. O homem primitivo, po-rém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o esgotamento da doença. Só conhe-cia a morte como um fenômeno es-treito. Esta o eliminava quando era vencido pelas feras, ou quan-do, depois de uma longa existência, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos canoeciam e a morte chegava momentaneamente, marcando o fim da existência. O homem moder-no lutou com as doenças para traba-lhar e viver. E consumiu de se aju-estar durante o labor diário. Um dos segredos cujo mau funcionamento tran-scorria mal, são os rins. Por isso de deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os de-sejos que se acumulam no sangue. Os rins são a porta de saída para o corpo humano. Quando os rins não funcionam bem, a saúde fica comprometida. A destruição do tra-balho, a perda de todas as convenções in-ternacionais, faz-se da forma mais brutal, sem a menor preocupação com a segurança dos tri-pulantes como se viu nos casos re-centes do *Britânia* e do *Robin Moor*, e quase às cegas, como nos casos do navio argentino *Uruguai* e do barco turco *Refah*.

## OS SUBMARINOS NA GUERRA ATUAL

Nesta guerra, do mesmo modo que na anterior, o uso principal do submarino está no combate ao tráfego mercante desenvolvido pelo contendor que possui menor poder naval.

A destruição do tráfego, apor-za de todas as convenções in-ternacionais, faz-se da forma mais brutal, sem a menor preocupação com a segurança dos tri-pulantes como se viu nos casos re-centes do *Britânia* e do *Robin Moor*, e quase às cegas, como nos casos do navio argentino *Uruguai* e do barco turco *Refah*.

### A EXECUÇÃO DAS LEIS FISCAIS

Competência dos fiscais do imposto de consumo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Compete aos agen-tes fiscais do imposto de consu-mo velar pela execução das leis e regulamentos fiscais, cabendo-lhes no serviço externo, privati-vamente, a instauração de pro-cessos de infração, por meio de autos, notificações ou peças aná-logas admitidas nas referidas leis e regulamentos.

Parágrafo único — Aos encar-regados da fiscalização das mer-cadorias em trânsito pelas es-tradas de rodagem, incumbe o desempenho das funções que lhes são especialmente deferidas pelos decretos nos. 19.827, de 2 de abril de 1931, 21.030, de 2 de fevereiro de 1932 e 24.058, de 28 de março de 1934.

Art. 2.º — As autoridades e chefes de serviço do Ministério da Fazenda não poderão, sob pena de responsabilidade, des-ignar funcionários ou extranu-merários para a fiscalização ex-terna, salvo os casos previstos em lei.

Parágrafo único — O ministro da Fazenda poderá, entretanto, em casos especiais a seu juízo, cometer a funcionários a in-cumbência de auxiliar a fiscali-zação externa.

Art. 3.º — Cessam a data da publicação desse decreto-lei qua-quer designações de funciona-rios ou extranumerários para a fiscalização externa, desde que não tenham sido feitas pelo ministro da Fazenda.

Art. 4.º — Revogam-se as dis-posições em contrário.

**Oforeno**

linguagem e tranquilidade das mulheres e a ventura da lar.

REGULADOR IDEAL DO SEXO FEMININO

## ANULAÇÃO DE PENSÕES

Será estudado pelo DASP, o relatório

RIO, 26 (A.N.) — O O Glo-ba noticia que está terminado o trabalho da comissão nomea-da pelo governo para estudar o caso da acumulação de pen-sões. Como se sabe, em face do exercício, pelo mesmo indi-viduo, de atividades diferentes, reguladas por garantias de as-sistência em pensões e aposen-tadorias, surgiu a dúvida — no sentido de se saber se ambas as profissões mereciam o apoio legal. Depois de decisões até formais sobre o caso, foi resol-vido, como mais acertada, sub-meter-se o assunto a uma co-missão que estudasse.

E' esse o trabalho que acaba de ser terminado, sugerindo-se a acumulação das pensões.

O relatório formulado será estudado pelo DASP e após en-caminhado ao presidente da Re-pública.

### Mercado gaúcho

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Continua firme o mercado lo-cal, com cotações altas para to-dos os produtos exportáveis. En-traram ontem 17.000 sacas de arroz, 1.289 caixas de farinha, 1.571 sacas de milho, 545 sacas de ba-tatas, 541 barris de vinho e 761 caixas, além de outros produtos.

### Colisão de trens perto de Varsovia

MOSCOW, 27 (R.) — O co-municação soviético informa ho-je, de manhã, que mais de 200 pessoas morreram em um desas-tre de trens causado pela colisão de um comboio de mercadorias e outro de tropas perto de Varso-via.

O tráfego na linha foi inter-rompido e a Gostelo fez diver-sas prisões entre o pessoal da estrada de ferro.

# NEUROSAN



## A SEGURANÇA DA SAÚDE

Sentindo-se cansado, abatido, exgotado, sem coragem para o trabalho e para a vida, experimente NEUROSAN. E uma composição maravilhosa, na qual o fosforo está associado às vitaminas B e C. NEUROSAN desperta o apetite, renova as forças, restaura a memória e a saúde. E' um tônico dos músculos, do sangue, do cérebro e dos nervos. Em todas as idades NEUROSAN dá resultados surpreendentes e duradouros. Restaure suas forças com o NEUROSAN.

O NEUROSAN lhe restituirá a alegria de viver. NEUROSAN é um tônico moderno para a vida agitada do momento atual em que o sistema nervoso da criança e do adulto despende energia superior às suas possibilidades.

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

## Reuniu-se o ministério

Discutidos assuntos de interesse para a economia e administração do país

RIO, 26 (A. N.) — Convoca-da pelo presidente da Republi-ca, realizou-se, hoje, no Palácio do Catete, uma reunião conjun-ta dos ministros e altos auxilia-ros do governo.

Estiveram presentes os srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, Oswaldo A-ranha, ministro do Exterior, Gus-tavo Capoenina, ministro da E-ducação, Mendonça Lima, mini-stro da Viação, Souza Costa, mi-nistro da Fazenda, Delfino Pinhe-iro Machado e Carlos Souza Du-

### CHEGADA DO GAL. CARMONA

(Conclusão da 3.ª página)

foi cumprimentado a bordo, pe-lo governo de três províncias autônomas que, há um mês, for-am de avião a Lisboa para con-vidar o presidente Carmona pa-ra visitar os Açores. Depois da troca de cortezias, o presidente desembarcou e passou em re-visita a guarda de honra militar e naval antes de se dirigir ao Pa-lácio do Governo para a rece-pção oficial.

Da sacada do palácio assistiu ao desfile da Legião Portuguesa e da juventude patriótica, enquanto a multidão aclama-va-o incessantemente, gritando: "Viva Carmona! Viva Portugal! Viva Salazar!"

A saudação dos Açores foi di-rigida pelo prefeito e governa-dor civil. No curso da sua res-posta, o presidente Carmona di-se:

"Não há sequer um português que não conheça o entusiasmo patriótico que o povo dos Açores sempre manteve nos acom-tecimentos nacionais. E é assim que Portugal, com sua língua e tradições, fortalece os laços que unem a nação portuguesa e suas colônias. Portugal deseja ser uma zona de paz em meio da guerra. Para manter esta paz, não poupamos esforços e assim continuaremos a agir. Se novos sacrifícios se tornarem necessários, a metrópole e os Açores não se recusarão certa-mente em trabalhar pelo bem comum.

Tenho plena confiança na exército e na Marinha, que, neste arquipélago, são as sentinelas de nossa honra nacional". O dis-curso do presidente Carmona foi ouvido claramente em todos os pontos de Portugal, através duma irradiação especial.

Recebidos pelo presidente da República

RIO, 26 (A. N.) — O preside-n-te da República recebeu por despacho, no palácio do Catete, o general Men-donça Lima, o ministro Salgado Pi-nho e o sr. Joaquim Eulálio.

Também foi recebido em audien-cia o sr. Guilherme Guinle, presi-dente da Companhia Siderurgica Na-cional.

Proximo livro sobre Brasil

RIO, 26 (A. N.) — Regressou, hoje, ao Rio, via aérea, de sua via-gem ao norte do Brasil o escritor norte-americano Henri Phillips, atu-almente entre nós a fim de colher dados para o seu próximo livro so-bre o Brasil e sua gente.

## ULTIMA HORA A RAF ATINGIU, ETC.

As 23 horas de ontem, foi en-contrado o corpo do sargento Te-mistocles de Almeida, uma das vítimas do desastre da encosta de Santa Rita, já estragado pe-los síris, sendo recolhido ao ne-cróterio.

### L. A. P. DOS MARITIMOS

25.000 contos e 11.000 filiados

RIO, 26 (A. N.) — Em vir-tude da incorporação das Caixas de Portuários e de haverem si-do declarados socios obrigatórios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, todos os empregados em serviço de exploração dos portos que não se achavam compreendidos no serviço de estava nem inscritos nas Caixas dos Portuários, o re-ferido Instituto receberá um pa-trimônio superior a vinte e cin-co mil contos e lhe serão filiados cerca de onze mil empregados portuários.



## FORTIFIQUE OS PULMÕES E SORRIA DAS TOSSES E RESFRIADOS!

PRINCIPALMENTE durante os dias hum-dos lembre-se dos seus pulmões. Adquirir um hábito salutar. Tome diariamente o Cognac de Alcatraz Xavier. Contendo cálcio, o Cognac de Alcatraz Xavier fortifica todo o aparelho respiratório, pondo-o a salvo das tosse e res-friados e evitando graves moléstias dos pulmões. O Cognac de Alcatraz Xavier contém hypo-fosphito de cálcio, balaço de tofó, polygala e alcachofra, medicamentos ideais para todas as afecções das vias respiratórias.

**COGNAC de ALCATRÃO XAVIER**

Molhe-se como um pinto, mas... tome Cognac de Alcatraz Xavier

## ULTIMA HORA A RAF ATINGIU, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

ças do comboio afundaram um submarino e provavelmente alguns "destroyers", além de derribar numerosos aeroplanos inimigos.

### A SITUAÇÃO NO BALTICO

STOCKHOLM, 26 (R.) — Os técnicos navais exprimem surpresa pelo fato de, até ago-ra, não se ter observado ne-nhuma ação naval de sensação no mar Báltico.

Adiantam que a passagem estreita do golfo da Finlândia favorece os combates navais e aos ataques aéreos em vôo pla-cado.

"NAO DESEJAMOS SER GOVERNADOS POR HITLER"

LONDRES, 26 (R.) — Um no-rueguês que voltou novamente ao seu país, depois de uma vi-sita a Hamburgo, diz que ob-servou, escritas nas paredes das casas, frases como estas: "Que-remos a paz"; "queremos nos-sos maridos e filhos de volta"; "não desejamos ser governados por Hitler".

"A agência norueguesa que deu esta informação adianta que dois outros noruegueses, que vi-sitaram recentemente a Alema-nha, voltaram desiludidos e ex-tremamente impressionados com a aparência deprimente de Berlim.

"Na capital alemã somente existe trânsito nas principais ruas e a população compõe-se apenas de velhos, mulheres e crianças", disseram.

### BOMBARDEADO UM PORTO ALEMÃO

LONDRES, 26 (R.) — Uma fortaleza voadora da RAF reali-zou hoje um vôo de reconheci-mento diurno, bombardeando um porto germanico.

Caças britânicos fizeram uma incursão à costa francesa, re-gressando sem perdas.

### O CASO DO "SCHARNHORST"

LONDRES, 26 (R.) — O Scharnhorst preparado em Brest, pelos técnicos nazis, em camou-flage, depois que deixou o por-to, não conseguiu enganar os ae-roplanos observadores da força aérea britânica.

### O FORENO

o grande regulador as-senhoras

PARA CONSTRUÇÃO DE VARIOS AEROPORTOS

Autorização dada pelo governo à "Panair"

RIO, 26 (A. M.) — O presi-dente da República assinou um decreto-lei, autorizando a Pa-nair do Brasil S. A., a cons-truir, melhorar e aparelhar os aeroportos em Amapá, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Re-cife, Macaé e Salvador. Em ou-tro decreto, o chefe do governo aprovou, a título precário, a au-torização dada por portaria do ministro da Viação, à mesma companhia, para executar as li-nhas de Goiânia e Assunção, sem onus para o Tesouro Nacional.

Os aviões atacantes lançaram uma chuva de bombas sobre o Scharnhorst, que parecia estar para sair em direção ao Atlan-tico. O ataque foi tão persis-tente e eficiente que o couraça-do não se moveu. A belonave manteve-se na mesma posição até que o Comando de Bombar-deadores, empregando aparelhos maiores, concentrasse a mais poderosa força nery: tanais di-rigidos contra um navio de guerra.

## EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E SORTEIOS

(Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal)  
CARTA-PATENTE, N.º 128  
Casas de 10:000\$000 e 15:000\$000 — Mensalidades de 5\$000 e 10\$000  
Sorteios quinzenais, nos 2.º e último sábados de cada mês  
A maior organização de Sorteios prediais, com depósito na Delegacia Fiscal de São Paulo

Resultado do Sorteio, realizado ontem, 26 de Julho de 1941, na Sede da Empresa, à Avda. São João, 437, em São Paulo, na presença do sr. Fiscal Federal e dos demais interessados.

**SORTEIO DA EMPRESA**

|            |       |
|------------|-------|
| 1.º Prêmio | 5.981 |
| 2.º " "    | 194   |
| 3.º " "    | 853   |
| 4.º " "    | 669   |
| 5.º " "    | 875   |

Transposição dos números para o Sorteio dos títulos.

| Serie "Popular"   | Serie "Paulista"        |
|-------------------|-------------------------|
| 1.º Prêmio 75.561 | 10:000\$000 15:000\$000 |
| 2.º " 75.194      | 2:000\$000 6:000\$000   |
| 3.º " 75.853      | 1:000\$000 3:000\$000   |
| 4.º " 75.669      | 1:000\$000 2:000\$000   |
| 5.º " 5.981       | 3:000\$000 6:000\$000   |
| Centena 981       | 50\$000 100\$000        |
| Dezena 81         | 10\$000 20\$000         |

(Resultado fornecido por Via Western)

Tira-se a dezena do quinto prêmio, do sorteio da Empresa, e coloca-se a frente dos quatro primeiros prêmios (centenas). A milhar é tirada do primeiro prêmio do nosso sorteio assim como a centena e a dezena.

Visto São Paulo, 26 de Julho de 1941.  
(a) Tarquínio Selt. (a) Mário Ribeiro de Castro.  
Fiscal Federal. Diretor.  
N. B. — O próximo sorteio será realizado na sede da Empresa no dia 9 de Agosto de 1941 e publicado no DIÁRIO DE PERNAMBUCO no dia imediato. Para informações dirijam-se ao

Diretor da Sucursal em Recife:  
**HILDERICO MATOS**  
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Alto do Louvre)  
FONE — 6-8-8-7

**U! outra vez o meu ESTOMAGO!**

● Não sofra inutilmente, quando é tão fácil recuperar a saúde com os Papais Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem ressalva. Experimente-os, serão a sua salvação!

**AZIA - DISSPEPSIA - MÁ DIGESTÃO - MAU HÁLITO - FLATULÊNCIA - LINGUA SARRUOSA - DORES DE ESTOMAGO - ÚLCERAS DO ESTOMAGO**

**Papais BANKETS**

Apresenta, Comprova - M. 175

**AVISO**

E. OZORIO DE ALBUQUERQUE comunica aos seus clientes e amigos, aos Bancos e ao Comércio em geral que transferiu o seu estabelecimento para a RUA DA AURORA, 208 (terreiro), TELEFONE 2710, junto à TRIBUNA e próximo à Ponte Duarte Coelho, em construção.

**AVISO**

AVISAMOS aos srs. portadores de títulos de reembolso, que de acordo com o novo Decreto-Lei, do Governo Federal, os sorteios referentes aos mesmos títulos, serão realizados no último sábado de cada mês, tomando-se por base, o sorteio da Empresa, realizado na sede, referente aos títulos de casas, do 1.º ao 5.º prêmio, terminando (centenas) e publicado neste "DIÁRIO" no dia imediato.

Recife, 26 de Julho de 1941.  
**HILDERICO MATOS**  
Diretor da Sucursal em Pernambuco — Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º. (Alto do Louvre) — Fone 6-8-8-7.

**AVISO**

Nada supera em eficácia o **OLEO ELÉTRICO** no tratamento de dores reumáticas, cãibras, neuralgias e dores ou torções de músculos e tendões.

**A SURDEZ CATARRAL PODE SER ELIMINADA**

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMENT, e tome uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução da nariz desaparece, a respiração se torna mais fácil e o humor nasal deixa de cair na garganta. É agradável de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remédio.

**Dr. ARTUR MOURA**  
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA  
Docente da Faculdade de Medicina  
Resumiu o exercício de sua clínica.  
Duque de Caxias, 304 - 8.º and.  
Consultas em hora previamente marcada pelo Telefone — 6705.  
Das 10 às 12 horas — Das 14 às 18 horas  
Residência: — Avenida Visconde de Albuquerque, 275.

**CIGARRA MAGAZINE**

é estar sempre ao par do que vai pelo mundo

## BRINDES LIMOL

FABRICA DE SABONETE LIMOL

Relação das pessoas contempladas com os brindes que estão sendo distribuídos pelo Sabonete Limol e constantes de lindos relógios de pulseira, para homens e senhora, estojos com fina caneta automática e lapiseira e Aparelhos Glicite "Seculo XX".

Severino Silva  
Ivanilton José da Silva  
Joaquim Filho  
Milton de Barros e Silva  
Marta da Silva  
Alfonso Pereira Ivo  
Altamira de Oliveira  
Sérvulo Joaquim Alves  
Antônio Anacleto Ferreira  
Ayres da Costa Guimarães  
Maria do Carmo Santos  
Amélia Passos  
Nassari Hazin  
Antonio Assumpção da Silva  
Otilia Ramos Bittencourt  
Joaquim da Silva  
Gilvan Leal de Souza  
José Alexandre Borges  
Victorino Moreira  
Edmundo Carneiro  
Waldemar Benjamin da Fonseca

Francisco de Assis L...  
Maria da Conceição e Silva  
Genes Gitiara  
Antonio Franco Accioly  
Leonidas C. Lima  
Isabel de Souza Caneco  
Rachel Pontes  
Geminiano Wanderley  
Márcio Nunes Filho  
Francisco Barreto  
Luiz Soares  
Elias Hissa Asfora  
Ernani Santos  
Sylvia Nunes  
Clodomiro Gomes  
Manoel C. Cysneiros  
Carlos Cordeiro  
Luiz Marques de Sousa  
Maria Lopes  
Possidônio Rosal  
Sebastião Caldas Filho  
Joaquim Matos  
Ignor Cordeiro Cavalcanti  
Gulomar Torres Espinola  
Araújo Labachnik  
José Idalino Alves  
Juracy Pessoa  
Leopoldo Pires Ferreira  
Jorge Soares  
Ismar Alves da Silva  
Alípio Lemos  
Candido Ribeiro  
Eurico Travassos  
Luiz da Silva Vasconcellos  
Adalberto Bernardino de Souza  
Mário Soares da Silva  
Maria José Guedes Coelho  
Doracilene Wanderley  
Manoel Sant'Anna da Silva  
Manoel Soares de Albuquerque

Pedro Nunes da Costa  
Fernando Souza  
Antonio Mendonça  
Yone Sarmiento de Carvalho  
Eda Dhalia  
José Pedro da Silva  
Antônio Mendes  
Dirceu Lima Pereira  
Márcio Cordeiro de Mello  
Petronília Gomes Teixeira  
Lourenço Thomas de Araújo  
Anna Barbosa de Lima  
Dr. Geraldo de Andrade  
Aurora Bruns  
Severino Vieira  
Muriello Bandeira  
Galdina Pereira de Almeida  
Octavio dos Santos  
Maria dos Anjos Fonseca  
Domingos de Azevedo Ribeiro

Arildo de Souza  
João Correia de Lima  
José Montenegro  
João Tertuliano da Silva  
Julia de Oliveira Mendonça  
Jair Silva  
Elvino José dos Santos  
Adão Lima de Carvalho  
Rivaldo Serrano  
Nilsa Vianna de Araújo  
Milton Nery  
Antonio Elycio de Gumbao  
José Luis e Silva  
Dulce Elissa  
Paula Ferreira de Medeiros  
Yede Vellozo  
José de Mello  
José Felix da Silva  
Diva Barreto  
Zacharias Marques  
Maria do Carmo Alves  
José Marques Ribeiro  
Flavio Monclair  
Iracema Costa  
Antonio Soares Pessoa  
Carmelita Neves Lopes  
Euclides Brito de Lima  
Alcides Francisco de Mello  
Pedro de Oliveira Ivo  
Maria José dos Santos  
José Pinheiro de Vasconcellos  
Tuth Maciel de Medeiros  
João Correia

Tais prêmios foram pagos pelas casas: Camararia Especial, Armazen Cruz da Matia, Lojas Brasileiras S/A, Camisaria Confiança, Lojas Sul Americanas Ltda., Casa Bijou, Perfumaria Odalisca, Galeria Italo Brasileira, A Graciosa (Casa Santa Theresinha), Perfumaria Oriental, Casa Teixeira (João Pessoa), Armazém Nova Aurora, Casa Annibal Cardoso (Paulista), Farmácia Teixeira (João Pessoa), Casa Azul (Oitinda), P. Marinho e Cia. (João Pessoa), Casa Zela-quet, Carlos Antonio Zarzar, Casa Abage, A Futurista (Garanhuns), Armazém Victoria, J. Vicente Ferreira, Merceria União B. A. for, Irmão e Cia., Casa Costa Campos, Merceria Santo Antonio, Casa dos Batistas (Escada), Quintas Carvalho e Cia., Vicente Cozzo (João Pessoa), Casa Alcantara, Altar e Cia., Roberto Gonçalves, Farmácia Santa Theresinha. Os comprovantes estão depositados no escriptorio do representante da FABRICA LIMOL.

**Tendões FERIDAS ESPINHAS MANCHAS ECZEMAS RHEUMATISMO — Uscas — ELIXIR de NOGUEIRA**

**OFORENO**  
o grande regulador das senhoras

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

Necessitamos agente ativo vinculado comércio importação a comissão indicar referências comerciais, Semillas — Plantas — Forrajeiras — Frutas — Legumbre

**Casa LUIS CONSTANTINI**  
Callao, 21 Buenos Aires — R. Argentina

**Aprenda INGLÊS FRANCES ou ALEMÃO em 100 horas!**

O conhecimento de um idioma estrangeiro multiplica suas oportunidades de sucesso. Por isso, examine sem demora as vantagens e facilidades do novo método LINGUAPHONE, para aprender qualquer idioma em menos de 100 horas de estudo!

**Grátis!**

Corte este anúncio, remetendo com as indicações abaixo, e receberá GRÁTIS nosso folheto ilustrado com amplas informações.

**NOME** \_\_\_\_\_  
**ENDEREÇO** \_\_\_\_\_  
**LOCALIDADE** \_\_\_\_\_  
**ESTADO** \_\_\_\_\_

**LINGUAPHONE**  
CURSOS EM 20 IDIOMAS

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**IMPORTANTE COMPANHIA INTERNACIONAL**

necessita de bons vendedores para viajar nos diversos Estados do Norte. Não é preciso conhecimentos especiais, só atividade e capacidade de vender. Será ensinado o nosso interessante sistema de venda. Oferece-se ótimas condições e grandes possibilidades de lucro. O nosso chefe de vendas está atualmente nesta capital.

Cartas para "Companhia Internacional" neste jornal.

**ELA - A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.**

**ELE - Não importa querida. Temos em casa o milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

**VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS**

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO**

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

**PILOGÊNIO**

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.º FR.º GIFFON

AVENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFON & CIA - RUA DE MARCO, 7-8-9 DE JANEIRO

**A saúde de seu filho**

Occasiona-lhe sérias preocupações principalmente quando a febre diarreia ataca-lhe o organismo. Pode-se enfrentar evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Jombata as diarreias infantis com comprimidos de

**Eldoformio**

Bom para os adultos como para as crianças.

**JUSTIÇA DO TRABALHO**

SEGUNDA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE RECIFE

Pelo presente, fica notificado FUNDIÇÃO CAPUNGA, domiciliado à Av. Joaquim Nabuco, 778, nesta cidade, para ciência da decisão proferida por esta Junta de Conciliação e Julgamento, em audiência de 17 de Julho de 1941, na reclamação apresentada por Adalberto Pedro da Silva, cujo teor é o seguinte:

"Visto e examinado o processo reclamação n.º 9, em que Adalberto Pedro da Silva pede indenização contra seu ex-emprego 'Fundição Capunga', referente à despedida injusta e ao prévio aviso que lhe não foi dado, havendo trabalhado a serviço do empregador de 28 de Março de 1938 a 28 de Junho de 1940, considerando que as partes foram devidamente notificadas em tempo hábil, considerando que o não comparecimento do Reclamado importa no julgamento à revelia, assim de contumácia, procedente a reclamação, apresentada por Adalberto Pedro da Silva, para condenar o empregador 'Fundição Capunga' ao pagamento da importância pedida, quinhentos e dez mil réis (510\$000) e mais as custas de 10% sobre o dito, ou seja de 51\$000, e o valor do pedido ou seja quantia mil e oitocentos réis (40\$000), notificadas as partes na forma da lei. Dita decisão, digo, lei concedida ao empregador o prazo de cinco (5) dias para pagamento da condenação e das custas. Dita decisão, foi, a seguir lida em voz alta, tendo o reclamante ficado ciente do seu inteiro teor."

Recife, 22 de Julho de 1941.  
Marta Teresa F. Costa Lima  
Secretária

**MAES - Para as crianças fracas, anêmicas e deprimidas**

Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

**UM HERÓI OBSCURO**

A malária é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vítima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais importante, chega também a época das febres e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta própria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as febres o retêm no leito. Esse homem entretanto é um herói obscuro, luta bravemente, e mesmo no intervalo do seu acesso febril, continua a trabalhar na terra. Nos laboratórios também silenciosamente se trabalha, sabidos desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malária, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os específicos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maltosian Fontoura, um desses específicos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malária, rapidamente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em vários dias da semana.

O Maltosian Fontoura é um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessível, pois, aos doentes das mais remotas regiões do nosso país.

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**ACABE COM A SUA GRIPPE E ATAQUE ESSA TOSSE.**

**PEITORAL AKLINA**, o produto consagrado pela medicina, é a salvação dos pulmões. Protege eficazmente as vias respiratórias, combatendo a gripe, tosse, bronquite, asma e coqueluche.

**NÃO É XAROPE**  
Adoptado nos Hospitais da Marinha.

**PEITORAL AKLINA**  
DIRETOR: ANTONIO FERREIRA & CIA., RIO

**DOENÇAS DAS SENHORAS? REGULADOR AKLINA.**

Os poderosos extratos vegetais de Damiana — Catuaba — Marapuama e Kola — fazem de Damiana o melhor

**TONICO SEXUAL**  
Distribuidores: FERREIRA & CARDOSO

**O MEU PENTEADO IDEAL, DÁ-ME PRESTÍGIO SOCIAL.**

Devo ao Oleo de Lima a beleza e saúde de meu cabelo!

De fato, Oleo de Lima, usado diariamente e em pequenas quantidades sobre o couro cabeludo, fortalece o cabelo, torna-o sedoso e macio, lesta de queda ou queda.

**Oleo de Lima**

Dá brilho e vigor aos cabelos

LUA-122

**PRECISANDO:**

**Aço especial em BITS Ferramentas para tornos Esmeris para Aço e VIDRO Frézas e Mandris SERRAS para ALGODÃO**

Vende:  
**Acacio Nunes — Rua das Calçadas n.º 224**

**ISABEL BEZERRA DO REGO BARROS**

7.º DIA

Herundina Cavalcanti Sá Barreto, filhos e genros comvidam aos parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na Igreja de N. Senhora de Fátima (Colégio Nobrega), às 7 horas do dia 29, em sufrágio de sua mãe e tia extinta. De antemão agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

**LAURA CAHO DE LIMA (LÓ)**

7.º DIA

Miguel Fonseca Lima e senhora, Valdemar Cebú de Lima, senhora e filhos; Jaime Leite, senhora e filhos; Romulo Cebú de Lima, senhora e filhos; Maria José, Irmão, Eurico e Dulce Cebú de Lima, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia LAURA (LÓ), às 7 horas do dia 29 do corrente, na Igreja de Santa Cruz.

A todos antecipa a família da morte, o seu agradecimento.

**ARTUR TELES VILA-CHAN**

30.º DIA

Maria Adelaide Vila-Chan, Pedro Teles Vila-Chan e esposa (ausentes), Fernando Teles Vila-Chan e esposa, Francisco, Carlos, Heitor, Jerônimo Teles Vila-Chan, esposas e filhos, Armando Teles Vila-Chan, Ester Teles, Albina, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar na Basílica do Carmo às 8 horas do dia 29 do corrente, no sétimo dia do seu falecimento.

Desde já agradecem aqueles que comparecerem a este ato de caridade e fé cristã.

**MARIA DE MIRANDA CASTELO BRANCO**

7.º DIA

Filho de Miranda e família, Arnaldo X. Carneiro de Albuquerque e família, ausesentes, Sosthenes de Miranda e família, Edgard Pierock e família, Agostinho de Miranda Castelo Branco e família, Osmundo de Miranda Castelo Branco, Heitor Vergueiro e família, Luiz de Miranda Henriques e família, Osvaldo da Veiga Pessoa e família, Maria Celeste de Miranda Castelo Branco e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA DE MIRANDA CASTELO BRANCO — mandam celebrar às 8 horas da próxima terça-feira, 29 do corrente, na Matriz de S. José.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

**Maria Heloisa Carvalho Eduardo Jeronimo Lopes de Gusmão**

7.º DIA

Dr. Mário Ribeiro de Gusmão e filha (ausentes), Romeu de Gusmão e família, Romeu Ribeiro de Gusmão e família (ausentes), Viúva Pedro da Costa Carvalho e família, José de Sá e Souza e família, lamentando dolorosamente a perda irreparável de sua tão dedicada e querida HELOISA, convidam a todos os parentes e amigos para sufrágio de sua alma, por ocasião das missas do dia 29 do corrente.

**1.º ANIVERSARIO**

Beatriz Aurora Lopes e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu esposo, mandam celebrar, no dia 28 (segunda-feira), às 7 1/2 horas, na Igreja de N. S. de Fátima.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

rente, às 8 horas, na Matriz de São Pedro, em Olinda, sétimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem.

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que, em face das crescentes dificuldades que afetam a fabricação e embarque dos artigos de nossa especialidade, é provável que venha a se verificar não só aumento de seus preços como certa dificuldade em adquiri-los.

S. A. CASA PRATT  
Filial do Recife

Os distúrbios provocados pela prisão de ventre e má digestão, são eliminados com o uso da

**Magnesia Salsomaggiore**



# Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

## LLOYD BRASILEIRO

### Linha Nacional

Bandeirante, hoje, do sul.  
Bandeirante, do norte, a 31.  
Raul Soares, do sul, a 6-8.

Afonso Pena, do norte, a 3-8.  
Pedro I, do norte, a 29.  
Pará, do sul, a 30.  
Inconfidente, do norte, a 8-8.  
Inconfidente, do norte, a 11-8.

### Linha Americana

Parnaíba, do sul, a 29.  
Lages, da América, a 31.  
Buarque, do sul, a 30.  
Alegrete, do sul, a 27.  
Taubaté, da África, a 6-8.

Parnaíba, p/o América, a 29.  
Lages, para o sul, a 1-8.  
Buarque, para a América, a 30.  
Alegrete, para a América, a 27.  
Taubaté, para a América, a 8-8.

### Linha Europeia

Bagé, do sul a 4-8. Bagé para a Europa a 4-8.

## COMPANHIA COSTEIRA

Itapui, do sul, a 28.  
Itapui, do norte, a 31.  
Itanagé, do norte, a 30.  
Itaquera, do sul, a 4-8.  
Itaimbé, do sul, a 7-8.  
Itaquera, do norte, a 7-8.

Itapui, para o norte, a 28.  
Itapui, para o sul, a 31.  
Itanagé, para o sul, a 30.  
Itaquera, para o norte, a 4-8.  
Itaimbé, para o norte, a 7-8.  
Itaquera, para o sul, a 7-8.

## LLOYD NACIONAL

Aragano, do sul, a 1-8.  
Campeiro, do norte, a 28.  
Araraquara, do sul, a 30.  
Araraquara, do norte, a 31.

Aragano, para o norte, a 1-8.  
Campeiro, para o sul, a 28.  
Araraquara, p/o norte, a 30.  
Araraquara, para o sul, a 31.

## CIA. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Poti, do sul, a 31.  
Piratiní, do sul, a 29.

Poti, para o norte, a 3-8.  
Piratiní, para o sul, a 28.  
Piratiní, para o norte, a 30.

## CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Butiá, do sul, a 27.  
Taqui, do norte, a 28.  
Maceió, do norte, a 4-8.

Butiá, para o norte, a 28.  
Taqui, para o sul, a 30.  
Maceió, para o sul, a 6-8.

## S/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

J. Menéndez, de B. Aires a 5/8. J. Menéndez, p/o sul, a 5/8.

## LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretos  
e 9297 — Informações n.º 2214

### VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 29  
terça-feira, sairá no mesmo dia para:  
Maceió, Baía, Vitória e Rio de Janeiro.

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELO no dia 31  
quinta-feira, sairá no mesmo dia para:  
Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto  
Alegre.

### VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 30  
sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 3  
terça-feira, sairá no mesmo dia para:  
Cabelelo, Natal, Macau, Arica Branca, Aracati, Forti-  
leza, Tuiola, São Luis e Belém.

Agente: — ULISSES CORREA

## SOCIEDAD ANONIMA

## Importadora Y Exportadora De La Patagonia BUENOS-AIRES

Servicio mensual regular de Buenos-Aires a Pernambuco e  
vice-versa

### O PAQUETE ARGENTINO

### "JOSE" MENENDEZ

Sairá a 5 de Agosto para os portos de BAIA  
RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO e  
BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros  
de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Accepta-se carga para os portos de Montevideo e Buenos-  
Aires assim como para todos os portos da Argentina.  
Chile, Peru e Equador com cuidadoso transbordo em Buenos-  
Aires.

INFORMAÇÕES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM  
OS AGENTES:

D. BRUSELL & Cia. Ltda.

(Filial em Recife)

Av. Rio Branco 103 — 1.º and. — Sala 8  
Edifício Meridional Telefone 9282

### PROXIMAS SAÍDAS PARA O SUL:

"JOSE" MENENDEZ 1.º de Setembro de 1941

## CARBONIFERA

### CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

#### PARA O SUL

#### TAQUI

Amanhecerá no dia 28, sairá  
no dia 30, para:

Rio, Santos, Rio Grande,  
Pelotas e Porto Alegre.

Agentes: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LTDA.  
Rua do Observatório n.º 85  
RECIFE — PERNAMBUCO

#### PARA O NORTE

#### BUTIA

Amanhecerá no dia 27, sairá  
no dia 28, para:

Cabelelo, Natal, Arica  
Branca, Fortaleza e Parnaíba  
(via Tuiola).

## MAI A REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

### VAPORES PARA O SUL:

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 30  
quarta-feira, sairá no mesmo dia para:  
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas  
e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco  
e Itai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e  
para PELotas com transbordo em RIO GRANDE.

ITAPUI — Esperado de CABEDELO no dia 2 de Agosto,  
sairá no mesmo dia para:

Maceió, Baía, Vitória, Rio Santos, Paranaíba, Antonina,  
Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco  
e Itai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAQUERA — Esperado de CABEDELO no dia 7 quinta-  
feira, sairá no mesmo dia para:

Maceió, Baía, Vitória, Rio Santos, Paranaíba, Antonina,  
Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco  
e Itai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco  
e Itai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

### VAPORES PARA O NORTE:

ITAPUI — Esperado dos portos do sul no dia 30 quarta-  
feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 3 ter-  
ça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAIME — Esperado dos portos do sul no dia 7 quin-  
ta-feira, sairá no mesmo dia para:  
Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

Recebemos cargas para: Santarem, Orléans, Parintins, Vi-  
costeira e Manaus com cuidadosa baldeação em BELÉM.

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORREA  
Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA

## Amanhã PARQUE

Rica, bonita, mas, paupérrima de amor, desprezível da  
"elicidade conjugal"



MERLE OBERON

num filme que vale por um majestoso desfile de "toilettes"  
todo colorido

## POBRE MILIONARIA

Produção ALEXANDER KORDA

## QUINTA-FEIRA, NO A BATALHA DE CRETA

## AMANHÃ MODERNO

Um colóquio amoroso que pro-  
vocará um bombardeio de gar-  
alhada através uma trun-  
ção de cenas hilariantes!

W. C.  
FIELDS

o mar de borraça conhe-  
cidissimo, apaixonado flocamen-  
to pela areia

MAE WEST



## MINHA DENGOSA

— com —

JOSEPH CALLEIA e DICK FORAN

— Um filme da Nova Universal —

### PROGRAMAS para HOJE

## PARQUE MODERNO

Matinée às 14 e 40

Solréc às 19 e 21 horas

ALLAN JONES

MARTHA RAYE

— em —

OS GREGOS

ERAM ASSIM

Matinée às 14 e 40

Solréc às 19 e 21 horas

OS CAVALEIROS

DE FERRO

Prod. Ari-Filmes

(Imp. até 10 anos)

## MODERNO

Autentico e unico documentario oficial do alto comando ale-  
mão, mostrando paraquedistas e material belico despeçados  
pelos aviões

## IDEAL — ELDORADO

HOJE e amanhã exibições simultaneas do magnifico filme em TECNICOLOR com Don AMECHE — ANDREA LEEFS —  
AL JOLSON:

## CORAÇÃO DE UM TROVADOR

CANÇÕES QUE FICARAM NA IMORTALIDADE! CANÇÕES QUE FALAM NA SENSIBILIDADE DO CORAÇÃO DA HU-  
MANIDADE!! Inicial — Cinedia Jornal — atualidades e Fox movietone.

### — Matinée do IDEAL Hoje —

MANEJINHO ARAUJO em LARANJA DA CHINA e Bob  
Breen em: VIDA DE PESCADOR — Desenho e nacional.

### — Matinée do ELDORADO Hoje —

O extraordinario filme colorido O VALE DOS GIGANTES e  
um filme de garotos para garotos FLORISBELA, um desenho  
e nacional.

TORRE e REAL — Hoje e amanhã o maior dentro os maiores filmes em Technicolor com HENRY FONDA — Clandete Col-  
bert: AO RUFAR DOS TAMBORES. Inicial — A BLITZKRIEG G da Alemanha contra RUSSIA — Nacional e Fox movietone.  
Em matinée do TORRE — O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY com Mickey Rooney. No REAL — VIGILANTES DA LEI  
drama Paramount, como complemento nos dois cinemas Nacio nais e desenho com POPEYE.

## ENCRUZILHADA E SÃO JOSÉ

(Simultaneamente)



HOJE E AMANHÃ  
O filme que mostra  
pela (1.ª VEZ) que o amor  
é para o homem um simples  
entretimento e para a Mu-  
lher — é tudo na vida!

## FILHAS CORAJOSAS

Um super filme da Warner com as Irmãs Lane, que marca a  
13.ª Grande Lançamento em (1.ª linha).

ENCRUZILHADA — HOJE na Mat-  
inée — Douglas Fairbanks Jr. e Joan  
Bennet em:

"INFERNO VERDE" e (3.ª serie) "BE-  
ZOURO VERDE" — (Imp. até 10 anos)

S. JOSÉ — HOJE na Matinée:

"CAMPEÃO A FORÇA" e (2.ª serie) de

"BEZOURO VERDE" — (Imp. até 10 anos)

## CENTRAL — AFOGADOS

(e seu cinema)

HOJE E AMANHÃ — Douglas Fairbanks Jr. e Joan  
Bennet no filme que lhe empolgará:

## INFERNO VERDE

Um drama desenrolado nas Selvas do Amazonas cheios de pe-  
rigos e sensações mil — Uma Jola Nova Universal — Haverá  
distribuição de Pasta "Kollins" (C.C.C. Imp. até 10 anos)

HOJE na Matinée — Wallace Berry e Mickey Rooney jun-  
tos em: "CARNE E UNHA" e (2.ª serie) "BEZOURO VERDE"  
(Imp. até 10 anos)

CASA AMARELA — HOJE e amanhã

— O filme sensacional da Metro:

"O FILHO DE TARZAN"

Um colosso!

Sucesso dos Sucessos

## TEATRO DE AMADORES

"UMA MULHER SEM

IMPORTANCIA"

de OSCAR WILDE

Em benefício do

Abrijo Cristo Redentor

HOJE, 27, às 15.00

Ingressos à venda no Teatro

## A FRIEZA INTIMA

a causa de muitas desgraças,  
sombra e felicidade da maioria  
dos casais. Aos interessados o  
Instituto BEAUGENDRE, Caixa  
postal, 802, PORTO ALEGRE —  
R. G. do Sul, mediante simples  
pedido, remetterá discretamente  
e acompanhada de um GRAPHI-  
CO VIRIL a sua importante  
brilhante "IMPOTENCIA VIRIL"  
e FRIEZA FEMININA" tratan-  
do desse assunto delicado,  
contendo instruções valiosas  
que lhe permitirão voltar a vi-  
da e ao gozo.

## BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

DIVIDENDO N.º 54

São convidados os srs acionis-  
tas deste Banco a vir receber  
em nossa sede social, a rua 1.ª  
de Março, N.º 25, o nosso 54.º  
dividendo a razão de 7% ao ano  
sobre o nosso capital integrati-  
zado de R\$. 5.000.000\$000 e refe-  
rente ao semestre findo em 30  
de junho de 1941.

Recif, 12 de julho de 1941.  
pelo BANCO AUXILIAR DO  
COMERCIO S. A.  
Benedito Nunes da Silva  
Diretor-Secretario

## Informações Aéreas

### "PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS SAÍDAS  
Aos domingos, do sul.  
As segundas, do sul.  
As terças, do norte.  
As quartas, do sul.  
As quintas, do norte.  
As sextas, do sul.

Aos domingos, para o sul.  
As segundas, para o norte.  
As terças, para o sul.  
As quartas, para o sul.  
As quintas, para o norte.  
As sextas, para o sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"  
Aos domingos, do norte.  
As sextas, do sul.

Aos segundas, para o sul.  
Aos sabados, para o norte.

"SERVIÇOS AEREOS CONDOR"  
As quartas, do norte.  
As sextas, do sul.

Aos quintas, para o sul.  
Aos sabados, para o norte.

"LATI"  
As segundas, do sul.  
As quintas, da Europa.

Aos segundas, para a Europa.  
As sextas, para o sul.

## BANCO DO NORDESTE

Compra-se qualquer quantidade de ações  
deste Banco. A tratar na PREDIAL DO NOR-  
DESTE S. A., com o contador.

## BANCO DO POVO

Convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem  
receber em nossa sede a Rua do Imperador Pedro II n.º  
494 o 41.º dividendo, na razão de 6% a/a, sobre o capi-  
tal integralizado de rs. 3.000.000,000 (três mil contos de  
réis), correspondente ao 1.º Semestre deste ano.

Recife, 14 de Janeiro de 1941.

Antonio Martins do Eirado  
Diretor-Secretario.

## PORTELA

Leiloeiro "Oficial"

PRESTA CONTAS 24 HORAS DEPOIS DO LEILAO  
Pontualidade e Correção

Agencia — Rua Princesa Isabel n.º 142 — Fone 2332  
SABADO, 2 DE AGOSTO — AS TRÊS HORAS EM PONTO!  
NA RESIDENCIA DE: MRS. MONTAGNE SMITH  
AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 721 — "Santana"

## Grande Leilão de Mobiliarios

As Correr do Martelo!

Distintas e confortaveis POLTRONAS DE JACARANDA,  
IMPORTANTE RELOGIO coluna e pino, em bela caixa  
guarnecida de cristal, "secular", Grandes e Bonitos Tapetes,  
Distinta mesa guarnecida de bronze p/o de garra para cen-  
tro de salão, Confortaveis Poltronas de Repps, Mesa com  
tampo de cobre machetado para coquetel, "trabalho oriental",  
Quadros Ingleses e franceses, MOBILIARIO DE SALA DE  
JANTAR, CRISTAIS, DISTINTO APARELHO PORCELANA  
"INGLESA" PARA JANTAR, Metais, Pyrex, Alumites, Re-  
logio Carrillon, Moveis diversos, Secretaria Patente para se-  
nhora, Estantes de livros, Mesa para fogos, REFRIGERA-  
DOR G.E., ASPIRADOR ELÉTRICO G.E., ENCERADEIRA  
ELÉTRICA G.E., Louças diversas, Vidros, Alumes, Armarios  
dispensa, Filtro, Balança e pesos, Utensilios de Cozinha e Co-  
zinha, Ferramentas, Telhas de zinco, Grande lote de arame  
para galinheiro, Madeiras, etc.

BELESSIMA E VARIADA COLEÇÃO DE AVENCAS E  
BEGONIAS, PALMEIRAS, CROTES, ETC.

### AO CORRER DO MARTELO!

SABADO, 2 DE AGOSTO — AS TRÊS HORAS DA TARDE  
AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 721 — "Santana"

NOTA: — o leiloeiro Portela, avisa sua Distinta Frequencia,  
que em virtude do grande numero de lotes a se-  
rem vendidos; o Leilão começará as três horas  
da tarde em ponto.

Agradece — PORTELA.



2:000\$000

Importante firma precisa hábil vendedor, pre-  
ferência bem relacionado na colonia portuguesa.  
Exigem-se ótimas referências e grande experiência  
comprovada.

Idade 25 a 35 anos. Ofertas devem ser diri-  
das, confidencialmente, a M. L., neste jornal.

FRACQUEZA PULMONAR - UTILIDADE ORGANICA - BROMO-  
TOSSES REBELDES - CONVALESCENCIA - TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOLCOL

GRANULADO DE GIPSO RECAIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

# A ESQUADRA NORTE-AMERICANA DEIXA HAWAII

## Partiu com destino ignorado

Notícias em Washington sobre a frota estadunidense no Pacífico

### O SENADO APROVA

NEW YORK, 26 (R.) — Indistintos rumores estão circulando em Washington, hoje, à noite, segundo os quais a frota estadunidense do Pacífico deixou Pearl Harbor, Hawaii, com destino desconhecido. Assim, informa um despacho de Washington para New York.

**VERDADEIRA TRAÇÃO**

NOVA YORK, 26 (R.) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, declarou que o comportamento do senador isolacionista Wheeler entrou para o diminuído da atividade subversiva contra os Estados Unidos, a menos que não constitua verdadeira tração.

**O EMBARGO DE PETRÓLEO**

SHANGHAI, 26 (R.) — A decisão do presidente Roosevelt de congelar os créditos chineses e japoneses provocou verdadeiro transtorno nos meios comerciais. Houve certa calma quando os bancos americanos anunciaram que estavam à espera de instruções precisas de Washington, a fim de pagar contas de chineses.

Todas as contas de japoneses nos bancos americanos foram recentemente transferidas para nomes de chineses e estão bloqueadas. Crê-se que os japoneses decidiram aplicar represálias, estabelecendo um bloqueio semelhante ao de Tientsin, em 1939, contra a concessão internacional.

Muitos creem mesmo que o Japão se apoderaria de Shanghai. Os japoneses não podem, com efeito, obter divisas estrangeiras, que conseguem por meio de dólares.

Dividem-se as opiniões no que concerne à reação do Japão diante das medidas do presidente Roosevelt. Os meios próximos dos círculos nipônicos declaram que o Japão quer evitar a guerra a todo custo, porque não é materialmente capaz de empreender uma nova guerra, antes de concluir as hostilidades na China.

Adiantam que o Japão esperava poder apoderar-se da Índia-China, sem provocar uma reação americana. Esta última poderia forçar o Japão a abandonar o projeto de conquista da Índia-China. Os círculos financeiros querem acreditar que não haverá guerra.

Comentando a situação da Índia-China, a imprensa de Singapura declara que era necessário para o Japão encontrar um ponto fraco para provar o seu poderio militar. Acrescenta que se bem que as represálias dos Estados Unidos se limitam ao terreno econômico, basta isso para causar grande transtorno em Tóquio.

Por outro lado, os meios americanos de Shanghai entendem que o Japão avançou muito para conseguir operar um recuo e opinam que a ameaça dos Estados Unidos é, todavia, exclusivamente econômica. Acreditam que serão tomadas por Washington medidas complementares, isto é, como o embargo de petróleo.

**Protesto contra os VV**

ANKARA, 2 (R.) — As embaixadas alemã e italiana dirigiram um protesto a polícia contra os VV que foram pintados nos portões das embaixadas durante a noite de ontem.

**Semana dos fazendeiros**

VIÇOSA, 26 (A. N.) — A Escola Superior de Agricultura e Veterinária está levando a efeito, com grande sucesso, a "Semana dos fazendeiros", durante a qual são ministradas aulas a agricultores não só de Minas Gerais, como também de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Mato Grosso.

Mil e oitocentos fazendeiros inscreveram-se nos cursos onde poderão sofrer os ensinamentos necessários às suas lavouras e criações.

**2.449 fardos de xarope apreendidos**

SALVADOR, 26 (A. N.) — Por ordem da Saúde Pública foram apreendidos 2.449 fardos de xarope, armazenados no depósito das Docas, após de ser procedido o necessário exame.

**De regresso o ministro alemão**

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O ministro da Alemanha, sr. Brüning, chegou a esta capital procedente de Antofagasta, na próxima segunda-feira.

Na quarta-feira, partirá no avião "Condor" rumo a Buenos Aires, em viagem de regresso a sua pátria.



Flagrante tomado do marechal Goering, há tempos, em um campo de concentração na Alemanha que trouxe uma legenda dizendo que nessa ocasião era uma simples visita, mas "agora, segundo notícias provenientes da Europa e divulgadas nos Estados Unidos, o 2.º Fuehrer do Reich está de fato prisioneiro em um campo de concentração por ter discordado dos outros chefes do Partido Nacional Socialista". (Wide World Foto, para os "Diários Associados")

## Inicia-se a execução do acordo

### Esperados transportes japoneses

Chega à Índia China o chefe da missão japonesa de ocupação

#### ATE' 3.ª FEIRA

SAIGON, 26 (R.) — A chegada de aeroplano hoje, do chefe da missão japonesa na Índia-China, general Sumita, acompanhada de 3 oficiais militares e navais, assim como a chegada de 3 bombardeiros japoneses e diversos caminhões procedentes de Hanoi, marca o primeiro passo na execução do novo acordo que concede ao Japão bases navais e militares no sul da Índia-China.

Transportes navais japoneses e outros navios de guerra são esperados aqui amanhã, depois de amanhã e terça-feira.

As autoridades francesas declaram que as tropas estão evacuando o aeroporto de Saigon até 28 de julho.

Os armazéns de Saigon estão sendo desocupados para os japoneses.

**DEFESA DA AUSTRÁLIA**

SIDNEY, 26 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Austrália declarou que o governo toma todas as medidas necessárias para proteger a Austrália da atual crise que assombra o Oriente.

**INTERESSES AUSTRALIANOS**

SIDNEY, 26 (R.) — O governo do commonwealth australiano está tomando todas as providências necessárias para proteção dos interesses australianos afetados pelo movimento do Japão em direção ao sul.

Esta declaração foi feita por sir Frederick Stewart, ministro dos Negócios Exteriores.

**CONFERÊNCIAS DIPLOMÁTICAS**

TOKIO, 26 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos no Japão, sr. Joseph Grew, visitou o embaixador britânico sr. Robert Craigie e o ministro Australiano, sr. John Latham, hoje.

**VEDADOS OS ANCORADOUROS**

SHANGHAI, 26 (R.) — As autoridades navais da Malásia notificaram o Departamento Marítimo da Tailândia de que os ancoradouros de vários portos da Malásia, situados diante da Índia-China Francesa, serão vedados durante a noite.

**CERCO BRITÂNICO E NORTE AMERICANO**

TOKIO, 26 (T. O.) — O governo tailandês realizou, hoje, em Bangkok, um Conselho extraordinário para estudar medidas de resposta ao cerco britânico e norte americano — segundo comunica a agência Domei.

A aviação tailandesa recebeu ordem de estar preparada para fazer frente a qualquer eventualidade.

**O CRUZEIRO**

A revista líder do Brasil

### "Sentinelas do Pacífico"

BATAVIA, 26 (R.) — Um grande número de aviões CATALINA está sendo enviado da Califórnia para reforçar a frota aérea das Índias Orientais Neerlandesas.

A notícia da remessa dessas "sentinelas do Pacífico" alegrou vivamente a população das Índias Orientais Neerlandesas alarmadas em face da crescente tensão sobre a Índia China.

## A giram em forma conjunta

Golpe demasiado forte no Japão pelas democracias

### APENAS O INICIO

WASHINGTON, 26 (De Marlin Smith, correspondente da United Press) — Nas esferas bem informadas desta capital, antecipam-se novas represálias econômicas contra o Japão e a China; a dos créditos veio demasiado tarde para impedir consideráveis retiradas de fundos da parte dos japoneses.

A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Canadá atuaram em forma conjunta contra o Japão, devido à atitude deste país com a Índia-China, considerada como agressiva.

Os créditos da China foram congelados, a pedido do marechal Chiang-Kai-Shek, "com o propósito de ajudar o governo chinês", a fim de deter, em forma categórica, todo o comércio entre o Japão e os Estados Unidos, colocando todas as transações financeiras de importação e de exportação do Japão sob fiscalização do governo.

As informações militares detalhadas sobre as operações russo-alemãs chegaram hoje a um novo extremo de exatidão, pois parece que o alto-comando alemão está reorganizando suas linhas, ao longo de toda a frente, para empreender uma nova e tremenda ofensiva contra os exercitos russos.

Os observadores militares neutros opinam que a campanha russo-alemã se encontra agora em uma das "pausas" que a grande extensão da frente e a escala sem precedente das operações tornam necessárias. Declara-se que a destruição do material de guerra russo e as enormes perdas em homens, sofridas pelos Soviéticos, tornam altamente im-

## O exercito russo está firmemente resolvido a defender Moscou e Kiev

Berlim considera uma insensatez a decisão soviética -- Serão prolongadas em parte as operações -- Hitler pretende eliminar a U.R.S.S

### A GUERRA COM GAZES

BERLIM, 26 (U. P.) — São cada vez mais evidentes os sinais de que os russos estão resolvidos a defender Moscou e Kiev, em lugar de seguir o exemplo dos franceses em face de Paris que foi declarada cidade aberta e isso torna mais acenado o interesse pelo efeito que tal decisão poderá acarretar à campanha.

Os círculos competentes alemães, em geral, consideram que semelhante tática será completamente inútil, pois somente servirá para aumentar consideravelmente a destruição de bens e vidas, embora se reconheça que provavelmente essas ações poderão prolongar em parte as operações.

Destacam os comentaristas que as cidades russas são particularmente vulneráveis aos ataques aéreos, devido às consideráveis casas de madeira e acentuadamente a esse respeito, que numerosos aviadores alemães informaram ter observado em suas incursões contra Moscou, que continuavam numerosos incêndios produzidos pelos ataques aéreos da véspera.

Opinam, por outra parte, que os exercitos alemães prosseguiram em sua tática empregada antes na Polónia, em vista da resistência de Varsóvia, isto é, situar as cidades defendidas, sem interromper o avanço das tropas por ambos os lados das mesmas.

**INSENSATEZ**

Na manhã de hoje, o *Deutsch Allgemeine Zeitung*, comentando um despacho do *Exchange Telegraph*, segundo o qual a população de Moscou realizou manifestações opondo-se a que a cidade fosse declarada "cidade aberta", diz:

"Que insensatez militar e que crime contra os habitantes. A insensatez do comando polonês que ha quasi dois anos se empenhou na defesa de Varsóvia não foi, ao que parece, compreendida por Moscou e esta frívola declaração vem demonstrar uma vez mais o que valem vidas humanas para os Soviéticos."

As informações militares detalhadas sobre as operações russo-alemãs chegaram hoje a um novo extremo de exatidão, pois parece que o alto-comando alemão está reorganizando suas linhas, ao longo de toda a frente, para empreender uma nova e tremenda ofensiva contra os exercitos russos.

Os observadores militares neutros opinam que a campanha russo-alemã se encontra agora em uma das "pausas" que a grande extensão da frente e a escala sem precedente das operações tornam necessárias. Declara-se que a destruição do material de guerra russo e as enormes perdas em homens, sofridas pelos Soviéticos, tornam altamente im-

## ACEITAM A PACIFICAÇÃO

### Comunicados de guerra

Comunicado do alto comando alemão

BERLIM, 26 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunicou:

"Na Ucrânia, foi quebrada a resistência local de retaguardas inimigas."

As tropas aliadas continuaram na perseguição do inimigo derrotado, apesar do mau tempo e das grandes dificuldades das estradas.

Está imminente a limpeza da Bessarábia por parte de unidades rumenas.

Na região a oeste de Wjasma, malograram com graves perdas para o inimigo, os ataques lançados por consideráveis forças soviéticas.

Aviões de combate lograram

atingir em cheio as instalações ferroviárias de Moscou, durante um ataque diurno.

Na zona marítima em redor da Inglaterra, a aviação destruiu um navio mercante de 4.000 toneladas. Outros aviões provocaram incêndios durante a noite passada nas instalações de abastecimento do porto de Great Yarmouth e bombardearam aerodromos na zona este da ilha.

Forças navais derrubaram dois aviões de combate ingleses.

Na África setentrional, foi intensada a atividade de patrulhas na frente do Tobruk.

Aviões de combate alemães lançaram bombas de todos os calibres contra as instalações militares da base naval britânica de Alexandria.

Aviões ingleses lançaram bombas explosivas e incendiárias no noroeste da Alemanha, durante a noite passada.

Somente poucos aviões isolados conseguiram alcançar Berlim, cuja população civil sofreu poucas perdas.

Em algumas localidades, verificaram-se danos em edifícios.

Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea derrubaram cinco dos bombardeiros britânicos atacantes."

**Comunicado do alto comando italiano**

ROMA, 26 (T. O.) — O Alto Comando italiano comunicou:

"No Mediterrâneo central, formações de bombardeiros italianos, comandadas pelos tenentes Stefani e Fallenzona, atacaram, ontem, um comboio inimigo fortemente protegido por aviões de caça."

No curso de duros combates, foram derrubados seis aviões ingleses modelo Defiant. Um de nossos bombardeiros não regressou à sua base, ao passo que os demais aviões, apesar de terem sido várias vezes atingidos e de estar com feridos a bordo, conseguiram voltar.

Nas noites de 25 e 26, bombardeamos a base naval de La Valetta.

Na tarde de ontem travaram-se duros combates sobre a ilha entre nossas formações de caças, comandadas pelo tenente coronel Romagnoli e pelo comandante Becarria, e uma formação inimiga. Foram derrubados sete aviões ingleses modelo Spitfire.

Tres dos nossos aviões não regressaram e outros sofreram avarias. Um de nossos submarinos não regressou à sua base.

A batalha naval e aérea, iniciada a 23 do corrente, terminou vitoriosamente para nós. Em total, foram afundadas 70.000 toneladas de navios mercantes inimigos, além de dois navios de guerra, sendo que outras dez unidades de guerra britânicas foram avariadas.

Foram derrubados em total 21 aviões inimigos.

Na África do norte, houve intensa atividade de artilharia nas frentes de Tobruk e Sollum.

Nas noites de 23 para 24 e 25, aviões inimigos bombardearam Benghazi.

Na África oriental, foram rechazadas tentativas inimigas de aproximar-se de nossas posições no setor de Culquabert.

Um de nossos submarinos que operam no Atlântico, comandado pelo tenente Fraternali, torpedeou e afundou um navio mercante inglês, o *Rupert of Larrinaga*, de 5.358 toneladas, e o

(Continua na 11.ª página)

## O Peru e o Equador concordam com uma data para o fim das hostilidades

Declarações do sr. Sumner Welles sobre a resposta de ambos os países em conflito — Arenilas novamente metralhada e bombardeada

### ESCARAMUÇAS NAVAIS

WASHINGTON, 26 (R.) — O Peru concordou com o estabelecimento duma data definitiva para o término das hostilidades com o Equador, declarou o sr. Sumner Welles, em uma conferência com a imprensa, hoje.

Sabe-se que o Equador também concordou com esse desejo.

O sub-secretário de Estado americano disse que essa decisão foi anunciada pelo ministro do Exterior peruano, depois duma conferência com os enviados da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos, ontem, em Lima.

capital ddo a conhecer que, às três horas e trinta minutos de ontem, Arenillas foi novamente metralhada e bombardeada.

Outras notícias chegadas a esta capital, informam que não existe bloqueio nos portos equatorianos, e que ocorreu um encontro entre a canhoneira Calderon e navios peruanos que atacaram, nas proximidades da linha Jambell, sem contudo causar-lhe dano.

A canhoneira regressou incólume ao porto Bolívar.

**ACEITOU A PROPOSTA**

LIMA, 26 (R.) — O Peru aceitou a proposta argentina para solução do conflito fronteiriço com o Equador.

Contudo, o governo peruano afirmou que ao Equador cabe a culpa da agressão contra o Peru e por consequência não aceitará a responsabilidade pelo conflito, nem pelo que dele resultar.

**ATAQUE AO CONSULADO DO EQUADOR**

LIMA, 26 (U. P.) — A chancelaria expediu o seguinte comunicado:

"Terminada a manifestação patriótica de ontem, um grupo de pessoas chegou até a rua onde se encontra o consulado do Equador em atitude hostil."

Apesar da polícia ter resguardado o local para evitar acidentes desagradáveis, alguns manifestantes lograram arrojar pedras contra dito edifício.

As medidas adotadas impediram que o incidente tivesse maiores proporções.

O consulado foi respeitado.

Não obstante essa ação eficaz das autoridades, o diretor do protocolo visitou o ministro do Equador, em nome do ministro das Relações Exteriores do Peru, expressando-lhe que lamentava o sucedido e erte respondeu que apreciava essa atitude, considerando-se satisfeito."

**RESPOSTA AO APELO DE SUMNER WELLES**

LIMA, 26 (U. P.) — E o seguinte o texto da resposta dada pelo chanceler dr. Solís y Muro ao telegrama do sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, em que este aderiu ao apelo de paz formulado pelo chanceler argentino, Ruiz Guinazu:

"Momentos antes de receber o estimado telegrama de v. excia., apeloando o apelo de paz do governo argentino, me havia sido grato dar a resposta à comunicação do ministro das Relações Exteriores da Argentina, expressando-lhe a decisão do Peru de pôr em pratica as sugestões amistosas dos tres países mediadores, de conformidade com os termos de nossa aceitação de 12 do corrente, assim como nossa disposição de suspender as hostilidades que temos iniciado sempre que o Equador adote a mesma decisão."

Estas disposições do governo peruano foram conhecidas dos representantes do Brasil, Argentina e dos Estados Unidos, na visita que, esta tarde, fizeram à chancelaria do Peru."

**REGRESSO INCO-LUME**

QUITO, 26 (U. P.) — Foi publicado, hoje, o seguinte comunicado:

"Informações recebidas nesta

capital ddo a conhecer que, às três horas e trinta minutos de ontem, Arenillas foi novamente metralhada e bombardeada.

Outras notícias chegadas a esta capital, informam que não existe bloqueio nos portos equatorianos, e que ocorreu um encontro entre a canhoneira Calderon e navios peruanos que atacaram, nas proximidades da linha Jambell, sem contudo causar-lhe dano.

A canhoneira regressou incólume ao porto Bolívar.

**ACEITOU A PROPOSTA**

LIMA, 26 (R.) — O Peru aceitou a proposta argentina para solução do conflito fronteiriço com o Equador.

Contudo, o governo peruano afirmou que ao Equador cabe a culpa da agressão contra o Peru e por consequência não aceitará a responsabilidade pelo conflito, nem pelo que dele resultar.

**ESCARAMUÇA NAVAL**

LIMA, 26 (U. P.) — Oficialmente informa-se que ocorreu uma escaramuça naval entre unidades equatorianas e peruanas em frente à costa da zona fronteiriça.

Um comboio equatoriano, que transportava tropas e abastecimentos, como passo preparatório para uma tentativa de ataque contra o Peru, por mar, na frente de Zarumilla, foi interceptado por unidades peruanas. Uma canhoneira equatoriana fez fogo contra o cruzador peruano *Contralmirante Vivar*, o qual respondeu ao ataque e obrigou a belonave equatoriana a fugir envolta em fumo.

Os aviões peruanos não permitiram que o comboio atingisse seu objetivo.

**EM QUATRO FRENTE**

LIMA, 26 (U. P.) — Oficialmente se informa que no quarto dia da guerra fronteiriça não declarada peruano-equatoriana, a luta se desenvolve em quatro frentes principais, situadas em Quebrada Seca, Caulicho, Cazadero e Zarumilla.

Escaramuças foram registradas em Sauc, Bocitos, Uachimo, Cusereta, Hornajo, Chucras e Huacullillas.

**COMUNICADO OFICIAL**

LIMA, 26 (U. P.) — A chancelaria expediu o seguinte comunicado oficial:

"Durante o dia de ontem, nossas forças armadas expulsaram e perseguiram as tropas equatorianas invasoras."

O chefe do agrupamento norte, general Ureta, informa que se realizaram combates nos setores de Garumilla, Quebrada Seca, El Gaucho e Cazadero, onde os equatorianos atacaram os postos de Huastimo e El Sauc, sendo repellidos."

Informado pelo comando que se efetuaram concentrações de tropas equatorianas em Pocitos e El Ornojo, ameaçando o flanco do setor de Zarumilla, o comandante da primeira divisão ligera resolveu tomar a ofensiva sobre Chucras e Huacullillas, de maneira a manter a integridade da linha Zarumilla.

A operação se realizou com todo êxito.

Nossas forças desalojaram as tropas inimigas, que se encontravam em Chucras e El Huacullillas, ocupando esses postos às 8 e 30.

Em uma ação anterior, em que operaram as forças de terra, foram feitos prisioneiros tres oficiais e 20 soldados, e capturadas metralhadoras e outras armas.

Os peruanos tiveram dois mortos e nove feridos.

Nossa aviação atacou transportes, assim como as concentrações de tropas inimigas em Chacritas."

**DESMENTIDO OFICIAL**

GUAYAQUIL, 26 (U. P.) — Informa o ministério da Marinha que a canhoneira Calderon travou ligeiro combate com um navio de guerra peruano perto de Bolívar.

Desmentiu-se oficialmente a

(Continua na 11.ª página)

## Desespero do invasor

Alexandre WORTH

(Correspondente da Reuter)

LONDRES, 26 (Por Alexander Werth, correspondente da Reuter, em Moscou) — Em pouco menos de 5 semanas, desde que os alemães lançaram o seu ataque contra a Rússia, falharam as forças do Reich no seu objetivo de concluir com êxito a guerra que pensavam terminar em poucas semanas.

Adotando a clássica tática soviética, o exercito vermelho abandonou a maior parte do seu território, não sem lutar, mas afastando-se das principais províncias. Os territórios obtidos pelos alemães, durante as 4 semanas últimas, são incomparavelmente menores que os cedidos anteriormente e, agora, os russos lutam por cada polegada de terreno. A chamada segunda ofensiva alemã, iniciada há uma quin-

zena passada, em direção a Smolensk, Pskov e Novograd-Volynsk, e desenvolvida desde a Bessarábia, está falhando lamentavelmente.

Duas vezes o comunicado soviético falou de pesadas baixas de ambos os lados. Em ambas as condições os esforços germânicos foram claramente inutilizados. Assim, os territórios obtidos pelas forças teutas na semana passada foram extremamente pequenos.

É claro que os russos lutam para aproximar os seus fornecimentos das suas bases de Moscou e Leningrado e procuram perturbar as comunicações germânicas através de centenas de milhas de distância, o que constitui uma enorme dificuldade para a gigantesca máquina de guerra nazi.

A surpresa para os observa-

dores neutros é que o sistema de transporte russo não demonstrou sinais de enfraquecimento e, ao contrário do que aconteceu na França, a prioridade nos transportes é dada aos exercitos. Além das dificuldades encontradas pelos alemães diante dos ataques russos a falta de estradas impediu-os de realizar a sua guerra relâmpago. Também é evidente que, nos territórios abandonados, as guerrilhas russas são conduzidas de maneira extremamente eficiente, por grandes unidades que lutam com fuzis-metralhadoras e mesmo canhões anti-tanks.

Todos os técnicos militares concordam em que a guerra requer um numero extraordinário de homens e as guerrilhas, atrás das linhas inimigas, são extremamente eficientes.

(Continua na 11.ª página)

## Do jornalismo à história

Afrânio COUTINHO

(Para os "D. A.")

PARA quem procura compreender os acontecimentos correntes, para os comentaristas e intérpretes da política mundial, que é uma espécie de história da vida, torna-se hoje sensível a impossibilidade de permanecer no plano da técnica de há alguns anos atrás, o qual se limitava a apenas o aspecto político das questões.

O método mais moderno da investigação histórica parte de uma concepção muito mais ampla. Os historiadores atuais, como dia Unamuno, abrem as janelas dos gabinetes ministeriais para examinar a vida que se processa nos campos, nas ruas, entre as massas humanas, que também fazem história.

A história deve abranger não só a vida política, porém toda a atividade humana. E, portanto, não o aspecto político fica mais esclarecido, pois julgado a luz de uma visão total da civilização. O conteúdo da história é formado de todo um grupo de fenômenos — históricos, sociais, econômicos — de modo a tornar falho e vazio qualquer julgamento unilateral.

Este é o obstáculo que se tropeça na interpretação política ou econômica "tout court", do politismo e do economismo da história. Ambos pecam pela ausência de uma visão total, ampla dos fenômenos, falta-lhes ser com o estudo dos acontecimentos da vida humana sobre a terra, mesmo os que se desenrolam dentro do quadro social total e sobre a base física da geografia terrestre. Não podemos, já agora, separar o estudo dos acontecimentos da vida humana sobre a terra, mesmo os que se desenrolam dentro do quadro social total e sobre a base física da geografia terrestre.

Esta peculiaridade era a dos historiadores de algum tempo atrás que isolavam os acontecimentos políticos do quadro total da vida social, para dar deles belas sínteses, que se tornavam afinal histórias meio fantásticas, ao menos sem a sanção de simples a quem não dá ao mundo a impressão de superficialidade, de uma impressão de que apenas aflora a causa da história humana. Seria necessário descer mais, penetrar mais fundo, e então obter o complemento justo que lhe dá, de um lado, do imenso subsolo econômico, social, da sociedade humana, e de outro, da sociedade política social.

Não é possível, também, dividi-la em vários fechados compartimentos estanques. Todos os acontecimentos são animados do mesmo colorido da vida. Todos decorrem do mesmo eixo, proveniente da inquietude humana, da vontade humana, da razão humana. Em todos está bem claro o seu núcleo, este núcleo, cuja força psicológica e sempre o fator mais importante e mais essencial. São todos eles as faces de um só prisma, e só assim aparecem na vida. Como divisões e sólos uns dos outros, como se as ações e reações mutuas não fossem constantemente a sua maior característica.

De modo que sem este sentido total e este caráter vivo, é deficiente qualquer visão histórica. É este o espírito que predomina em todos os melhores grupos de historiadores contemporâneos que o alim, já se vê, a preocupação de seriedade e cuidado

meticulosidade e objetividade, características do método científico. E é ele que orienta as melhores tentativas modernas da história, seja isoladamente, seja em conjunto, como a monumental coleção dirigida por Henri Berr, "L'evolution de l'humanité".

Os acontecimentos, os fenômenos históricos e sociais, possuem raízes que mergulham na trama viva da realidade e são alimentadas pelas forças criadoras eternas da imaginação, do pensamento, da vontade humana. Como seccionar os fatos puramente políticos, destas raízes e desta seiva, como se eles acontecessem em mundos irreal, como se eles fossem apenas sonhos de uma humanidade desaparecida?

Como esquecer, por exemplo, e este é apenas um dos aspectos da questão, e justamente um dos que mais descuravam os chamados historiadores "políticos", o substrato geográfico dos acontecimentos, ou melhor, para me lembrar uma expressão (conclui na 2.ª página)

## AU FOND DU COEUR

Luiz MARTINS

(Para os "D. A.")

FAZ talvez uns seis anos conheci Beatrix Reynal. Conheci a criatura amável, cuja bondade irradiava poderosamente dos olhos ardentes, tristes e nostálgicos, com qualquer coisa de simples e de grande nas maneiras educadas. Culpa da minha irrepressível ignorância — ai de mim! — só hoje tive conhecimento — e com que emoção! — com a poesia.

Duas potentes fontes de lirismo alimentam o volume elegante que tenho entre as mãos, diante dos olhos deslumbrados: um capitulo, esparsos, abstratos e indefinidos sentimentos de saudade, saudade da infância longínqua, na distante Província; e o sempre presente sentimento do amor. Sim, uma das mais singulares virtudes desta poeta das claras nuvens, das céus puros e das perfumadas neblinas é a indissociável vocação para cantar o amor sem requiebre. Ela tem o segredo das ressignações sem amargura, com o sabor das canções provincianas.

"Je suis qu'une aître à plus (chermes),  
Mais sur mon visage meurt,  
Vos ne verez jamais (chermes).

Porque é que a sombra de Verdade parece se insinuar cantamente em certos poemas? Não que haja influência visível, porém uma irresistível ressonância de acordos, uma reminiscência confusa de sons, enfim, um parentesco espiritual muito nobre e belo. É que Beatrix Reynal, como o "pauvre Leliane", parece ser também uma saudade pela música das palavras, procurando fazê-las se desdobrar em outros poderes mais sutis e mais refinados do que a simples tarefa quotidiana de explicar as coisas vulgares da vida. O seu profundismo! Fortunat Strowski, com finura, atribuiu nessa "douceur musica-

"Je suis qu'une aître à plus (chermes),  
Mais sur mon visage meurt,  
Vos ne verez jamais (chermes).

A literatura brasileira existe mas não vive, isto é, não possui ainda a irradiação universal e pode ser ignorada por um estrangeiro culto. Da filosofia brasileira, como tal, poderíamos dizer, sem exagero, que não vive e pouco existe... Acha-se ainda na fase embrionária da aspiração à existência, ou seja, limita a alguns solitários de pensadores, esparsos que refletem correntes universais ou trazem contribuições pessoais a essas correntes. Não é, nem por falta de inteligência, nem por falta de ideias que o nosso pensamento filosófico se encontra ainda nessa fase empírica. O que falta é aplicação, por parte dos pensadores, e interesse por parte do público. O pensamento filosófico exige uma aplicação particular à pesquisa da verdade, incompatível com a improvisação e a superficialidade. A filosofia é o fruto de uma longa e laboriosa paciência, de uma meditação que não se apressa nem procura, com agodamento, o fruto imediato e visível do seu esforço. Só com muita humildade intelectual é que podemos romper as linhas das coisas visíveis e chegar às raízes profundas do ser e do vir-a-ser, objeto próprio da inteligência particular à pesquisa da verdade, incompatível com a improvisação e a superficialidade. A filosofia é o fruto de uma longa e laboriosa paciência, de uma meditação que não se apressa nem procura, com agodamento, o fruto imediato e visível do seu esforço. Só com muita humildade intelectual é que podemos romper as linhas das coisas visíveis e chegar às raízes profundas do ser e do vir-a-ser, objeto próprio da inteligência particular à pesquisa da verdade, incompatível com a improvisação e a superficialidade.

Nada mais fácil do que filosofar a torto e direito. Nada de mais fácil do que improvisar sistemas à Quincas Borba. O perigo da filosofia, uma vez que saiu do âmbito fechado das escolas para o ar livre, é que todo mundo se julga capaz de filosofar, e por isso mesmo todo mundo caía da filosofia.

Nada de mais alarmante, entre nós, do que essa indiferença do público e esse desprestígio da filosofia, em face das ciências utilitárias ou positivas. A falta de formação e de tenacidade construtora dos pensadores, em somar-se essa ausência de interesse do público. Criaram-se há pouco as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, entre nós. Pois bem, os cursos de filosofia pura andam às moscas, a despeito de notáveis mestres que os professam, alguns de valor universal como o P. Penão, cuja obra sobre "Analogia" é considerada como o que de melhor se escreveu sobre o assunto, em todos os tempos. É que a carreira de filosofia ainda não dá o que comer, no Brasil... É a moda filosófica tão pouco se implantou... Embora seja inegável que já existe um público perfeitamente capaz de se interessar pelos altos problemas de filosofia. Estou mesmo convencido de que a primeira vez que tentarem a organização de cursos de filosofia sistemática ou histórica, para o grande público, o êxito será surpreendente. Mas pouco adiantará, se previa ou concomitantemente não se atender à preparação sistemática e objetiva das pequenas elites, que tenham a humildade de aprender a fundo, antes de se

## NA série de estudos que

fizemos do bergsonismo, uma dúvida persistente nos acompanhava, embora inexpressa, através de todas as tentativas para fixar as principais características de um pensamento plástico e sutil, pro natureza. Essa dúvida, agora cristalizada, versa sobre o próprio fundamento da filosofia bergsoniana, sobre a causa, a fonte inspiradora das magníficas meditações que constituem o cerne da metafísica do movimento e da duração. Ocorre, assim, ao crítico do bergsonismo que o ponto de partida dessa filosofia, cuja unidade e coerência interna representam um dos menores motivos para despertar a nossa admiração, forneceu ao pensador francês sólidos alicerces para a sua construção especulativa. Desviou, entretanto, o curso de sua imaginação criadora para veredas quase inacessíveis, onde o autor escapa a frescura das paisagens não conseguem dissimular a ausência de um destino fixo, de um ponto final, de um abrigo seguro contra os assaltos da dúvida metafísica.

O bergsonismo vulgarizou, acima de tudo, o princípio do movimento, da dinâmica interior que agita as coisas e os seres, da mobilidade permanente e continua que constitui, por assim dizer, a própria alma do universo. Nessa filosofia, não há lugar para as paradas e as interrupções bruscas que se tra-

duzem na inatividade, na inércia e na morte.

A noção do ser estático e absoluto, da vida inerte e paralisada, as ideias refogam no ritmo da sucessão continua e se verifica uma espécie de marasmo e de entorpecimento do próprio indivíduo voltado para si mesmo, escapa a essa dialética da energia ativa que desconhece qualquer compromisso com a matéria inerte e com os objetos inanimados.

Consequência dessa posição doutrinária é que o bergsonismo evoluiu necessariamente para a exaltação da vida, para uma concepção do mundo muito próxima da filosofia romântica na Alemanha que gerou todo esse movimento contemporâneo contra o espírito e a favor da liberdade do instinto. Não é que o propósito fundamental do bergsonismo, cujo sentido espiritualista constitui uma técnica dominante em toda a sua obra, fosse o de favorecer as forças primárias do instinto em detrimento da ordem, da inteligência e da moral. Mas, sempre ao conhecer que a doutrina do movimento, da duração, do impulso vital e do dinamismo da realidade psíquica, interpretada como uma apologia intrínseca da vida, que deveria ser o cerne de toda especulação e da própria crítica do conhecimento.

A afirmação bergsoniana de que a teoria da vida é inseparável da teoria do conhecimento, de que o fundo lírico de sua interpretação do poder criador de energia vital entregue a si mesma influíram, decisivamente, para que a maioria dos adeptos dessa doutrina se sentissem obrigados a aderir a uma espécie de biologicismo radical e místico. O resultado mais grave dessa interpretação é que se procurou, por todos os meios, escravizar a filosofia às exigências vitais, em vez de libertá-la da atividade especulativa e do privilégio intrínseco de justificar e compreender a própria existência.

Outra dúvida, que nos acompanhava durante toda a nossa digressão pela paragens encantadas do bergsonismo, inspira-se na suspeita íntima de que, apesar da distinção absoluta estabelecida pelo pensador francês entre a ciência filosófica e a noção mais profunda dos fins e dos tecidos da especulação, se baseia em uma tentativa incoerente para imitar o rigor e a segurança do raciocínio científico. É essa observação que nos explica o fato sintomático de que Bergson sempre procurou caracterizar a natureza específica do método filosófico, tentando assegurar a intuição a precisão e a unidade de uma experiência interior. O bergsonismo não conseguiu livrar-se da superstição do sem perceber que essa orientação do pensamento cartesiano e da tradição positivista, sem proceder que era orientação era a prova mais evidente de que a sua teoria filosófica não se emancipava do modelo e da norma fornecidos pela ciência. Não é a menos acentuada a distinção estabelecida entre a análise, destinada a operar sobre o imóvel, e intuição, que se integra na mobilidade e na duração, foi um dos principais temas da metafísica de Bergson, o que imporia e assume, quase inconscientemente, a filosofia decisiva é que o bergsonismo não pode libertar a noção de faculdade intuitiva da ideia ou conceito de um método que se representaria, em ordem natural das coisas e as suas relações necessárias. Muito pelo contrário, esses filósofos revelam uma capacidade aguda para interiorizar os grandes temas da metafísica e da ciência, para submetê-los a uma pro-

"On danse, se soir.  
"Cher nous, au village.  
"Des airs du terroir.  
"Cher nous, au village.  
"Les gurgons sont fous.  
"Il font du tapage!  
"On boit du vin doux  
"Cher nous, au village.

Nem só esses deliciosos quadros e tanta "vacuidade lírica" sabe desenhá-la agilmente a poetisa lírica. Ah! todas as melancolias da vida do gente Beatrix Reynal aprendeu a dizer com uma suavidade de fonte triste. Com que comovida sinceridade posso confessar a emoção com que li estes versos que são um romance para todas as crianças deste mundo:

"Je n'avais que Vous, sur la terre  
"O ma Mère!  
"Je n'avais que Vous.  
"Aujourd'hui, tristement, je  
"Avec peine,  
"Mes rêves dissous."

Aproveitando o título feliz de um livro de Ribeiro Couto, poder-se-ia dizer que Beatrix Reynal fez "poemas de ternura e de melancolia". A sombra de sua velha Província, onde a vida deve ser uma constante doçura de amanhecer sobre campos de trigo, pesa sobre cada página com o peso de eternidades melancólicas. Seria um ensaio curioso a se fazer, anotar a influência do sol do ar livre, das paisagens, da influência da Natureza íntima e fazendo parte da vida.

(Conclui na 2.ª página)

## As fontes da moral bergsoniana

Euryalo CANNABRAVA

— IV —

lize a intuição, procurara demonstrar que existe diferença fundamental entre a ciência e a filosofia, mas não se preocupou com o fato singular de que o processo intuitivo ainda conservasse as qualidades e os atributos de um método específico. Ora, desde que Bergson associou "intuição" e "método", é claro que as diretrizes do pensamento científico predominavam em seu espírito. A emancipação, portanto, da metafísica do jogo da ciência era muito relativa e só podia iludir aos que se contentam com as aparências exteriores.

Essa emancipação se verifica, entretanto, na filosofia correta que prefere o conteúdo dos problemas ao método formal de investigação. A posição revolucionária dessa nova filosofia consistia precisamente em abalar as bases da metafísica tradicional secundária e em procurar, por todos os meios, um contato direto com as intuições e os valores que exprimem a realidade especulativa. Observou-se, assim, uma verdadeira interiorização dos problemas, isto é, uma tentativa para incorporá-los à nossa própria substância e vivê-los através do prisma que as nossas tendências mais íntimas forneceram. Essas reflexões levam naturalmente à terceira dúvida que se incutiu em nosso espírito ao expor a doutrina bergsoniana.

A filosofia da intuição, na medida em que ela pode ser julgada, através de suas realizações concretas, recorreu com muito maior frequência a técnicas da demonstração intelectual e do raciocínio lógico do que aos processos da sugestão e da descoberta intuitiva. O bergsonismo é uma filosofia da inteligência, em que a intuição se revela um talento associativo: imagens e inventa metáforas de um gosto literário inextinguível. Os ensaios bergsonianos são admiravelmente bem construídos, revelam uma extraordinária aptidão artística no tratamento, distribuição e dosagem da matéria. Mas toda essa filosofia nada tem de intuitiva por si mesma. Ela é produto direto da inteligência hábil em argumentar com lógica, aduzindo fatos, provas e demonstrações que consolidam o tecido da exposição corrente e brilhante. A dialética bergsoniana apresenta, assim, um fundo puramente científico, evitando a desordem, a emoção, o tom apaixonado e dramático dos pensamentos de um Pascal, das confissões de um Kierkegaard e das intuições líricas de um Nietzsche ou de um Unamuno.

Esses pensadores, puramente intuitivos, escreveram uma obra fragmentária, contraditória e, apesar de tudo, luminosa. Não há neles preocupação alguma de método, de exposição ordenada e de travamento sistemático entre as ideias. Por isso mesmo, a inspiração em todos eles é livre, sem compromissos diretos e constantes com a razão normativa. As reflexões surgem espontaneamente e frescas como a água que brota de uma gruta encastilhada pelas ramagens das árvores tutelares. Existe, sempre, nos livros desses puros intuitivos uma larga margem para a dúvida, a renovação das ideias e a busca dos processos automáticos do pensamento racional. Os problemas não são tratados objetivamente, como expressões imparciais de um raciocínio que procura reproduzir desinteressadamente a ordem natural das coisas e as suas relações necessárias. Muito pelo contrário, esses filósofos revelam uma capacidade aguda para interiorizar os grandes temas da metafísica e da ciência, para submetê-los a uma pro-

duziu por qualquer grande sistema metafísico, que constituiu o início da grande filosofia no Brasil, é fato que marcou profundamente todo o pensamento brasileiro. Houve, por aqui, a partir de 1870, uma mudança radical de ambiente. Quando passamos os olhos pelas grandes figuras do século, desde então, vemos uma transformação completa nos espíritos e quasi toda no sentido de uma profunda desespiritualização. Os corações continuavam cristãos, como haviam sido os das gerações anteriores. As inteligências, porém, assumiam uma atitude completamente hostil à tradição filosófica do cristianismo e mesmo de toda religião. Qualquer que fossem as condições sociais, o que em geral havia era um repúdio à concepção religiosa da vida e sua substituição por uma das três grandes correntes filosóficas, que passaram então a dominar, concientemente em alguns espíritos e inconcientemente na maioria. Quero referir-me às figuras de Spencer, Kant e Augusto Comte. O evolucionismo o criticismo e o positivismo — foram as três grandes correntes filosóficas que dominaram os ambientes dominantes que foram o evolucionismo, por meio de Silvio Romero e o positivismo, por meio de Teixeira Mendes, Benjamin Constant ou Pereira Barreto, a primazia da natureza exterior sobre o espírito.

Nossa geração recebeu ainda, há trinta anos, ao entrar para a vida da inteligência e das ideias, o influxo dessas correntes. Silvio Romero, sobretudo, exerceu certa influência sobre ela e o que conseguiu não foi impor-nos o evolucionismo spenceriano e sim o agnosticismo que nele se continha. E com isso, o ecleticismo dilatório, que iam beber nos pseudo-filosofos de estilo sedutor, como Anatole France.

É certo que, no fim do século passado, já se introduzira entre as três correntes do naturalismo dominante, uma cunha

deu por qualquer grande sistema metafísico, que constituiu o início da grande filosofia no Brasil, é fato que marcou profundamente todo o pensamento brasileiro. Houve, por aqui, a partir de 1870, uma mudança radical de ambiente. Quando passamos os olhos pelas grandes figuras do século, desde então, vemos uma transformação completa nos espíritos e quasi toda no sentido de uma profunda desespiritualização. Os corações continuavam cristãos, como haviam sido os das gerações anteriores. As inteligências, porém, assumiam uma atitude completamente hostil à tradição filosófica do cristianismo e mesmo de toda religião. Qualquer que fossem as condições sociais, o que em geral havia era um repúdio à concepção religiosa da vida e sua substituição por uma das três grandes correntes filosóficas, que passaram então a dominar, concientemente em alguns espíritos e inconcientemente na maioria. Quero referir-me às figuras de Spencer, Kant e Augusto Comte. O evolucionismo o criticismo e o positivismo — foram as três grandes correntes filosóficas que dominaram os ambientes dominantes que foram o evolucionismo, por meio de Silvio Romero e o positivismo, por meio de Teixeira Mendes, Benjamin Constant ou Pereira Barreto, a primazia da natureza exterior sobre o espírito.

Nossa geração recebeu ainda, há trinta anos, ao entrar para a vida da inteligência e das ideias, o influxo dessas correntes. Silvio Romero, sobretudo, exerceu certa influência sobre ela e o que conseguiu não foi impor-nos o evolucionismo spenceriano e sim o agnosticismo que nele se continha. E com isso, o ecleticismo dilatório, que iam beber nos pseudo-filosofos de estilo sedutor, como Anatole France.

É certo que, no fim do século passado, já se introduzira entre as três correntes do naturalismo dominante, uma cunha

deu por qualquer grande sistema metafísico, que constituiu o início da grande filosofia no Brasil, é fato que marcou profundamente todo o pensamento brasileiro. Houve, por aqui, a partir de 1870, uma mudança radical de ambiente. Quando passamos os olhos pelas grandes figuras do século, desde então, vemos uma transformação completa nos espíritos e quasi toda no sentido de uma profunda desespiritualização. Os corações continuavam cristãos, como haviam sido os das gerações anteriores. As inteligências, porém, assumiam uma atitude completamente hostil à tradição filosófica do cristianismo e mesmo de toda religião. Qualquer que fossem as condições sociais, o que em geral havia era um repúdio à concepção religiosa da vida e sua substituição por uma das três grandes correntes filosóficas, que passaram então a dominar, concientemente em alguns espíritos e inconcientemente na maioria. Quero referir-me às figuras de Spencer, Kant e Augusto Comte. O evolucionismo o criticismo e o positivismo — foram as três grandes correntes filosóficas que dominaram os ambientes dominantes que foram o evolucionismo, por meio de Silvio Romero e o positivismo, por meio de Teixeira Mendes, Benjamin Constant ou Pereira Barreto, a primazia da natureza exterior sobre o espírito.

Nossa geração recebeu ainda, há trinta anos, ao entrar para a vida da inteligência e das ideias, o influxo dessas correntes. Silvio Romero, sobretudo, exerceu certa influência sobre ela e o que conseguiu não foi impor-nos o evolucionismo spenceriano e sim o agnosticismo que nele se continha. E com isso, o ecleticismo dilatório, que iam beber nos pseudo-filosofos de estilo sedutor, como Anatole France.

É certo que, no fim do século passado, já se introduzira entre as três correntes do naturalismo dominante, uma cunha

deu por qualquer grande sistema metafísico, que constituiu o início da grande filosofia no Brasil, é fato que marcou profundamente todo o pensamento brasileiro. Houve, por aqui, a partir de 1870, uma mudança radical de ambiente. Quando passamos os olhos pelas grandes figuras do século, desde então, vemos uma transformação completa nos espíritos e quasi toda no sentido de uma profunda desespiritualização. Os corações continuavam cristãos, como haviam sido os das gerações anteriores. As inteligências, porém, assumiam uma atitude completamente hostil à tradição filosófica do cristianismo e mesmo de toda religião. Qualquer que fossem as condições sociais, o que em geral havia era um repúdio à concepção religiosa da vida e sua substituição por uma das três grandes correntes filosóficas, que passaram então a dominar, concientemente em alguns espíritos e inconcientemente na maioria. Quero referir-me às figuras de Spencer, Kant e Augusto Comte. O evolucionismo o criticismo e o positivismo — foram as três grandes correntes filosóficas que dominaram os ambientes dominantes que foram o evolucionismo, por meio de Silvio Romero e o positivismo, por meio de Teixeira Mendes, Benjamin Constant ou Pereira Barreto, a primazia da natureza exterior sobre o espírito.

funda metamorfose subjetiva que elimina déles os aspectos e as formas irreduzíveis aos valores da nossa vida interior.

O bergsonismo, apesar de sua completa adesão à superioridade do processo intuitivo sobre a análise intelectual, permaneceu, em sua mais íntima estrutura, preso a uma concepção de método científico e a uma preocupação de rigorosa objetividade que extinguiu nele o germen da criação espontânea. O drama do pensamento bergsoniano consistiu, precisamente, nessa funda contradição entre a apologia da revelação intuitiva e o constante apelo aos recursos puramente intelectuais na exposição da própria doutrina filosófica. Esse contraste se tornou, ainda, mais acentuado, quando se observa que o pensador francês quase esgotou a reserva de argumentos e de provas racionais para demonstrar o poder criador da intuição. Seria muito mais natural que como Kirkegaard e Nietzsche, ele confessasse essa demonstração aos meios indiretos, ou à própria atuação da técnica preconizada. O melhor argumento, isto é, o mais favorável à intuição seria a fecundidade da sua aplicação ao domínio dos temas filosóficos.

Altingido o termo dessas reflexões um pouco desoladas sobre as principais diretrizes do bergsonismo, resta-nos ainda argumentar sobre uma dúvida final que seria, de certa forma, a condenação (conclui na 2.ª página)

## O perigo das traduções

Lucia Miguel PEREIRA

(Copyright dos "D. A.")

OS imperativos econômicos, como se diz em linguagem bonita, são tão evocados hoje a todo propósito que tornam difícil e até vexatosa a leitura em assuntos envolvendo, ainda de longe, interesses monetários de quem escreve. O mais desprevenido dos leitores piscará maliciosamente os olhos e dirá de si para si: "Está gritando porque lhe foi o bolso...". Julgamento de um primarista simplista, mas por isso mesmo o alívio de todos. Como poderá um escritor manifestar-se sobre a onda de traduções que se vem derramando sobre o nosso público sem chazar sobre si a suspeita de estar querendo mercado sem concorrência? Entretanto, toda a gente sabe que literatura entre nós não é meio de vida, que o autor que se quiser manter com seus livros terá, via de regra, um nível econômico de proletário, o que não é positivamente tentador.

Assim sendo, os escritores, embora não se dando por puros espíritos, tem o direito de falar sobre as traduções sem serem acobardados de intenções subalternas.

Na verdade, elas estão hoje em voga, e não apenas um perigo, do qual se não apercebem, seguramente, os editores que de boa fé as lançam.

Com poucas, e aliás valiosas exceções, os livros vendidos para o português não são as obras-primas que qualquer povo se deve orgulhar de possuir em seu idioma; ao contrário, são os best-sellers, os livros de êxito fácil e popular, cuja venda é garantida pela propaganda, livros que não elevam de modo algum o nível cultural do público, e artes o viciam, apresentando-lhe a literatura como mero passatempo sem importância. Romances ligeiros que logo se esquecem, mas deixam sempre uma impressão errada da vida, biografias romancadas que apresentam sob aspectos falsos grandes personagens e epi-

tos históricos, obras de divulgação científica que simplificam deturpando os problemas. Tudo isso é jogado ao acaso sobre os leitores brasileiros, que acreditam ficar assim a par do que de melhor se escreve pelo mundo. Se chegou a ser traduzido, é porque é bom, há de pensar, e com aparente razão, quem entra numa livraria para comprar um livro qualquer para se distrair. Sai de ordinário com uma obra de segunda ordem, mas convencido de que se trata de coisa da maior importância. E vai assim formando uma sub-cultura fantástica e incoerente, o que é pior do que não ter nenhuma. Se se abrir aqui um inquérito para saber qual o maior romancista, já não direi apenas americano, mas da língua inglesa, não resta dúvida de que Margaret Mitchell sairá vencedora. Dos verdadeiros romancistas anglo-saxões, creio que realmente não pode interessar ao leitor médio, e Jane Austen, que tem contra si já ser muito antiga, estão traduzidos para a nossa língua. Quem nunca ouviu falar em Dreiser, em Zola, em Morand, em Joyce, em Raymond Lehan, em Thomas Wolf, em tantos outros, nada ignora sobre Margaret Mitchell, cita o seu nome "O vento levante" como obra de peso. E Stefan Zweig, então! Tem fôros de pensador...

O que equivale a dizer que com o critério pelo qual tem sido feitas, as traduções não são educadas como desorientam o público brasileiro, que já vai tomando gosto pela leitura. Se conseguem aparecer cada vez mais a confusão entre os falsos valores e os valores reais.

Sem dúvida, no meio dessa enxurrada, aparece um outro livro bom, mas o nível geral é o da vulgaridade, da mediocridade completa e chapada. Essa torrente lançada sobre um povo ainda em formação (conclui na 2.ª página)

sem dúvida, no meio dessa enxurrada, aparece um outro livro bom, mas o nível geral é o da vulgaridade, da mediocridade completa e chapada. Essa torrente lançada sobre um povo ainda em formação (conclui na 2.ª página)

sem dúvida, no meio dessa enxurrada, aparece um outro livro bom, mas o nível geral é o da vulgaridade, da mediocridade completa e chapada. Essa torrente lançada sobre um povo ainda em formação (conclui na 2.ª página)

sem dúvida, no meio dessa enxurrada, aparece um outro livro bom, mas o nível geral é o da vulgaridade, da mediocridade completa e chapada. Essa torrente lançada sobre um povo ainda em formação (conclui na 2.ª página)

## O caminho errado dum romancista

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, julho — Acabo de ler um romance de que a imprensa tem dito muito bem. Como se trata dum novo, na razão para supor que tais elogios não sejam suspeitos, que não tenham por única origem aquela mecânica que, quando o "consagrado escritor" A ou B publica algum livro, produz automaticamente, nas amorfas colunas dos nossos quotidianos, os inevitáveis panegíricos. E', pois, de crer que os críticos tenham lido o livro, e, apesar de ser dum novo, não tenham podido deixar de exprimir a sua admiração. Isto seria certamente de louvar se se tratasse realmente dum romance, o que dizesse ao seu autor "as honras de um dos primeiros romancistas portugueses" — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não

permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter exemplar — o precisarmos de o analisar e de o analisar a par de outros romances portugueses — o mais destacado na composição literária do moderno romance", segundo os próprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Mare", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, da "estrela prometida", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundários. É a razão de ser deste artigo — que não é uma crítica, pois o livro me interessa aqui pelo seu caráter

## Do jornalismo à história

(Conclusão da 1.ª página)  
 são alheia, as repercussões econômicas, sociais e políticas dos fatos essenciais da geografia sobre o desenvolvimento histórico das sociedades humanas?

Foi o que, seguindo aliás ensinamentos fecundos dos grandes historiadores da antiguidade, e alguns modernos, como Ratzel, fez a escola geográfica francesa, notável em todas as suas conquistas.

A união que fizeram da História e da Geografia, a criação desta ciência tão nova e admirável que é a Geografia da História, que Jean Brunhes levantou das línguas e batizou com extraordinária genialidade, em um livro magnífico que devia estar à cabeceira de todo historiador; tudo isto são contribuições recentes que vieram sobre o auxílio o esclarecimento histórico. E, de fato, quantas coisas aparentemente obscuras tem sido esclarecidas suficientemente à luz de descobertas e revelações dos fatos da geografia, ora física ora humana. Quantos acontecimentos de ordem política, econômica ou social encontram explicação nos fatos geográficos. Que luta a humanidade tem empreendido para a posse de certos espaços importantes, de certas regiões ricas em matérias primas! A geografia é imutável, por isto às vezes se repetem, certos acontecimentos históricos, e são sempre as mesmas condições que seguem invariáveis. Pela Geografia da História sabemos o papel que representaram para a humanidade a rota das caravanas, a rota da seda, a rota das especiarias. Sabemos o papel que tem desempenhado a Grande Rota das conquistas que ligava a Europa do Norte ao Golfo Pérsico, passando pelo vale do Danúbio, Balcãs, Constantinopla e Bagdá. Alexandre, Persas, Romanos, Cruzados, Turcos, Mongóis, são nomes que estão para sempre inscritos nas pedras deste caminho do mundo, e outros virão ainda se acrescentar a estes. Sabemos, como se conheciam os povos, os espanhóis, franceses, ingleses o que significava, para o domínio do mundo, a posse do Oriente e daquele oceano que não tem de Índico o nome, pois se há um povo que o não domina é justamente o que é indicado no seu apelido.

Não vamos mais longe, na recordação dos prazeres intelectuais fornecidos por esta bela ciência. Apenas salientamos a sua importância para a compreensão da história humana.

É claro que ao historiador não se faz a posse de uma filosofia geral da vida e da

história do seu desenvolvimento e origem. Esta filosofia, sem contar as tendências pessoais, será condicionada sem dúvida, pela soma de recursos que lhe forneceram a observação e a compreensão de todos os fatos, bem como do fato em sua totalidade.

Na interpretação dos acontecimentos presentes ao historiador, então é que a exigência desta visão completa se faz ainda maior, se ele não quiser incorrer na falha da superficialidade ou da levandade. Não há a possibilidade de prever o futuro, porém um método do seguro lhe fornecerá elementos com que estará apto a, não somente compreender o que se está passando, mas também afirmar o que poderá acontecer, qual-quer que sejam o plano, os caminhos e as hipóteses, des-consideradas, já se vê, as im-ponderáveis. A experiência do passado, os argumentos da observação proporcionarão relativa segurança de juízo e crítica.

Quisera chamar a atenção, se por si próprios não se impo-usessem, para os estudos históricos, que publica o sr. Barreto Leite Filho, no rodapé internacional do "Diário de Notícias". É que ele escapa à tutela comum dos comentaristas internacionais, para atuar-se num plano tal que se pode seguramente dizer deles que já não são simples jornalistas, porém, introdução à história dos nossos dias. Já não história portan- ta. Senão, equilíbrio e segu- ra informação dão aos refe- ridos trabalhos um valor que está a exigir que eles sejam divulgados, como em livro. Baseados naqueles fatores a que me referi acima, forne- cidos pela Geografia da His- tória, pela geografia, e pela história simplesmente, sem falar na filosofia geral da história, creio que a justiça re- calar os ensaios político-his- tóricos do sr. Barreto Leite Filho como o que de melhor se escreve entre nós no ge- neral. Há nela certa dose de profundidade que os faz fugir ao elemento do jornalismo.

## CLICHÊS

em fotografia

em zincografia

- confecção garantida -

ALCIDES LOPES

Rua Senador Mendonça, 18 - 1.º - MACEIO

Sucursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

## AU FOND DU COEUR

(Conclusão da 1.ª página)

da do homem — na obra dos poetas franceses do sul. As inquietações metafísicas, as complicações neuróticas, a insatisfação da forma, veem do norte. A hereditariedade natural das coisas do sul parece ter modelado a sua li- teratura numa forma cons- tantemente harmoniosa.

Suas criaturas são bucóli- cas, campestres, boas campo- neses, mal adaptadas à vida estéril das cidades, cal- mos e fortes, com o sabor de feno novo nas mãos genero- sas, e nos versos bons. Se me fosse lícito citar mais algum grande poeta da França, que me evocassem os versos de Bértrix Reynal, eu falaria em Mistral.

Mas falaria, principalmente, na própria Bértrix Reynal. Ela tem uma personalidade rara entre as mulheres. Sua poesia não é a repetição mo- notona de outros autores fa- miliares a todos nós. Ela é forte e simples, ela é cheia de ternura. Ela sabe cantar as belas paisagens com uma acuidade de carimbo que só as campanhas infinitas ensinam.

Neste momento de tantas atitudes literárias dos que

desejam estar "à la page" de qualquer maneira, como é consolador a gente encontrar uma doce voz de mulher nos ensinando a clara lição da simplicidade e da poesia eter- nal!

E com o maior prazer que nos cansados de malabarismos, topamos com algum que ainda sabe sussurrar cois- as assim, suavemente, suave- mente;

"Ou sont allés les jours lim- pidés et joyeux?"  
 "Les jours où je voyais votre  
 (amie dans vos yeux?)

Les après-midis bleus, leur  
 (douceur enivrante,  
 "Quand je vous attendais, tou-  
 te heureuse et tremblante

"Des mots que vous disiez,  
 (je n'en souviens plus,  
 "Mais je sais simplement que  
 (nous étions émus.

O milagre da evocação das lembranças passadas se re- pete através das idades, atra- vés de séculos cantando na mesma língua nobre e fa- mosa:

"Ou sont allés les jours lim- pidés et joyeux?"  
 "Mais ou sont les joies d'an-  
 (tan?)  
 "Mas ou sont les neiges d'u

E a voz longínqua de Vil- lon se re-nova...  
 Todos os milagres de nos ve- rram da França e todos os milagres não de continuar a vir de terra estrangeira abaterá jamais. Jamais!

JOSE BANDIERA DE OLIVEIRA  
 Advogado — São Paulo  
 "Jornal do Comércio"

## As fontes da moral, etc.

(Conclusão da 1.ª página)  
 ção de todas as outras. Tra- ta-se de que poderíamos de- nominar uma aceitação pas- siva ou pouco dinâmica das tradições morais da filosofia clássica. O bergsonismo, a- pesar de seu impulso criador e revolucionário, procurou en- gajar-se aos esquemas tra- dicionais e às formulas in- terpretantes do classicismo es- peculativo, quando se pre- ocupou em trazer as gran- des linhas de metafísica, da psicologia e da teoria do co- nhecimento. E a verdade que Bergson fez a história fre- quentes no domínio da meta- física, e que de outro a sério variadas temas ainda ob- scurecidos pela superstição e pelo empirismo grosseiro, mas não há em sua obra ten- tativa alguma para romper os quadros da especulação milenar e para reformar o próprio conteúdo da "proble- mática" filosófica atualmente dominante. A revolução berg- soniana fica, assim, reduzi- da a proporções modestas, pois se limitou a introduzir certos temas formais na es- peculação tradicional, mas não tentou nunca refundir completamente a ontologia, a metafísica, a psicologia e a epistemologia clássicas. É por isto que o movimento bergsoniano não é uma moderna corrente existencial se man- tiver, nesse sentido, muito mais na tradição e revela- ram, mesmo, um sentido cri- dor que o bergsonismo não chegou a possuir completa- mente.

A principal conclusão des- ta análise é que se tornou ca- da vez mais necessária, em nosso tempo, a superação da filosofia bergsoniana. Fixar as diretrizes dessa superação é que não cabe nos limites modestos de um estudo crí- tico, cuja principal inten- ção era, pelo menos inicial- mente, contrapor ao bergso- nismo uma nova concepção do mundo. A posição adota- da derivou, quase involuntá- riamente, para uma refuta- ção metódica das bases que fundamentam a filosofia do movimento e da duração. É indispensável acentuar, entretanto, que essa diver- gência não significou nunca qualquer diminuição do res- peito ou da admiração que sempre tributamos a esse au- tentico genio da filosofia contemporânea. Nem mes- mo a imputação de amado- rismo poderá ser interpreta- da como uma atitude de crí- tica hostil e negativista, pois o que desejávamos a- centuar era que esse pensa- dor manteve íntima e con- tinuamente renovada a sua vocação manifesta pelo cul- tivo das ciências positivas. Acreditamos mesmo que se perseverasse nesse caminho da criação científica, Berg- son teria alcançado alturas ainda mais elevadas do que atingiu através da atividade especulativa.

Torna-se, assim, evidente que a superação do bergso- nismo é uma imposição de- corrente da própria estru- tura atual do pensamento filo- sófico e das condições inhe- rentes ao espírito e à cul- tura da nossa época. Superar Bergson é, de certa forma, subordinar-se ao espírito de sua filosofia, cujo lema fun- damental era o movimento, o abandono das formas mor- tas e das idéias destituídas de seivas vivificadoras. O bergsonismo recusou-se, em todas as oportunidades, a de- ter, a sua marcha ascenden- te para a busca inafatigável das verdades eternas. Fez surgir, assim, a convicção de que essas verdades resi- diam mais na investigação e na procura incessante do que no repouso e na estagnação de uma posse tranquila, cu- jo símbolo representativo fosse a perfeita imobilidade.

Eis porque a mensagem bergsoniana renovava sempre, nas gerações futuras, essa singular advertência de que o melhor meio de compre- endê-la é tentar corajosa- mente superá-la.

tentico genio da filosofia contemporânea. Nem mes- mo a imputação de amado- rismo poderá ser interpreta- da como uma atitude de crí- tica hostil e negativista, pois o que desejávamos a- centuar era que esse pensa- dor manteve íntima e con- tinuamente renovada a sua vocação manifesta pelo cul- tivo das ciências positivas. Acreditamos mesmo que se perseverasse nesse caminho da criação científica, Berg- son teria alcançado alturas ainda mais elevadas do que atingiu através da atividade especulativa.

Torna-se, assim, evidente que a superação do bergso- nismo é uma imposição de- corrente da própria estru- tura atual do pensamento filo- sófico e das condições inhe- rentes ao espírito e à cul- tura da nossa época. Superar Bergson é, de certa forma, subordinar-se ao espírito de sua filosofia, cujo lema fun- damental era o movimento, o abandono das formas mor- tas e das idéias destituídas de seivas vivificadoras. O bergsonismo recusou-se, em todas as oportunidades, a de- ter, a sua marcha ascenden- te para a busca inafatigável das verdades eternas. Fez surgir, assim, a convicção de que essas verdades resi- diam mais na investigação e na procura incessante do que no repouso e na estagnação de uma posse tranquila, cu- jo símbolo representativo fosse a perfeita imobilidade.

## O perigo das traduções

(Conclusão da 1.ª página)  
 mação de mentalidade ex- cessivamente plástica, de gos- to pouco apurado, represen- ta um fator de retardamen- to intelectual, de desintegra- ção espiritual. O mal que al- guns romances franceses fi- zeram durante certo tempo às moças em nossa terra apresentando-lhes a vida sob primas deformadoras e tor- nando-as de algum modo des- interessadas do que as cerca- va, desnaturalizadas, as tra- duções atuais estão fazendo em grosso, a gente de todas as idades e condições sociais.

As meninas de meu tempo, impregnadas de Ardel, Dely, e aquelas fabricadas de ro- mances "que podiam ser pra- tos em todas as mãos" acha- vam que a vida era mesmo como a descreviam os livros que os jovens bonitos e po- bres acabavam sempre por encontrar maridos ricos e apaixonados; apenas, não era assim no Brasil, país de bár- baros, mas na França, onde queriam ter nascido. Hoje, os leitores de traduções pen- sarão que se fossem america- nos seriam muito mais felizes, não teriam as dificul- dades que por aqui encon- tram.

Aos livros tristes dos nos- sos romancistas, que falam de misérias que mostrou a existência da gente que no- tros conhecemos, a gente que prefere-se o romantismo que promete "Tudo isto e o céu também".

No momento em que os nossos escritores se enpa- nham, em diferentes setores no estudo das condições reais do país, em que toda uma ge- ração se dedica a uma obra do sentido profundamente na- cional, ter nascido, hoje, os leitores de traduções pen- sarão que se fossem america- nos seriam muito mais felizes, não teriam as dificul- dades que por aqui encon- tram.

Evidentemente, nada é tão odioso — e tão inepto — como o desinteresse intelectual, e ninguém pode desear que o Brasil se isole, que se lica os seus escritores. Ao con- trário, cada vez mais, senti- mos que a humanidade deve transcender pela cultura e que há de agressivo e estreito no nacionalismo quando inco- nsciente e ignorante ao res- to do mundo. Mas uma coisa é certa: o espírito pelo co- nhecimento de grandes obras, outa é ocupar a imaginação, alimentar o sentimentalismo sem aperfeiçoar, distrair sem instruir, instilar nos es- píritos fracos o desapego pe- lo que os cerca.

E' preciso não esquecer de que o leitor médio lê menos com a inteligência do que com a sensibilidade, e que, se aquela pode e deve ser universal, esta, se não for nacional, representará um real perigo de desagração.

IOFOSCAL  
 Faz músculos rijos, pulmões fortes e nervos saudáveis

PONTO PARA ARMAZEM

Transfere-se o arrendamen- to de um ótimo prédio à Rua do Imperador com treze também para a Avenida Ma- tins de Barros e vendem-se armazéns, móveis, cofre e de mais utensílios de um arma- zem.

Tratar com Almeida Matos & Cia. Rua do Imperador N.º 491

## O EXISTENCIALISMO

(Conclusão da 1.ª página)  
 ele. E que não possuam qualquer sobre de espírito filo- sófico, orientando-se para um empirismo literário que se pro- jetou depois do neo-naturalismo hoje tão corrente. Graça Aranha, apesar de fazer apelo, no seu famoso discurso sobre "O espírito moderno" — que é realmente um dos pontos de partida mais indicados do movimento — ao que ele chamou de "objetivismo dinâmico", era no fundo um idealista. Seu pensamento era de um predomínio completo do pensamento sobre o ser, característica formal de todos os sistemas idealistas. E quando mais tarde tentou uma síntese de suas idéias filosóficas, fê-lo sob a forma de uma "concepção especulativa do universo", que era uma modalidade de monismo espiritualista neo-hegeliano.

Depois dele, as correntes dominantes do pensamento ope- raram uma versão contrária, no sentido de um novo realismo, tão apartado do monismo naturalista da Escola do Recife, co- mo do monismo idealista de Graça Aranha, último represen- tante dessa Escola em nossa história intelectual.

Esse novo realismo assumiu várias feições. Foi, como já vimos, passalinho com Jackson de Figueiredo, que representou entre nós o papel daqueles que, na Europa, criaram a "Lebens-philosophie", contra as tendências à abstração dos sis- temas contemporâneos. Jackson foi um vitalista. Sua filoso- fia foi essencialmente uma filosofia transcendental da vida e em torno da figura de Pascal e de sua inquietação é que se operou a sua conversão ao realismo transcendental.

A corrente tomista foi representada pelo grupo da Facul- dade de S. Bento em S. Paulo, sob a atuação de um homem como Sentroul, prosseguida depois por Alexandre Corrêa e Van Acker, que tão fortemente marcaram grande parte da no- va geração paulista. No Rio, Leonel Franca, na mesma cor- rente, inclinou-se mais para os estudos de história da filosofia e de filosofia da história. O neo-realismo tomista, estendeu- se nesse período a todo o Brasil, embora em geral sob a forma indireta, como seja por exemplo sua repercussão jurídica; ou lírica, como em Tasso da Silveira.

Outra forma do neo-realismo vitalista e já agora anti- tomista, foi o revelado nos ensaios crítico-filosóficos do sr. Otávio de Faria, a figura talvez mais representativa de sua geração, e cuja aplicação ao romance não foi uma diversão mas uma conversão e uma preparação ao existencialismo, que nele sempre esteve latente. Também se manifestou esse neo- realismo filosófico sob a forma culturalista, como vimos há tempos, na filosofia jurídica do sr. Miguel Reale.

Enquanto isso, a corrente positivista se incor- porava novos elementos, como o sr. Ivan Lins, enquanto va- lores já precedentes da mesma tendência, como o sr. Pon- tes de Miranda, se especializavam no positivismo jurídico e sociológico. A corrente "behaviorista" norte-americana é representada, de momento, pelo sr. Almir de Andrade. Ao passo que o dilettantismo vulgarizador, o positivismo espiritua- lista e o ecletismo se manifestam nos trabalhos da modesta mas esforçada "Sociedade Brasileira de Filosofia", cujos Anais acabam de sair à lume.

ANALIS da Sociedade Brasileira de Filoso- fia — Ano I, N.º 223, pp. 1-236. — DI. Graf. do "Jornal do Brasil", Rio, 1941.

Fundada em 1927, pelo general Moreira Guimarães, essa associação procurou reunir as diversas correntes dos que se interessam, no Brasil, pelos problemas de filosofia. A atual diretoria, com a publicação desses Anais, procura levar avan- te a obra empreendida há 14 anos, num meio tão ingrato co- mo o nosso. Devemos agradecer, sem dúvida, a quem se es- força por manter vivo um interesse sempre periclitante como esses, pelos estudos filosóficos entre nós. E nos Anais encon- tramos, algumas páginas que merecem ser lidas, especialmen- te uma conferência sobre Kant, do almirante Raul Tavares.

A maioria dos artigos que aí se lê, não passa do nível de uma honesta ou palmaria mediocridade, em que várias correntes estão representadas e por vezes se lêem coisas estranhas co- mo a afirmação de que Santo Tomás de Aquino — "dá um golpe de morte no realismo, decidindo da vitória do nominalismo (sic)" — pag. 77 — ou sentenças, de outro autor, como esta: "A verdade procurada pela Ciência não satisfaz ao homem, não lhe encontrando Beleza, ele prefere como a bela ilusão da Religião (sic)" — pg. 103...

O catolicismo, o deísmo, o positivismo e sobretudo o ver- balismo estão aqui representados, sem seleção, em pouco mais de 200 páginas, como fruto de 14 anos de trabalhos. Bastaria para mostrar a escassez dos nossos estudos filosóficos. Embora seja lícito afirmar que não é nestes Anais que se po- de ter uma idéia exata do que já se tem feito, entre nós, em- bora tão pouco, em matéria filosófica.

Agora mesmo vamos aparecer o primeiro livro de um jo- vem e notável espírito que ultimamente se vem revelando, na imprensa, pela segurança de suas críticas filosóficas, o sr. Eu- ryalo Cannabava. Vem trazer-nos, não só a esperança de um filósofo brasileiro, mas ainda a expressão nacional de uma nova corrente filosófica contemporânea — o existencialismo, a que acima se fez vaga referência e sobre a qual vol- taremos da próxima vez.

(Conclusão da 1.ª página)  
 arte social, romance poético, e a estilização, em cenas simbólicas, do ritmo normal do romance? Ora, se é certo que Jorge Amado foi excepcional- mente feliz naquilo a que já um dia chamou "a propósito de 'Jobabá'": a verdade é que Alves Redol pretendeu com- binar com tal feição uma mo- dalidade por assim dizer épica, que dá a cada momen- to da realidade um papel de símbolo. Ora, assim desapa- recem portanto, do "realis- mo lírico", tanto o realismo como o lirismo: o realismo desaparece devido à simbo- lização; o lirismo desaparece porque se transforma em mo- vimento épico.

A verdade é que os roma- nces de Jorge Amado estão cheios de verdade e de ve- rosíngua por líricos que se- jiam. O detalhe não é sacri- ficado, se detalhe temos o direito de chamar a coisa tão importantes como o por- menor que individualiza um personagem, a observação que ilumina um ambiente. Os seus melhores livros estão cheios de detalhes de huma- nidade, de densa análise. E a sua poesia só vale na me- dida precisamente em que é uma forma de exprimir essa densidade indispensável. O que se passa com "Marés" é uma magnífica prova do erro que há em supor o estilo independente do escritor. Al- ves Redol não lançou mão do instrumento que lhe pe- recera dar "excelentes resul- tados". E dava, mas nas mãos de quem o criara, e para quem ele era um elemento entre outros elementos, e só de feliz resultados na medi- da em que os completava.

O caso é porém mais com- plicado, como aliás já atrás se apontou, tanto mais que não se trata de modo algum de imitação — aliás, sinto- me tentado a pensar: talvez antes o fosse! Alves Redol juntou um certo número de elementos de diversa ordem, e se o que se fez pensar em Jorge Amado é o de maior relevo, não se pode esque- cer os outros e estes trans- formaram-se tanto que imi- tação é de fato o que não há. Por exemplo, sob certos pon- tos de vista este livro faz-nos lembrar, com a maior desvan- tagem para o autor, de Eça de Queiroz. Penso em parti- cular num personagem, o "se-

nhor Sousa", pobre arreme- do do conselheiro Acácio. Mas isto é um detalhe, e que se perderia no conjunto, si não houvesse mais graves de- ficiências. Acima de tudo, é a referida ambição épica que me parece ter sido fatal a este romance. Pretender, em trezentas páginas, dar três fases duma vida e ao mesmo tempo três momentos da vida portuguesa, não é por si im- bitivo excessivo. Alves Redol, porém, limitou-se a mutilar cada fase dessa vida, ao pre- tender dá-la em sínteses im- pressivas. Não há um único dos seus personagens que chegue a ter vida — quando não são caricaturas de cari- caturas, como o "senhor Sousa", ficam sombras inde- cisas. E contudo o autor não se cansou de espalhar a ideia de seu romance, o que ele com certeza julgava ser di- logos realistas", os quais con- tado carecem todos, precisa- mente, de realidade. O fato é que Alves Redol, tanto quando pretende dar "foto- grafias" da realidade como quando se alça ao estilo de pretensões épicas, fica igual- mente longe da verdade hu- mana.

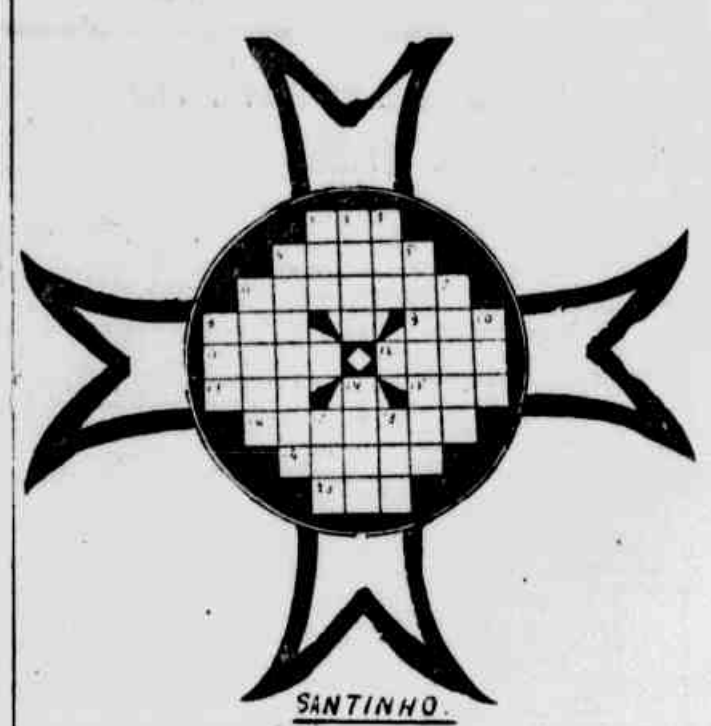
Tudo o livro exemplifica a sociedade o que é ante- pos a rebuça dum estilo a todas as outras qualidades neces- sárias para se escrever um romance. Suponho que o autor de "Marés" teve constan- temente em vista dar um va- lor representativo à sua obra, isto é, que quis fixar a con- tar a história de indivíduos para dar vários tipos de hu- manidade cujos extratos das vidas particulares dos seus per- sonagens a verdade humana do que é comum a grande número de indivíduos. Em vez de cavar fundo, para en- contrar em cada figura o que a irmanasse com todos os homens, ficou-se pela super- ficie, julgando que um tipo social é o mesmo que um soma de parcelas, a razão es- sencial do seu fracasso.

Não é por "crença" de es- cola que desde sempre tenho afirmado não haver expres- são superior "romanesca" quan- do não haja uma "profunda verdade individual. Afirma- ção ter constatado sempre, e confirma-o plenamente o ro- mance em questão. Note-se porém que, ao afirmar que a "fatalidade" de não poder precindir do indivíduo do- mina as criações romanescas em geral, estou muito longe

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 29, DE SANTINHO

Dicionário: Simões da Fonseca



## HORIZONTAIS

1 — Medida de Amsterdã para os líquidos. 4 — Ilha no Arquipélago de Goa (Índia Portuguesa). 6 — Gênero de plantas da família das canna- ceas. 8 — Protetor. 9 — Nome de homem. 11 — Planta babo- sa. 12 — Gênero de mamífe- ros da família dos roedores. 13 — Cada um dos bagos de um cacho. 15 — Prefixo grego que significa novo. 16 — Com colera. 19 — Exatamente. 20 — Acesso de loucura.

## VERTICAIS

1 — Afluente esquerda do Reno. 2 — Espécie de tatu. 3 — Ilha inglesa do mar da Ir- landa. 4 — Grande montanha do Estado de São Paulo. 5 — Cidade sobre o Mar Adriático (Itália). 6 — Herva medicinal.

## SOLUÇÕES

DO PROBLEMA N.º 27, DE IRIS  
 HORIZONTAIS

1 — Lama. 4 — Cana. 7 — Olhal. 8 — Ojoram (manolo). 9 — Bergen. 11 — Farol. 12 — Seima. 13 — Irmão. 18 — Oila. 19 — Uard (Drau). 20 — Car. 22 — Gato. 23 — Elras (Erlas). 27 — Carna. 28 — Calmo. 31 — Abobil (Libos). 32 — Arriba. 33 — Jarro. 34 — Arar. 35 — Jaca.

## VERTICAIS

1 — Leomil. 2 — Mosfa. 3 — Alma. 4 — Cabo. 5 — Ale- li. 6 — Algema. 8 — Ossu. 10 — Nwod. (down). 13 — Eifel. 14 — Marra. 15 — Russa. 17 — Aratu. 20 — Cera. 21 — Arabia. 23 — Arnicia. 24 — Ossa. 26 — Eclja. 27 — Coroa. 29 — Alar. 30 — Mari.

Recebi soluções certas dos seguintes colaboradores: Tibi- rici, Juca, Figueirôa, Venzvio, Marinho Filho, Faísca, Jagua- rary, Gomes, João da Rocha, A- lpho, Miguel Saravia, Neptuno, Eureka, Cantio, Leibnitz, Cale- pino, Saulo Vilar, Farrapo, E- ror, Platão, Píxo, Hany, E- mon, Zenon, Sebastião Pereira Filho, Solon, Zezé, Santinho, José P. Magalhães, Zé, Alvaro Brito, Evânise Couto, Harlei, Enid Rios de Lima, Baiacan, Bru- cutu, Jupiter, Galba da Silva, Ruby, Dr. Orosio, Espopo, Edi- po, Icaro, Ideta, Helena, Geor- gette, Ismenia, Santina, Naja, Stela Reis, Marion, Nadia, Ju- Cavellana. 31. Lin. Benedita Martins, Costa, Maria, Apare- cida, Maria e Iate Silva.

Procedido o sorteio, foi con- tencioso a nossa colaboradora GEORGETTE, que poderá pro- curar o seu prêmio em nossa redação, do encargo de nossa secção, das 17 às 18 horas, di- rectamente, exceto nos domín- gos.

## DA FILHA DE PALAVRAS DE IRIS

1 — Emblema. 2 — Batocaa. 3 — Diverdor. 4 — Asprado. 5 — Versor. 6 — Zariqua (A- quizar). 7 — Altosus. 8 — Me- mores. 9 — Pudendo. 10 — A- mejoia. 11 — Ephraim. 12 — Gangoso. 13 — Escalva. 14 — Esborão. 15 — Galreaz. 16 — Aretino. 17 — Cochado. 18 — Anguzou. 19 — Kagados.

## PROVERBIO: Mais vale um

passado na mão do que dois voando.

Enviaram soluções certas os seguintes decifreadores: Juca, João da Rocha, Tibirici, Figuei- rôa, Marinho Filho, Venzvio, Faísca, Gomes, Anho, Zé, San- tinho, Alvaro Brito, Harlei, Baiaca, Jupiter, Platão, Ha- non, Solon, Calapino, Cantio, Farrapo, Espopo, Edipo, Icaro, Ideta, Helena, Stela Reis, Apa- recida e Maria.

de pretender que lhes seja verdade a expressão do co- lectivo. O que não se pode e substituir essa expressão do individual por uma outra que suprima de tudo ou em par- te os caracteres individuais. Cada coisa no seu lugar — como na vida. Eis a grande verdade: como na vida! O ro- mance não reproduz a vida, não há possibilidade de a arte do romance ser "fotogra- fias", ele pode saltar o tempo e trazer um "depois" e um "antes", mas o que lhe é indispensável é precisamente esse alar vez impalpável "quid" que lhe dá o sabor de vida verdadeira, que nos permite "gustar" num ro- mance como se estivéssemos a viver a própria história que ele nos conta. Sem "saber a

remédios. 7 — Precioso. 8 — Cidade de França. 10 — Cida- de da ilha de Nifon (Japão). 14 — Embarcação dos mares do Norte. 17 — Rio da Alsácia. 18 — Constelação austral.

Sai publicado hoje, o Proble- ma N.º 29, do nosso colaborador SANTINHO, cujas soluções de- vem ser enviadas até o dia 6 de agosto vindouro.

Entre os colaboradores que enviarem soluções certas será procedido o sorteio de um prêmio que constará de um livro da Coleção PARA TODOS.

A correspondência deve ser enviada para HELENE (deven- do trazer o nome completo, pseudônimo (se usar) e resi- dência do decifrador) para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Praça da Independência, 12 — RECIFE.

## FILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Agradecendo ao Iris Dicionário Simões da Fonseca.



## CHAVES

1 — Matéria pulverizada em que se envolvem metais para se purificar a fogo intenso. 2 — Largura. 3 — Cidade da França. 4 — Pálio capcioso. 5 — Barreira. 6 — Espécie de cão cafre. 7 — Frequência do Distri- to de Evora (Portugal). 8 — Rapido. 9 — Ter força. 10 — Mole. 11 — Valente. 12 — Li- mite. 13 — Achar estorvo. 14 — Penativo. 15 — Planta do Brasil. 16 — Chupar com muita força. 17 — Aspirar. 18 — Concernentes às árvores.

A solução estará certa quan- do as colunas assinaladas apre- sentarem um muito conhecido rifão.

## CORRESPONDÊNCIA

DR. X — Seu trabalho não pode ser publicado por falta de assinatura. Mande outro com esta exigência, que terá o máximo prazer em publicá-lo.

## TERRENOS A' VENDA

Lotes de terreno à venda, à vista a prazo, desde 600\$000 a 4.000\$000, nas ruas: Bomba do Hemetério. S. Sebastião das Criaças, Curiri, Cafun- do, Nova Descoberta, Manga- beira e Estradas Velha de Beberibe e da Mangueira e ruas transversais recente- mente abertas.

A tratar com os proprietá- rios, à rua do Imperador, N.º de 9 às 11 e 14 às 17 horas, nos sábados até meio dia e na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

## ESSA COCEIRA NAS MAOS



A coceira, tão comum entre os doentes das mãos e dos pés, em ge- neral, é produzida pelo ácido úrico. O ácido úrico acumula-se no sangue e produz coceira, eritema, inchaço e dor. Este ácido é eliminado pelo rim e se os rins não funcionam adequadamente, o ácido se acumula no sangue e produz coceira, eritema, inchaço e dor. Este ácido é eliminado pelo rim e se os rins não funcionam adequadamente, o ácido se acumula no sangue e produz coceira, eritema, inchaço e dor.

e causada pelo ácido úrico

PARA OS RINS

Pilulas

## Doenças que atacam o bicho da seda

**Macilência — Analogia entre a Macilência e a flacidez — Como combater a molestia — Calcinção — Os germes descobertos por A. Bassi em 1935 — Outros conselhos para evitar doenças**

Dr. E. TOLDI

Macilência — É também doença fisiológica, porém não hereditária, que se manifesta geralmente em forma esporádica.

Pode surpreender o bicho da seda em todas as idades, especialmente antes e depois das mudas.

Nas estações frias e chuvosas as raças são mais sensíveis aos efeitos reativos de fêmeas exóticas, tendo certa predisposição para a molestia. Nesse caso, porém, manifesta-se em forma branda, nas primeiras idades, desaparecendo depois e em geral sem graves consequências.

Os bichos vencidos pela molestia tornam-se escuros (cor de terra), tal qual se apresentam logo depois da muda; locomovem-se com dificuldade e rejeitam a folha. Muitas vezes, na última fase da doença, emitem, quer pela boca, quer pelo anus, um humor amarelado que enegrece ao contato do ar. A larva contrai-se e a pele se lhe enruga e seca.

Examinando o intestino ao microscópio, verifica-se a existência de micrococcos, fermentos e outros germes que se encontram também nas larvas atacadas de flacidez — o que leva a admitir que haja certa analogia entre as duas doenças. Não raro é o caso de que a macilência, principalmente em m. n. infestando na última idade, suceda a flacidez.

As causas determinantes da molestia devem ser procuradas na subministração de folhas muito maduras as larvas na primeira idade; na má incubação da semente, que da origem a bichos fracos, na aglomeração das larvas durante a criação, principalmente na primeira idade; na deficiência dos alimentos que se veem especialmente nas estações ruins, devido às larvas recém-nascidas esperarem o desenvolvimento das folhas, e finalmente, depois da quarta muda, no jejum prolongado das larvas, por ter o serviço de sair à procura de folhas.

Para combater a molestia, deve-se cuidar da incubação racial, da limpeza durante a criação, eliminar as larvas mortas, os letos, o papel furado, e elevar a temperatura de alguns graus.

As boas normas de criação valem para combater a molestia.

**Calcinção** — É a molestia não tem nenhuma relação com a qualidade da semente. É produzida por um fungo (fungo) ou por um parasita (larva) que mata a larva e a transforma em uma massa branca e extremamente mole, de maneira que a ponta do bicho não se movimenta mais, ficando em pouco tempo, criação inteira.

Foi descoberto por Agostino Bassi, de Lodi (Italia), em 1835, depois de 23 anos de constantes experiências. Em homenagem ao seu descobridor, chama-se o nome de "Botritis Bassiana" o nome de "Botritis Bassiana".

Os germes reprodutores do mofo são os esporos.

Se, no comedoro onde se efetua a criação, o ar estiver saturado de umidade, a ventilação for deficiente, a temperatura baixa e os letos altos e húmidos, os esporos encontrarão ambiente favorável para se reproduzirem intensamente. Estes, que se acham em suspensão no ar, caindo sobre as larvas, penetram-lhes no corpo, onde emitem numerosos filamentos (hifas), filamentos estes que formam no tecido (corpo) da larva uma rede branca, que se espalha por toda a criação, sobre os letos, folhas, utensílios, vestuários, mãos e transportados pelo ar, difundem-se pelas habitações vizinhas.

Em 5-6 dias a botritis completa o seu desenvolvimento, prazo este sujeito a variações, consoante a condição ambiente, a idade e a variedade dos bichos.

A larva atacada perde logo o apetite, fica indolente, encolhe-se, torna-se rígida, e um pó branco, a semelhança de sal, cobre o corpo, resultando daí a adjectivação: calcinação.

Muitas vezes a larva morta de calcinação não se mostra branca, mas rosada ou róxo-violeto. Esta coloração é devida a saprófitas — bactérias cromógenas "Micrococcos prodigiosus" Cohn.

A penetração dos esporos no corpo da larva efetua-se, admitte-se, através da pele e mais rapidamente pelos estômagos e com os alimentos.

A falta de desinfecção preventiva, quando na criação precedente houve mortalidade por calcinação, mesmo em percentagem

minima, pois é sabido que, se o ambiente for favorável, os esporos vivem de um para outro ano e se multiplicam assombrosamente, surpreendendo as suas vítimas e a economia dos criadores incautos.

Quais os remédios aconselhados para prevenir e combater esta molestia?

As desinfecções, que devem ser feitas rigorosa e escrupulosamente antes e depois das criações.

— III —

## PARA UM DESCAROCAMENTO PERFEITO, É NECESSÁRIO QUE TANTO O PRODUTOR COMO O USINEIRO CONHEÇAM A QUALIDADE DO ALGODÃO

— III —

Para um descarocamento perfeito, é necessário que tanto o produtor como o usineiro conheçam a qualidade do algodão

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

— III —

## PARA CONHECER UM CAVALO BEM APRUMADO

O animal diz-se bem aprumado quando os diferentes raios que compõem os membros se acham dispostos de forma a garantir um bom equilíbrio e uma sólida sustentação quando parado; uma vigorosa impulsão e um perfeito amortecimento na marcha.

O animal está em equilíbrio sempre que a vertical baixada do centro de gravidade caí dentro da base de sustentação.

Base de sustentação é o espaço limitado pelas linhas que unem as extremidades inferiores dos membros.

A posição do centro de gravidade é difícil de fixar no cavalo.

O equilíbrio é tanto mais estável quanto mais larga for a base de sustentação e o centro de gravidade estiver mais perpendicular à base de sustentação.

No cavalo de velocidade procura-se, dianteira, pondo-o, como vulgarmente se diz, sobre as espaldas; e a forma de equilíbrio denominada de corrida.

No cavalo de esmero, ensina-se para se obter uma grande ligeireza e elegância, empurra-se o centro de gravidade para trás, obtendo-se o equilíbrio de alta escola; o exagero deste estado constitui o acedado, denominado então que o cavalo está para trás da mão.

O meio termo entre estas posições extremas constitui o equilíbrio horizontal, ou de passeio, o melhor para a boa conservação da integridade dos membros do animal, pois, distribuindo em boa proporção o peso, pelos quatro apoios, não alivia um com prejuízo dos outros.

Para se julgar dos apurados de um animal é indispensável quadralha numa superfície lisa e horizontal. O cavalo está quadralha quando descança igualmente sobre os quatro membros e estes vistos de perfil se encobrem dois adós.

O membro está apurado quando o seu plano médio do corpo e do centro de suspensão, e o de apoio estão na mesma vertical.

Segundo Goubaux e Barrier, um plano horizontal, partindo do centro das articulações coxo-femorais e terminando nos eixos das espaldas, constitui o plano de suspensão do corpo sobre os membros; nos verticais dos angulos deste quadralha localizam-se os centros de suspensão dos membros.

O centro de apoio é o meio da linha plantar do casco. A linha diretriz do membro posterior corta a perna pelo meio, desce paralela ao eixo da canela, termina no centro de apoio e fica equidistante das verticais baixadas da solda e da ponta da nádega.

Os apurados do membro anterior estudam-se de perfil e de frente. De lado, quatro verticais orientam a linha de apuramento do membro anterior:

1ª — A vertical, baixada da ponta da espada, toca o chão um pouco adiante da pínça;

2ª — A vertical, partindo do meio do braço, termina no centro da face plantar do casco;

3ª — A vertical do meio da articulação do codinho divide igualmente o joelho, a canela e o boleto e cai um pouco atrás dos talões;

4ª — A vertical da ponta do codinho encontra o chão atrás dos talões.

Se o membro se afasta para trás, as primeiras verticais, sendo a terceira ou quarta que caem sobre o casco, diz-se que o cavalo é debruçado; se, pelo contrário, o membro se aproxima da primeira vertical o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

O desaprumo do membro pode atingir apenas uma parte da sua extensão; se é o joelho que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é debruçado; se é o boleto que se afasta da vertical, diz-se que o cavalo é estacado.

cialmente para curvilinear e boletor.

A amplitude dos andamentos não só a base de sustentação é maior, mas os membros estão quase no limite da extensão.

Variam as opiniões sobre a este desaprumo é a consequência de lesões dos membros ou a causa delas. O que parece certo é que, se o cavalo nasceu com este desaprumo, em breve a doença aparecerá e, pelo contrário, o cavalo bem aprumado perderá esta qualidade se as lesões da parte anterior do casco o obrigarem a tomar uma posição que o alivie.

O cavalo ajoelhado ou curvo pode ser-lhe por conformação congênita e, neste caso, não sendo o defeito muito pronunciado, pouco prejudica a solda do apoio e o movimento dos membros. Se, porém, o desaprumo é bastante acentuado, determina a fadiga do extensor anterior do metacarpo e compromete a firmeza do apoio.

Quando o defeito é adquirido, resulta da fraqueza dos músculos ou da retração dos tendões e, portanto, enfraquece o apoio, sobrecarrega os tendões e esforça os ligamentos do boleto.

O cavalo direito das mãos é quase sempre curto de quartelas; este defeito determina a incidência maior de peso sobre os ossos, donde resulta acentuada predisposição para as taras osseas.

O angulo metacarpo-falangeo mais aberto e, portanto, de menor amplitude de oscilação prejudica a função de amortecimento das reações.

Cavalo boletoado, emboletado ou direito dos bolotes é o que apresenta o exagero do defeito anterior pela projeção do boleto, invertendo a abertura do angulo metacarpo-falangeo.

Este defeito compromete fortemente a solda e a elasticidade do membro. As superfícies osseas, suportando a violência dos choques que o angulo do boleto deveria amortecer, manifestam a sua fadiga pelo aparecimento de exostoses. Este desaprumo nota-se mais frequentemente nos membros anteriores do que nos posteriores.

Pé bato e topinho é caracterizado pelo apoio exclusivamente na pínça, chegando em alguns casos muito defeituosos a arrastar-se pelo chão. Verifica-se em regra este defeito nos cavalos quarteludos.

Pé bato é o defeito anterior acompanhado de emboletamento e da alteração da sustentação; há a projeção da corbela devido à grande retração dos tendões flexores. Este defeito inutiliza o animal.

O pé bato é sempre acompanhado de emboletamento; mas há emboletamento sem pé bato.

O defeituoso aparo do casco trás desaprumos, suscetíveis de ulterior correção em cuidadosas ferragens sucessivas.

Quando o apuramento é perfeito quando a vertical baixada da ponta da espada divide o membro, do joelho para baixo, em duas partes sensivelmente iguais.

Os membros podem afastar-se desta vertical, ou saindo em toda a sua extensão para fora, e diz-se então que o cavalo é aberto de frente, ou convergindo, e diz-se então que é fechado de frente.

Não há nenhuma correlação entre estes vícios de apuramento e desenvolvimento transversal do peito. Também os membros se podem desviar da linha de apuramento pela torção do membro a partir da articulação escapulo-humeral; se a torção se faz de dentro para fora, diz-se que o cavalo é esquerdo, se se orienta para o lado oposto, é estivo de um caravanhão. Estes desaprumos podem iniciar-se em qualquer outra das articulações ou mesmo verificarem-se apenas no casco, recebendo sempre as mesmas denominações. Se o desaprumo se verifica no joelho, desviando-se para dentro, diz-se joelhos de bol; mas se foge para fora, diz-se joelhos de bol.

O cavalo aberto da frente tem uma larga base de sustentação, o que prejudica a rapidez e leveza da marcha e dispõe para o defeito de andamento, chamando embalar. Sobrecarrega o lado interno das superfícies articulares e da parede do casco e aumenta a tensão dos ligamentos externos.

O cavalo lapado da frente tem uma larga base de sustentação muito diminuída prejudica a estabilidade; a proximidade dos cascos e a sua oscilação num plano oblíquo e convergente pode determinar toeduras e provocar a queda. O lado externo da parede do casco e das superfícies articulares sofre um aumento de pressão; os ligamentos internos estão ainda muito tensos.

O cavalo esquerdo é frequente vezes também de estreito peitoral; o casco viciado no seu apoio gasta-se mais no ombro interno e no talão externo. O talão interno da ferradura ameaça, durante a marcha, bater no ombro oposto.

Cavalo caravanhado ou estivo é quase sempre cavalo de largo peitoral. O excesso de peso incide sobre o ombro externo e o talão interno. Os andamentos são, em regra, lentos e pesados. É o ombro interno da ferradura que ameaça, durante a marcha, bater no ombro oposto.

O cavalo pouco sólido, de andamentos vagarosos e desleigados,

## O CULTIVO DO CAQUI

Wilson POPONEE

Outra fruta que pertence à mesma categoria que a ameixa amara, isto é, uma fruta que é sub-tropical, na sua origem, mas pode ser cultivada com sucesso em muitas partes da América tropical, é o Caqui, conhecido nos Estados Unidos, onde é cultivado para o comércio na Califórnia e na Flórida, como Japanese Persimmon.

Os japoneses, que cultivam muitas variedades de caqui, o consideram uma das suas melhores frutas. Os chineses também o estimam muito e dedicam extensas áreas à sua cultura. Em anos recentes, um número considerável de árvores tem sido fornecido por viveiros da Califórnia e da Flórida aos horticultores dos Estados americanos e os resultados destas plantações experimentais são de molde a fomentar em muitos casos maior interesse na disseminação desta fruta excelente.

Na América Central tem visto árvores de caqui crescendo e frutificando satisfatoriamente no nível do mar, e daí até a altitude de 1.500 metros acima do nível do mar. Em alguns lugares parecem não prosperar, mas isto é devido, talvez, em parte pelo menos, ao uso de variedades impróprias.

Na Estação Experimental de Lancelilla, perto de Tela, nas Honduras, temos obtido maior sucesso com a variedade denominada Fuyu, que é de fato uma das melhores dentro das variedades comerciais estudadas dos Estados Unidos, tendo tido êxito também em diversos lugares da América Central.

Quando ao solo para sua cultura, o caqui não é exigente e sua propagação é feita por vários métodos de enxerto, mas é necessário usar como cavalo planta derivada de semente da mesma espécie.

Nos Estados Unidos, os viveiros, algumas vezes, empregam plantas derivadas de semente da variedade Diospyros virgiana com cavalos, que resultam em árvores que não se adaptam bem às condições climáticas da América tropical, desde que a mencionada espécie é oriunda da zona temperada e não pode prosperar nos trópicos.

Deve-se mencionar que os caquizeiros falam algumas vezes na produção abundante de frutos devido às dificuldades de polinização, esta espécie sendo um pouco errática neste sentido.

Se as árvores crescerem vigorosamente e não produzirem frutos aos quatro ou cinco anos de idade, deve-se fazer uma investigação das causas, porém o modo mais simples de evitar esse inconveniente é plantar variedades que produzam com regularidade.

O Tane-Nashi é uma das melhores espécies, a este respeito, mas o Fuyu também tem dado bons resultados na América tropical.

Tomando em conta tudo isto, considero o caqui uma das frutas pouco conhecidas na América tropical que têm um futuro brilhante diante de si. É de uma qualidade tão excelente e é cultivada com tanta facilidade, quando as condições de clima lhe são favoráveis, que se pode dizer que é a fruta que, uma vez cultivada com os cuidados referidos, adapta-se bem ao acondicionamento para o mercado e que dificilmente falhará em atingir grande êxito, dada oportunidade adequada.

Quando os patos têm um mês, pode alternar-se estes alimentos com pratos de batatas cozidas, farelos, restos de carne, caracóis, etc. A verdura cortada finamente é ótima para o pato, não devendo, porém, lançar-se sobre a terra, mas sim em manjedouras sempre limpas. Pode também dar-se, passado um mês, alguma aveia, trigo, etc. O pato é um animal voraz que se habituza facilmente a qualquer alimento.

É prudente não se deixar mostrar o patinho, sobretudo pela chuva, nem os deixar exporem-se a um sol muito ardente.

Os gansos começam a pôr em outubro e novembro. A incubação pode obter-se com uma faliha (4 a 6 ovos), com uma perua (4 a 8), ou com uma gansa (10 a 14). Durante o choco trinta dias. É preferível consti-

tuir os pinheiros sobre a terra num local obrigada naturalmente contra as intempéries.

A nascença, os gansinhos não podem manter-se de pé, sendo inútil oferecer-lhes comida. Esta só deve administrar-se aos 2 ou 3 dias.

Os ovos que deram gansinhos mais vigorosos são os obtidos de pais com 2 anos.

Os gansos são principalmente herbívoros e por isso têm preferência pelos primeiros dias de uma alimentação predominante vegetal. Compor-se-á, portanto, para eles uma pasta formada por erva picada misturada com chicória, urtiga, trevo vermelho, etc., e amassada com farinha de milho e de cevada na proporção de quatro partes de verdura para uma de farinha. As ervas que nos primeiros dias devem ser picadas muito finas, dar-se-ão em pedacinhos menores à medida que os gansos crescerem.

Dar-se-á também algum grão — milho, trigo ou aveia.

Os gansos não devem banhar-se nas primeiras semanas de vida, mas devem dispor sempre de água limpa nos bebedouros.

Logo que tenham 3 ou 6 semanas devem pastar num prado ou terreno enrelvado, contanto que o tempo não esteja chuvoso ou com sol muito ardente.

Quando os patos têm um mês, pode alternar-se estes alimentos com pratos de batatas cozidas, farelos, restos de carne, caracóis, etc. A verdura cortada finamente é ótima para o pato, não devendo, porém, lançar-se sobre a terra, mas sim em manjedouras sempre limpas. Pode também dar-se, passado um mês, alguma aveia, trigo, etc. O pato é um animal voraz que se habituza facilmente a qualquer alimento.

É prudente não se deixar mostrar o patinho, sobretudo pela chuva, nem os deixar exporem-se a um sol muito ardente.

Os gansos começam a pôr em outubro e novembro. A incubação pode obter-se com uma faliha (4 a 6 ovos), com uma perua (4 a 8), ou com uma gansa (10 a 14). Durante o choco trinta dias. É preferível consti-

tuir os pinheiros sobre a terra num local obrigada naturalmente contra as intempéries.

A nascença, os gansinhos não podem manter-se de pé, sendo inútil oferecer-lhes comida. Esta só deve administrar-se aos 2 ou 3 dias.

Os ovos que deram gansinhos mais vigorosos são os obtidos de pais com 2 anos.

Os gansos são principalmente herbívoros e por isso têm preferência pelos primeiros dias de uma alimentação predominante vegetal. Compor-se-á, portanto, para eles uma pasta formada por erva picada misturada com chicória, urtiga, trevo vermelho, etc., e amassada com farinha de milho e de cevada na proporção de quatro partes de verdura

# Realiza-se, hoje, a VI Regata Mixta Estadual

## O "Flamengo" espera reabilitar-se

### Os alvi-negros em frente ao "Nautico"

REINA UMA FAVORÁVEL EXPECTATIVA EM TORNO DO FLAMENGO, AO DISPUTAR, HOJE, COM OS ALVI-RUBROS, MAIS UMA PARTIDA DO CAMPEONATO DE 1941

Jogam, hoje, no estádio do Nautico, nos Afritos, disputando a prova oficial do campeonato de futebol da F. P. D., os principais conjuntos do Nautico e do Flamengo.

A partida vai ser presidida pelo árbitro José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira), escolhido pelos clubes interessados.

O Flamengo promete, no choque em apreço, realizar uma ofensiva tremenda contra o seu competidor, na persuasão de poder se reabilitar completamente da queda fragorosa a que foi

#### O SANCHO EM GOIANA

Com destino a Goiana, via-voagem, afim de disputar ali uma partida de futebol, com o Santa Cruz daquela localidade, o Sanchinho, filiado à Suburbana.

A delegação do clube do Sanchinho vai bem organizada e com um bom time.

#### HARMONIA ESPORTE CLUBE

Para a assembleia geral ordinária que será realizada no próximo dia 28, o presidente convidou todos os sócios em pleno gozo de seus direitos para estarem presentes na sede social às 19 horas, afim de elegerem a nova diretoria.

Para os jogos de hoje o diretor de esportes convidou os seguintes jogadores:

Team masculino, às 7 horas: Albano — Periquito — Alguem — Illo — Pedrinho — Wauter — Gerson — Celso — Salvador — Onildo — Edvaldo e Xuxa.

Team feminino, às 14 horas: Niza — Nani — Haidee — Dania — Odalécia — Zélia — Izaurinha — Carmelinda — Iris — Edie e Haidee II.

### Crise no futebol paulista

Demitiu-se o Departamento Profissional da F. P. F. por causa do perdão de Sidney — Também os clubes se levantam contra a diretoria da entidade

S. PAULO, 1. (Meridional) — Como deve estar na memória de todos os que acompanham o movimento esportivo do país — por isto que o fato teve enorme repercussão — há tempos e por motivos que se tornaram amplamente conhecidos, o jogador Sidney foi expulso do esporte, tendo essa medida merecido a aprovação geral porque, de fato, sua falta a justificava inteiramente.

Não obstante e sem que se conseguisse saber o motivo do terminante, a Diretoria de Esportes solicitou da Federação Paulista de Futebol que concedesse o perdão do cidadão jogador. Surpreendeu-se a nossa dirigente com a solicitação. Não podendo, porém, discuti-la, dado que emanava de um poder superior, valeu-se da oportunidade para analisar todos os demais elementos que estavam sofrendo pena.

Surpreendendo ainda mais a todo o ambiente esportivo, a Diretoria de Esportes vem de enviar um ofício à Federação discordando da anistia geral e frisando que somente Sidney deveria ser perdoado.

Com essa resolução não se mostraram de acordo os membros componentes do Departamento Profissional da Federação, srs. Eugênio Malzoni, Fernando Patu Filho, Taciano de Oliveira e Paulo Meireles que, num gesto digno e coerente, enviaram um telegrama à Diretoria de Esportes solicitando demissão, em caráter irrevogável, dos pontos que estavam ocupando.

Estabeleceu-se, assim, a crise no futebol paulista, pois a ninguém é dado deixar de reconhecer o elevado espírito esportivo e alto critério desses desportistas no cumprimento de suas missões.

E como se isso não bastasse para tornar grave a situação, eis que, por seu lado, os clubes iniciam um movimento contrário à diretoria da Federação, visando principalmente os srs. Ubiratan Pamplona e Carlos Gomes de Souza, respectivamente, presidente e tesoureiro da entidade, que são acusados de aceitar uma orientação personalíssima desatendendo aos interesses

#### O CRUZEIRO

▲ revista líder do Brasil

### As corridas do Jockey Clube

Como está organizado o programa para hoje

No prado da Madalena, hoje, a tarde, será cumprido o programa das corridas do Jockey Clube de Pernambuco. Obedecendo ao mesmo critério que tem presidido as diversas reuniões levadas a efeito no citado prado e com incontestável êxito. A direção dessa associação esportiva tem tudo o máximo cuidado na observância rigorosa das exigências regulamentares, o que tem servido ao surto de progresso do turf pernambucano.

O hipódromo da Madalena, modernizado e em condições de satisfazer o conforto público, torna-se o centro de atração da sociedade que ali se reúne durante algumas horas.

A parte exclusivamente social dessas reuniões vem alcançando sucesso.

Hoje, continua a série dos sorteios dançantes.

O programa de corridas apresenta cinco paresos equilibrados:

El-Joi: 1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

1.º PAREO — 1.200 metros — Premios: 1.000\$000 e 100\$000.

### Os jogos nos subúrbios

RODOVIÁRIO E AGUA FRIA E' UMA DAS PRINCIPAIS PARTIDAS DA TARDE ESPORTIVA DE HOJE NAS CANCHAS SUBURBANAS

Prossigue, hoje, o campeonato suburbano de futebol. Vários são os jogos escalados pelas três zonas.

O principal ajuste é entre Rodoviário e Agua Fria.

Elas a escalado dos jogos:

ZONA — NORTE

Botafogo x S. Paulo de Agua Fria

Campeão do Tabajaras

Campeão do 1º team — Caldas Costa

Campeão do 2º team — José Bezerra

Campeão do 3º team — Antonio Carneiro da Silva

Campeão do 4º team — Rogoberto de Almeida

Campeão do 5º team — Hildebrando Silva

Campeão do 6º team — Juvenio Soares

Campeão do 7º team — Antonio Rodrigues de Oliveira

Campeão do 8º team — José Gomes da Gama

Campeão do 9º team — José Gomes da Gama

Campeão do 10º team — José Gomes da Gama

Campeão do 11º team — José Gomes da Gama

Campeão do 12º team — José Gomes da Gama

Campeão do 13º team — José Gomes da Gama

Campeão do 14º team — José Gomes da Gama

Campeão do 15º team — José Gomes da Gama

Campeão do 16º team — José Gomes da Gama

Campeão do 17º team — José Gomes da Gama

Campeão do 18º team — José Gomes da Gama

Campeão do 19º team — José Gomes da Gama

Campeão do 20º team — José Gomes da Gama

Campeão do 21º team — José Gomes da Gama

Campeão do 22º team — José Gomes da Gama

Campeão do 23º team — José Gomes da Gama

Campeão do 24º team — José Gomes da Gama

Campeão do 25º team — José Gomes da Gama

Campeão do 26º team — José Gomes da Gama

Campeão do 27º team — José Gomes da Gama

Campeão do 28º team — José Gomes da Gama

Campeão do 29º team — José Gomes da Gama

Campeão do 30º team — José Gomes da Gama

Campeão do 31º team — José Gomes da Gama

Campeão do 32º team — José Gomes da Gama

Campeão do 33º team — José Gomes da Gama

Campeão do 34º team — José Gomes da Gama

Campeão do 35º team — José Gomes da Gama

Campeão do 36º team — José Gomes da Gama

DELEGADO: — do Tacaruna

DELEGADO: — do Moinho Recife

DELEGADO: — do Centro

DELEGADO: — do Cerâmica

DELEGADO: — do Baía

DELEGADO: — do Pernambuco

DELEGADO: — do Sul

DELEGADO: — do Mustardinha

DELEGADO: — do Sanchinho

DELEGADO: — do 1º team

DELEGADO: — do 2º team

DELEGADO: — do 3º team

DELEGADO: — do 4º team

DELEGADO: — do 5º team

DELEGADO: — do 6º team

DELEGADO: — do 7º team

DELEGADO: — do 8º team

DELEGADO: — do 9º team

DELEGADO: — do 10º team

DELEGADO: — do 11º team

DELEGADO: — do 12º team

DELEGADO: — do 13º team

DELEGADO: — do 14º team

DELEGADO: — do 15º team

DELEGADO: — do 16º team

DELEGADO: — do 17º team

DELEGADO: — do 18º team

DELEGADO: — do 19º team

DELEGADO: — do 20º team

DELEGADO: — do 21º team

DELEGADO: — do 22º team

DELEGADO: — do 23º team

DELEGADO: — do 24º team

DELEGADO: — do 25º team

DELEGADO: — do 26º team

DELEGADO: — do 27º team

DELEGADO: — do 28º team

DELEGADO: — do 29º team

DELEGADO: — do 30º team

DELEGADO: — do 31º team

DELEGADO: — do 32º team

DELEGADO: — do 33º team

DELEGADO: — Pedro Caval-

DELEGADO: — do Cidão

DELEGADO: — do Tegiô

DELEGADO: — do Guanabara

DELEGADO: — do 1º team

DELEGADO: — do 2º team

DELEGADO: — do 3º team

DELEGADO: — do 4º team

DELEGADO: — do 5º team

DELEGADO: — do 6º team

DELEGADO: — do 7º team

DELEGADO: — do 8º team

DELEGADO: — do 9º team

DELEGADO: — do 10º team

DELEGADO: — do 11º team

DELEGADO: — do 12º team

DELEGADO: — do 13º team

DELEGADO: — do 14º team

DELEGADO: — do 15º team

DELEGADO: — do 16º team

DELEGADO: — do 17º team

DELEGADO: — do 18º team

DELEGADO: — do 19º team

DELEGADO: — do 20º team

DELEGADO: — do 21º team

DELEGADO: — do 22º team

DELEGADO: — do 23º team

DELEGADO: — do 24º team

DELEGADO: — do 25º team

DELEGADO: — do 26º team

DELEGADO: — do 27º team

DELEGADO: — do 28º team

DELEGADO: — do 29º team

DELEGADO: — do 30º team

DELEGADO: — do 31º team

DELEGADO: — do 32º team

DELEGADO: — do 33º team

DELEGADO: — do 34º team

DELEGADO: — do 35º team

DELEGADO: — do 36º team

DELEGADO: — do 37º team

DELEGADO: — do 38º team

## O 4.º pareo será dedicado ao "Diário de Pernambuco"

NA BACIA DO CAPIBARIBE, HOJE, A TARDE, O NAUTICO, ESPORTE E BARROSO, DISPUTARÃO MAIS UMA REGATA MIXTA RUBRO-NEGROS

Realiza-se, hoje, a tarde, na bacia do Capibaribe, a VI Regata Mixta Oficial do ano, que promove a F. P. D. São concorrentes os clubes Nautico, Esporte e Barroso.

O programa está bem organizado e a presidência da competição está confiada ao presidente da mentora, coronel Sidrac de Oliveira.

O 4.º pareo é dedicado ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Elas o programa geral das provas nauticas:

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS — Coronel Sidrac Correia, presidente; Jaime Teixeira Leite, diretor do Departamento de Desportos Marítimos.

Direção da regata: Arbitro, Mario Neves; assistente, Antonio Cadena Bandeira de Melo; anotador, Amador de Barros Correia; medico, dr. Gilberto de Oliveira Rosas.

JUIZES: Partida, tenente Alberto Colares; raias: Armando Pereira Pinto, Romulo Campelo e Moacir Camara; chegada: Ari Cardoso Moreira, Manuel Pinto e Antonio Maria da Costa; cronometristas, Cipriano Borel e Mariano Carneiro da Cunha.

1.º PROVA

As 14 horas — 1.000 metros "Jornal Pequeno"

Canôes — Juniors.

Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

BALISA 1 — "Camilo" — Clube Nautico Capibaribe

Rem.: Valdeck Renault;

BALISA 2 — "Jacaré" — Sport Club de Recife

Rem.: Romero de Castro Paula;

BALISA 3 — "Tupy" — Sport Club de Recife

Rem.: Alexandre Bandeira Baltar;

BALISA 4 — "Bentinho" — Clube Nautico Capibaribe

Rem.: Braulio Barros Oliveira;

BALISA 5 — "Belmonte" — C. E. "Almirante Barroso"

Rem.: Gilberto Araújo Carvalho.

2.º PROVA

As 14.20 horas — 1.500 metros "Folha da Manhã"

Voles a 4 remos — Classe aberta.

Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

BALISA 1 — "Iracema" — Sport Club de Recife

3.º PROVA

As 14.40 horas — 1.000 mtrs. "Diário da Manhã"

Six — 1.ª Classe aberta

Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

BALISA 1 — "Vanildo" — Clube Nautico Capibaribe

Rem.: Valdeck Renault;

BALISA 2 — "Amandino" — Clube Esportivo "Almirante Barroso"

# SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO  
EM  
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

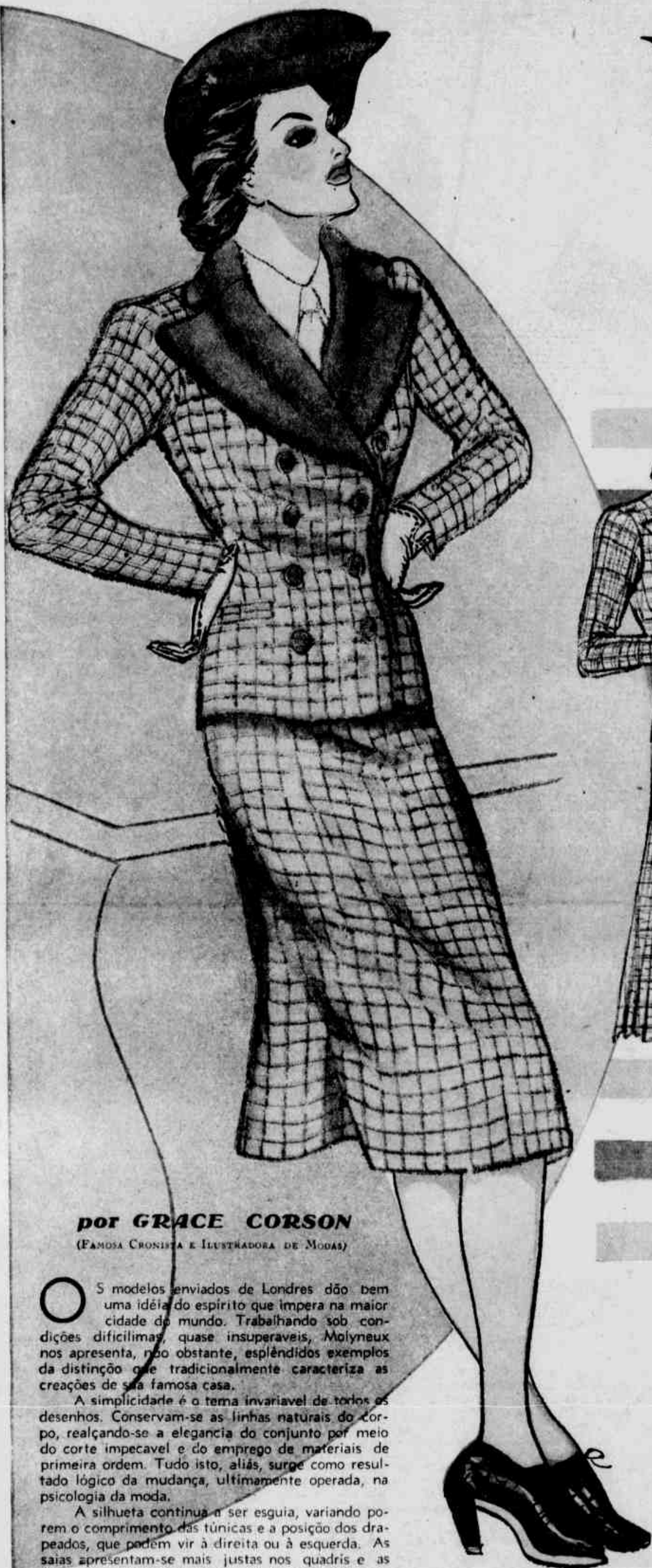
Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de S. Paulo", de "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", de "Unitário", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

27 de julho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

## MODAS DE LONDRES

SIMPLICIDADE — A  
NOTA PREDOMINANTE  
Nestas CREAÇÕES  
INGLESAS



por GRACE CORSON  
(FAMOSA CRONISTA E ILUSTRADORA DE MODAS)

Os modelos enviados de Londres dão bem uma idéia do espírito que impera na maior cidade do mundo. Trabalhando sob condições difíceis, quase insuperáveis, Molyneux nos apresenta, não obstante, esplêndidos exemplos da distinção que tradicionalmente caracteriza as criações de sua famosa casa.

A simplicidade é o tema invariável de todos os desenhos. Conservam-se as linhas naturais do corpo, realçando-se a elegância do conjunto por meio do corte impecável e do emprego de materiais de primeira ordem. Tudo isto, aliás, surge como resultado lógico da mudança, ultimamente operada, na psicologia da moda.

A silhueta continua a ser esguia, variando porém o comprimento das túnicas e a posição dos drapados, que podem vir à direita ou à esquerda. As saias apresentam-se mais justas nos quadris e as blusas mais simples, com mangas fazendo parte integrante do busto. Por falar em blusas convém dizer que os modelos mais em voga são aqueles em que as mangas descem até a altura do cotovelo ou cobrem três quartas partes do braço.

Esta tendência para a simplificação do estilo não significa que a variedade ou o interesse tenham sido sacrificados, pois uma silhueta singela constitui o fundo ideal para os ornatos que põem em evidência a personalidade de cada uma.

Em matéria de acessórios é imensa a diversidade de formas e cores observada nos chapéus, nas luvas, nas bolsas, etc. As joias, tanto em jogos combinados como em peças separadas, também possuem grande beleza e originalidade.

Na figura que encima estas linhas vemos um novo tipo de "beret" de aba dupla, estilo "gigolette". Os outros "berets" apresentados aqui revelam a atualidade das insignias patrióticas, neste caso uma águia e duas estrelas bordadas a fios de prata.

E' preciso que nos saibamos vestir nos dias que correm. A elegância tem de ser natural e genuína, sem complicações ou exageros de espécie alguma.



O vestido que se vê acima, com jaqueta estilo "tailleur", constitui, pela sua simplicidade, uma das mais interessantes criações londrinas para a primavera. É confeccionado em lã bege e parda, quando a lã, com lapela de castor pardo e saia de corte reto.

Es aqui algo de novo em matéria de trajes de dormir. A "bras-sière" faz parte do próprio vestido e concorre para conservar a linha do busto. O tecido é cetim "rayon", coberto, da cintura para cima, com fina renda Alençon.



Feito especialmente para Mlle. Eve Curie, o vestido bege e azul que estampamos à esquerda superior tem jaqueta de corte justo e saia plissada com pespontas em torno dos quadris. Completam o traje o turbante oriental e o "pull-over" de casimira parda.

Diretamente acima vemos um modelo negro, de Molyneux, também desenhado de encomenda para Mlle. Curie. Os detalhes mais interessantes são os bolsos assimétricos na blusa e na saia e os tecidos contrastantes — cetim para a parte superior da blusa e lã para o resto.

O casaco de lã preta apresentado à direita superior possui gola baixa e fechase à frente, por meio de grandes botões cromados. Observem a linha dos ombros e a ausência de cintura, principais características desta criação de Molyneux.

Confortável vestido para receber visitas (à direita), todo confeccionado em crepe romain, com bordados de ouro na pala e nos bolsos. A frente fecha-se por meio de um "zipper".



# EMAGREÇA COM INTELIGENCIA

Exercícios Que Diminuem os Centímetros e Não os Quilos

O Bazar

da Beleza

Delight  
Dixon



1 O passo básico dessa dança prepara o corpo para fazer movimentos graciosos e leves.

2 Verifique o seu equilíbrio executando este movimento que faz trabalhar os músculos das pernas.

3 Com esse movimento, os músculos dos braços, ombros e peito são obrigados a trabalhar e ganham graça e leveza.

4 Afine a cintura e as cadeiras com esse exercício, que é ótimo para preparar o corpo para a dança.

5 Reuna os 3 movimentos descritos acima e terá passos ritmados de dança.

**E'** MUITO frequente o caso de mulheres que aparentemente devem reduzir o peso para que o corpo fique delgado e fino; entretanto, quando este fica em forma, o rosto torna-se abatido e sem vida. Esse caso deve ser tratado exclusivamente com ginástica e massagens. Muitas mulheres se queixam que para a ginástica chegar a dar resultados há tanto que se esperam que acaba-se por desanimar. Se é esse seu caso, passe a dançar, porque é um meio mais agradável de fazer exercício. Agora que a influência sul-ame-

ricana se faz sentir em todos os setores, até na dança, procure o "south american way" de bailar. Os passos básicos dessa movimentada dança são um ótimo exercício para corrigir contornos imperfeitos e, até, para melhorar também a excessiva magreza.

**PRIMEIRO PASSO** — Fique de pé, com a palma das mãos apoiadas na cintura. Em seguida faça com o pé direito um longo passo à frente. Esse passo deve ser bastante longo para que a perna esquerda fique bem estendida. O peso do corpo deve descansar

sobre o pé direito, mas o esquerdo fica em posição de equilíbrio. Em seguida, com o corpo firme, mova o pé esquerdo para a frente, equilibrando-se e deixando o peso sobre o direito. Repita 25 vezes esse mesmo passo.

A posição do corpo é muito importante para a correção dos movimentos.

Conserve os cotovelos para trás, o torax levantado e as costas firmes.

**SEGUNDO PASSO** — Conserve as mãos nas cadeiras, coloque os dois pés juntos e, muito lenta-

mente, vá ficando nas pontas dos pés, enquanto curva os dois joelhos. Esse movimento é difícil e exige controle dos músculos. Conserve-se nessa posição alguns segundos e volte a colocar todo o peso no chão e a esticar o joelho. Repita 10 vezes. O conjunto do exercício de ficar de ponta de pé e dobrar ao mesmo tempo os joelhos é de grande utilidade para os músculos da perna, coxas e abdômen.

**TERCEIRO PASSO** — Coloque os dois calcanhares juntos e os braços abertos. Dobre os cotovelos e junte as pontas dos dedos na altura do queixo. Faça força nas mãos uma contra outra e dê um passo à frente com o pé direito, dobrando levemente o corpo. Fique nessa posição alguns segundos e volte os calcanhares à primeira posição e relaxe a pressão das mãos. Repita em seguida a mesma coisa com o pé esquerdo.

**QUARTO PASSO** — Apesar de não ser esse um passo básico da dança, oferece uma boa ocasião de reduzir as cadeiras. Sente-se com os joelhos levantados e os pés no chão. Segure os dois joelhos, de modo a ter os ombros caídos sobre eles. Retire os pés do chão, lentamente, enquanto vai se deitando levemente para trás, sem perder o equilíbrio. Volte a ficar sentada e descanse os pés no chão. Se aguentar bem poderá repetir esse exercício 10 vezes, mas é provável que consiga começar com 5 vezes. Faça o mesmo exercício mas em vez de tombar o corpo para trás, tombe para a esquerda 5 vezes e para direita outras tantas. Esses exercícios dão equilíbrio ao corpo e fazem o andar mais leve.

O movimento final é a sineroni-

ção dos três primeiros. Se você desejar tornar mais interessantes e ritmados os passos, acompanhe-os tocando você própria as castanholas.

Os movimentos dos braços, ombros para cima e para trás, dão firmeza e graça ao busto e à maneira de carregar elegante e graciosamente a cabeça. Lembre-se

de que os movimentos de curvatura para frente devem partir das cadeiras e não da cintura.

Não desanime de cultivar a beleza das linhas do seu corpo. Se cansar da ginástica, faça dança, e quando quiser variar pratique esportes. O que é necessário em qualquer caso é que seja feito com constância.

**DELIGHT DIXON**  
aconselha...

Acaba de aparecer à venda um rico estojo, com os preparados especiais para maquiagem. É indicado, especialmente, para recém-casadas que não queiram encher o banheiro com seus cremes e cosméticos. A caixa é de um tom claro de azul com fecho cor de rosa. Contem um baton, rouge de faces, esmalte de unhas, sombra para os olhos, creme de limpeza tônico, base de maquiagem, pó de arroz. Escolha o tom de baton que mais lhe agrade e poderá estar certa de que os demais cosméticos estarão em perfeita harmonia com o rouge. Para quem não saiba harmonizar entre si os cosméticos, esse estojo é uma preciosidade.

Algumas peles necessitam cuidados especiais para que possam melhorar. As que são gordurosas e secas ao mesmo tempo devem ser tratadas de modo a que a correção de um defeito não venha agravar outro. O nariz e o queixo, que são em geral gordurosos, devem ser lavados com escova, água morna e sabão e em seguida cobertos de um adstringente. O resto do

rosto, que tem a pele seca, deve ser limpo com óleo ou creme de limpeza e coberto de lubrificante. Com algum tempo desse cuidadoso tratamento, os dois defeitos estarão debelados.

Não sacrifique suas noites de sono se quiser se conservar jovem e sadia. Embora algumas pessoas se habituem ao pouco sono e achem que podem reduzi-lo a menos das 8 horas imprescindíveis, dentro de alguns anos começam a aparecer distúrbios nervosos de nutrição e de ausência de defesa contra as infecções. São o resultado da falta de repouso a que os nervos têm direito.

## Suas Queixas

Tenho 18 anos e peso 60 quilos para 1 metro e 72 de altura. Tenho as pernas excessivamente finas e o pescoço descarnado. Que fazer para melhorar? PEARL.

Ande de cinco a dez minutos nas pontas dos pés todas as manhãs. Exercícios de patins e bicicleta lhe farão muito bem às pernas. Seu peso é normal. Faça ginástica de peito e pescoço para melhorar. Experimente engordar dois quilos, sem, entretanto, deixar de fazer a ginástica e os exercícios um só dia.

Estou escrevendo em nome de meu irmão que tem 16 anos e está com o rosto coberto de acné. Nosso médico acha que é da adolescência, mas como essa opinião foi dada há 2 anos, já era tempo dele estar com melhor aspecto. — MISE GRACE.

Seu irmão poderá usar um sabão especial para acné à base de enxofre, fazendo com que sua espuma penetre na pele por meio de uma escova. Enxague bem e passe uma loção conforada. Faça esse tratamento pela manhã e à noite antes de deitar. É importante fazer ginástica e esportes e ter o intestino funcionando com regularidade. Caso não melhore, procure um especialista e aplique raios X.

## FAÇA A SUA BELLEZA



Viver Mais Horas!



com o Pó de Arroz e o Creme Coty...

Para que a beleza de seu rosto se torne reparada, não basta um maquiagem bem cuidado... É necessário também que dure mais horas, sem exigir retoques constantes. Experimente, agora, o Creme Coty como

base de pó de arroz. O Creme Coty não somente protege e nutre a pele, como também aumenta a aderência natural do perfumado pó de Coty. Junta à sua Elegância estas duas notas de beleza.

PÓ DE ARROZ E CREME

Coty



# O Noivo de ROSINHA

por Geo. McMANUS

Reprodução U. S. Patent Office



## Vida Apertada



MYRNA LOY  
M-G-M Star

## Um make-up de Hollywood para Myrna Loy ...e para Você!

Pense em como será esplêndido, possuir o segredo de beleza de sua estrela favorita. Se você é loura, morena, castanha ou ruiva... ha uma HARMONIA DE CORES em Pó, Rouge e Batom que originalmente foi criada para os tipos das estrelas e que se prestará exatamente para o seu tipo. Experimente hoje mesmo. Remetta o coupon.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

MAX FACTOR MAKE-UP STUDIOS  
Casa Postal 2776 - Rio de Janeiro

Seu nome, endereço, cidade, estado ou país.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
Estado ou País: \_\_\_\_\_

★ MAX FACTOR ★  
Hollywood

# NUMEROLOGIA INDIANA

por MARA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber coisas a seu próprio respeito, que lhe poderão ser utilíssimas para corrigir falhas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo. Afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

AMOR IMPOSSIVEL - Taubaté (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caráter firme, persistente.

PERSONALIDADE - Temperamento independente, tímido.

RESULTANTE - Possui limitada confiança em suas possibilidades, dignidade, fidelidade de propósitos, imaginação brilhante, porém não é aplicada em negócios que lhe proporcionem lucros materiais. A cultura e a educação lhe são indispensáveis para vencer.

ALEMAO - Rancharia (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE - Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE - Temperamento prático, adaptável.

RESULTANTE - A compreensão da natureza humana, a bondade para com todos e a delicadeza natural são suas principais qualidades: instinto social bem pronunciado, o que muito lhe auxiliará na vida; é algo movel e inconstante nas ideias e desejos, tendência a protelar suas ações, embora se esforce por quebrar esta falha; grandes possibilidades de desenvolvimento moral e material.

N. B. - Anula completamente o espírito indolente que possui, desenvolve a persistência e a energia.

AINIVAL - Campos (E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter bondoso, diplomata.

PERSONALIDADE - Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE - Sua grande força está na persistência e compreensão dos fatos; capacidades realistas; mentalidade prática e bom senso. É desconfiada e maliciosa, o que deve combater em benefício próprio.

ADIC - Rancharia (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE - Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE - Natureza sensível, compassiva.

RESULTANTE - Inspira confiança no meio em que vive, pela sua energia e atividade; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados, gostando de agir livremente, concedendo o mesmo aos que lhe rodeiam; destemida diante do perigo, ardente e apaixonada na defesa de seus interesses. Os sofrimentos que lhe chegaram serão o resultado da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. - Domine a natureza inferior, transmutando-a em energias mais elevadas.

## SEJA SUA PROPRIA



**Enfermeira**

Ha sofrimentos que fazem envelhecer. E as Senhoras, que delas padecem, o sabem muito bem. Tais são as irregularidades no funcionamento do delicado organismo feminino, como excessos, faltas, períodos dolorosos, que tornam certas fases do mês um pesadelo para suas vítimas. Defenda-se contra esses sofrimentos, que são evitáveis. Use A SAUDE DA MULHER. Regulador, tônico, anti-doloroso, o poderoso remédio traz no nome o resumo de suas virtudes. A SAUDE DA MULHER é uma garantia de saúde e bem-estar.

**A SAUDE DA MULHER**

O'PO'

...é sensível, do, dá vida à pele e é estável.

O ROUGE

...é fácil de aplicar, dá uma tonalidade perfeita e natural às faces.

O BATON

...é super indelével, estavel e acentua os lábios e o make-up.



RESULTANTE - Suas principais qualidades são: confiança em si, dignidade, fidelidade de propósitos, possui imaginação brilhante, porém despreza toda a ideia que não traga vantagens materiais; é boa amiga, sabendo aproveitar o que de útil, essas amizades lhe podem dar, espírito indolente.

B. - Aperfeiçoe sua cultura e eleve sempre bem alto seus sentimentos.

DONA CHUCA - (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter bondoso.

PERSONALIDADE - Temperamento místico.

RESULTANTE - Visionária e sonhadora, gosta de imaginar-se em situações fora da realidade, idealizando coisas mais elevadas do que as de interesse comum; vive recolhida em si mesma por sentir dificuldade em realizar suas ambições; suas potencialidades são enormes, porém requerem esforços para serem desenvolvidas; aprecia a luz fraca e amarelada. Deve procurar boa companhia e não isolá-la em climas.

TULIPA-NEGRA - (Santos - São Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caráter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE - Temperamento adaptável, persistente.

RESULTANTE - Ativa, original, excentrica, romântica e perseverante; independente, despreza certas convenções de família, o que lhe tem prejudicado; poderá conseguir grandes resultados em coisas que outros não conseguiram; será mais feliz nos trabalhos que exigem esforço e método.

B. - Deve elevar bem alto suas aspirações e procurar boas companhias.

CASTORIDA - (Bahia).

INDIVIDUALIDADE - Caráter filosófico, honesto.

PERSONALIDADE - Temperamento alegre, justo.

RESULTANTE - Pelo seu temperamento especial, sabe encerrar rapidamente os insucessos da vida, procurando novos planos; sabe aproveitar as boas oportunidades para expressar-se e aperfeiçoar-se; possui aspirações elevadas e facilmente as realiza; natureza ativa, aptidão ao mando e a todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia. A influência benéfica de seu nome se manifesta em todas as situações da vida.

B. - Deve ser constante, aproveitar seus talentos e tomar uma decisão firme na vida.

MORENA COR DE JAMBO - (Angra dos Reis - E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter adaptável, diplomata.

PERSONALIDADE - Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE - Aproveita todas as oportunidades de espírito, de que possui muito; utiliza sua alegria para encerrar rapidamente os insucessos, mudando de ideia quando as sentir mal orientadas; disposição intuitiva, astuta; aspirações elevadas, admiradas e bem quietas no meio em que vive. A influência benéfica de seu nome manifesta-se em todas as situações da vida.

B. - Creio que exagerou seus defeitos, boa amiga, abraço-lhe com amizade.

ESQUECIDA - (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE - Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE - Possui grande vitalidade de espírito, de que possui muito; utiliza sua alegria para encerrar rapidamente os insucessos, mudando de ideia quando as sentir mal orientadas; disposição intuitiva, astuta; aspirações elevadas, admiradas e bem quietas no meio em que vive. A influência benéfica de seu nome manifesta-se em todas as situações da vida.

B. - Deve aprender a trabalhar e tomar uma determinação definitiva na vida.

MITISOUKO - (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter diplomata, adaptável.

PERSONALIDADE - Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE - Excentrica e romântica, as vezes se verá prejudicada por essas falhas, as quais deverá corrigir; intuitiva, astuta; aspirações elevadas, admiradas e bem quietas no meio em que vive. A influência benéfica de seu nome manifesta-se em todas as situações da vida.

B. - Para triunfar, deve observar muito o meio em que vive.

AMERICA - (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter honesto, sensato.

PERSONALIDADE - Temperamento persistente, bondoso.

RESULTANTE - É tolerante, pacifica, conscienciosa e amante da verdade; evita as discussões, alegre e otimista, modificando seus ideais quando os sentir mal orientados; tendência a sofrer com as desgraças alheias; qualidades realistas, porém nem sempre se esforça nesse fim; grandes possibilidades de êxito; aprecia a vida do lar e gosta de sentir-se apreciada.

B. - Desenvolva seus talentos.

BOSINHA - (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caráter diplomata, adaptável.

PERSONALIDADE - Temperamento ativo.

Fez-se em todas as situações de sua vida.

ZAICA (Bahia).

INDIVIDUALIDADE - Caráter forte, energético.

PERSONALIDADE - Temperamento adaptável, sincero.

RESULTANTE - Possui grande atividade em seus pensamentos e atos inspirando confiança no ambiente em que vive; independente, ama a liberdade; audaciosa, destemida, ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se oponha à realização de seus projetos, não é dominada pelos preconceitos antiquados; seus sofrimentos são ocasionados pela luta de suas paixões e qualidades superiores, dominando-as, alcançando o estado de refinamento e progresso.

EVANDRO (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE - Temperamento persistente, ativo.

RESULTANTE - Sendo de natureza independente, despreza certas convenções e tradições, o que às vezes lhe é prejudicial; capacidades especiais para assuntos científicos e trabalhos mecânicos; original, excentrico, lento nas observações dos fatos; os prejuízos sofridos foram ocasionados por imprudências; é positivo em todas as suas ideias e ações.

B. - O motivo do atraso à sua resposta foi o acúmulo de serviço, o que espero seu perdão.

MARILIA (Bahia).

INDIVIDUALIDADE - Variável com o meio.

PERSONALIDADE - Temperamento volúvel, indeciso.

RESULTANTE - Versatilidade mental, prática na solução de problemas complexos, apreciadora das viagens pela curiosidade de ambientes novos, entusiasta, destemida. Constatando, porém, que não consegue ser prático, deve aprender a trabalhar com um propósito definido.

MARILIA (Bahia).

INDIVIDUALIDADE - Caráter diplomata, afável.

PERSONALIDADE - Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE - Grande versatilidade mental, prática na solução de problemas complexos, apreciadora das viagens pela curiosidade de ambientes novos, entusiasta, destemida. Constatando, porém, que não consegue ser prático, deve aprender a trabalhar com um propósito definido.

ADOLFINA (Bahia).

INDIVIDUALIDADE - Caráter adaptável, afável.

PERSONALIDADE - Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE - Vibrações numéricas rápidas e vivazes, poderá descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar e "vice-versa"; a destreza manual e a vivacidade de espírito que possui muito concorrerão para seu progresso; não sendo muito prático, também não é egoísta; curioso de tudo o que é bizarro; feliz por amor, embora seja volúvel. Deve procurar aproveitar os seus talentos e ser menos indecisa e inconstante.

BAIANINHA (Bauri - S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caráter filantrópico.

PERSONALIDADE - Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE - Suas boas qualidades são a confiança em si, o poder executivo, dignidade e fidelidade de propósitos; possui imaginação brilhante, porém despreza todas as ideias que não lhe demonstrem lucros materiais; é boa amiga e geralmente é admirada no meio em que vive, embora não deixe de ter inimigos invejosos de seu progresso.

B. - A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe auxiliarão o êxito na vida.

BRASILEIRA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caráter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE - Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE - Grandes possibilidades de êxito, qualidades realistas dependentes de esforços pessoais; encara com calma os obstáculos vencendo-os com energia e tenacidade; alcançará grandes fortunas por ter ideais bem mais elevados do que os bens materiais; aprecia o lar num desejo sincero de paz e felicidade.

B. - Desenvolva seus talentos.

Os que sofrem de

lumbago

en-

contram rápido alívio

para suas dores, aplicando na par-

te afetada o conhecido

LINIMENTO DE SLOAN

que, sem exigir fricções produz o efeito

desejado. Com

seu calor penetrante

melhora a circulação

local proporcionando

assim alívio rápido.

Contra

lumbago e

dores nas costas:

LINIMENTO DE SLOAN

com

seu calor penetrante

melhora a circulação

local proporcionando

assim alívio rápido.

Contra

lumbago e

dores nas costas:

LINIMENTO DE SLOAN

com

seu calor penetrante

melhora a circulação

local proporcionando

assim alívio rápido.

O hábito de separar a clara da gema, partindo um ovo ao meio e fazendo cair a clara, passando alternadamente o conteúdo do ovo de uma para outra metade, até que esta se desprenda e fique só a gema, não é prático e ocasiona muitas vezes a rotura da gema. É melhor fazer um pequeno buraco



## LIVRE-SE DESSE RESFRIADO...

Eurythmine evita a influenza, o grippe, as febres de qualquer natureza. A ação de Eurythmine é inofensiva a qualquer órgão. Não tem contra-indicação.

GRIPPE - NEURALGIAS - RHEUMATISMO - DORES

**EURYTHMINE**  
DETHAN

## Minha companheira de infância

Poema de JOHN GREENLEAF WHITTIER

(Tradução de HAYDÉE NICOLUSSI)

especial para o "Suplemento Feminino"

Os pinheiros eram escuros na colina de Ramoth. O rumor de suas agulhas era mudo e baixo. As flores em botão, feridas pela doce brisa de maio, caíam como se fossem neve. As flores em botão amontoavam-se aos nossos pés. Os pássaros dos pomares cantavam límpidamente. E tanto os dias mais doces como os mais tristes pareciam durar um ano inteiro. porque, mais do que pássaros e flores, para mim, a minha companheirinha de infância deixava seu lar, e, tomando por companhia o riso da primavera, a música dos pássaros e os botões das flores, beijava a sua gente e vinha deixar as suas mãos nas minhas. (que poderia desejar de melhor um pobre pastorinho?)

Um dia... foi no alvorecer de maio... ela me deixou sozinho. O tempo constante voltou a falar nela; as estações e as manhãs de maio voltaram. Somente ela nunca mais voltou...

Eu ando com pés de lã sobre a ronda de novos anos; tenho visto novas primaveras e semeado em novos outonos; ela continua morando para meus olhos, durante todo o ano, no mesmo lugar onde as rosas de ouro do verão floriam. Revejo, adiante dela, indo e vindo, os trigueiros filhos do sol; no entanto, hoje talvez com as mãos carregadas de jóias, aconchegando ao corpo um roupão de seda, ela não tenha mais um rago de chita grosseira, para as nozes que eu colhia e jogava em suas mãos... As videiras selvagens nos esperam nas margens dos regatos; as nozes, no alto da colina; e as flores de maio ainda tornam doces as florestas de Follymill. Os lírios desabotoam-se nos tanques; os passarinhos constroem ninhos nas árvores e cantam as agulhas dos pinheiros da colina de Ramoth com um rumor de mar em surdina... (e eu começo a devanear se ela ainda se recordará dessas coisas...)

De que modo os velhos tempos ecoam na sua memória? E os pinheiros da floresta de Ramoth ainda sussurram nos seus sonhos. Eu vejo a sua face. Eu ouço a sua voz. E ela ainda se lembrará de mim? Cuidará ela que o orlão ainda faz seu ninho para outros olhos senão os nossos? E que outras mãos estão cheias de nozes para outros regatos?

Oh! companheirinha do meu tempo dourado! O lugar onde nos sentávamos ainda está vestido de verde muscagena. E a franja roxa das violetas florir ainda debaixo das velhas árvores ao redor do nosso banco. A brisa é tão suave curvando as betulas e os fetos arborecentes, que a minha memória se abre, recordando... as vibrações da primavera cantam canções dos velhos tempos... E, ainda, os pinheiros da floresta de Ramoth estão se queixando baixinho como o sussurro do mar! Esse choro do mar... da distância que surgiu entre mim e você...

## Coisas uteis às donas de casa

O queijo endurece, às vezes, a ponto de parecer uma pedra. Se o embrulharmos num pano umedecido em vinho branco, depressa voltará a ficar macio.

As garrafas que só contiveram vinho, lavam-se simplesmente com água e areia fina.

As garrafas engorduradas limpam-se com farinha de mostarda. Deita-se na garrafa água quente com farinha de mostarda preta sacode-se com força e enxagua-se com água limpa.

Assim lavadas as garrafas ficam absolutamente limpas e sem cheiro e podem utilizar-se seja para o que for.

Para tirar nodos de transpiração, da roupa, é deixar esta durante uma hora, de molho em água quente e amoníaco — uma colher de sopa de amoníaco para um litro de água. Depois, ensopear as nodos em sumo de limão, enxaguar em água quente, e lavar como de costume.

O hábito de separar a clara da gema, partindo um ovo ao meio e fazendo cair a clara, passando alternadamente o conteúdo do ovo de uma para outra metade, até que esta se desprenda e fique só a gema, não é prático e ocasiona muitas vezes a rotura da gema. É melhor fazer um pequeno buraco

em cada um dos polos do ovo. A baixo depois de servirem. A pinclara cai pelo interior e fica dentro a gema, isenta de qualquer porção de clara.

O arroz é um alimento precioso e se se lhe junta manteiga, queijo que tenham levado água quente, ou carne fica um alimento com-devem conservar-se virados para pleto.



O MISTÉRIO

QUE

PRENDE OS HOMENS

COMEÇA COM Michel

A graça que atrai os homens é um dom sagrado, que nasce com a pessoa. Não conta que um baton inferior lhe roube a beleza dos lábios! Trate-os com Michel, o baton que, além de conservar a graça natural, realça a sedução de cada par de lábios em que toca. Verificada a diferença, comprove as vantagens do melhor dos batons e não mais hesitará na escolha. Veja a tonalidade que lhe vai melhor: Blonde, Cherry, Brunette, Vivid, Scarlet, Cyclamen, Raspberry, Capucine e Amaranth.

Insista sempre no verdadeiro Michel

MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK

O Cosmético Michel indelével mantém mais sedutores seus lábios: Fruta, Cantalú e Anil.

O Rouge Michel de dez tons mais vivos e gentis. Cores: Blanche, Brunette, Coral, Raspberry, Cherry, Mandarine e Cyclamen.



Q SEU ROSTO TEM

## Zonas Perigosas

**CR**AVOS e espinhas que se acumulam em certas partes do rosto são um perigo constante, que cumpre evitar, em benefício da beleza das feições. A pele flácida, sem viço, que começa a encanecer-se prematuramente, é campo propício ao aparecimento de espinhas, cravos e outras imperfeições. Para fortalecer a pele, revigorando os tecidos, use Rugól em massagens nas faces, na testa e no pescoço. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutâneas e for-

tifica os tecidos, dando viço e beleza à cutis. Use Rugól como seu creme de beleza, retirando o excesso com uma toalha seca ou húmida e depois de enxuto poderá fazer sua "maquillage" ou aplicar o pó de arroz para sahir. À noite, antes de se deitar, retire com uma toalha húmida o creme usado durante o dia. Depois, lave bem o rosto e aplique nova camada de Rugól. Em pouco tempo sua cutis terá de novo o aspecto sadio da juventude.



# RUGOL

LABORATORIOS  
ALVIM & FREITAS,  
SÃO PAULO

# O ENIGMA DE UM ESPELHO

CONTO DE  
HERRERA FILHO(ESPECIAL PARA O  
"SUPLEMENTO FEMININO")

**T**OMAZ Valdelama foi o companheiro de minha mocidade. Sua figura passional achava-se tão marcada naqueles dias que quase simbolizava para mim o espírito de minha tormentosa juventude.

Depois de conhecer Thomaz eu compreendi que são inúteis os conselhos das pessoas idosas; e que tudo na vida está sujeito a delirantes circunstâncias do acaso.

Meu amigo enlouqueceu de tanto olhar nos espelhos: desapareceu no fundo sem fim de um espelho que havia na sua sala de leitura.

Eu sabia-o exageradamente sensível. Sua concepção da vida era relampejante de exqu岸ices, mas nunca supuz que morresse hipnotizado pela malvadez brilhante dos espelhos.

Um dia, visitando-o numa tarde de estio, quando ainda havia no céu uns estilhaços de luz, encontrei-o prostrado numa poltrona, tendo ao lado abandonada uma novela semi-aberta e o cigarro entre os dedos espiralando a fumaça de suas inquietudes.

— Agradeço-te a visita. Talvez me salves de um tédio medonho...

Meu amigo tinha uma fisionomia de máscara de gesso: parecia um morto.

Olhei a sala e vi que todos os móveis tinham sido deslocados de seus lugares primitivos, e que Thomaz estava sentado ante um espelho enorme, exatamente da altura da parede em que se apoiava.

— Esse espelho...

— É da família. Dura há anos, servindo a todos que me precederam nesta casa. Mirando-me nele encontro todos os meus ascendentes. Um tio meu, que se suicidou com uma punhalada no coração por dívidas de jogo, matou-se olhando-se neste espelho. As vezes parece-me ver na sua superfície gotas e manchas de sangue.

Uma tia minha, mulher de grande beleza, viu fenececer sua formosura ante este espelho; e, já louca, punha-se deante dele para chorar e rir, gritando e pedindo perdão... Meu avô paterno, alquebrado pelos

desgostos de sua vida política, acabou seus dias sentado ante este espelho, pasmo de idiocia ou perorando a uma assembléa imaginária. Um primo de meu pai, vindo hospedar-se nesta casa, foi acometido por uma doença misteriosa. Depois de varios exames e diversos hipóteses o médico ordenou-lhe que tornasse imediatamente para a cidade do Carmo, onde residia. Lá chegou não apresentou as melhoras que o médico lhe assegurara. Caiu de cama e tinha extases profundos e largos, comendo muito pouco e passando épocas de insônias intoleráveis. Quase todos da família o supunham à morte. Um de nossos parentes longínquos escreveu uma carta a meu pai dizendo-lhe que o que estava matando seu primo era o espelho posto na sala de visitas; e que, portanto, se ele quisesse salvar seu parente deveria cobrir o espelho com um pano preto. Meu pai pilheriou com a coisa, mas acabou tapando o espelho: logo em seguida o doente sarou e voltou à vida normal. Um dia, por inadvertência, uma arrumadeira, recém-admitida no serviço, descobriu o espelho: — esse meu parente foi fulminado à porta da farmácia de um amigo, quando passava com varias pessoas. Isso moveu a família, que decidiu quebrar o espelho. Mas ninguém se atreveu, — o que tem acontecido comigo todas as vezes que tenho tentado... Esse espelho, como todos os espelhos, parece um aquário de sombras imóveis como peixes dormindo no líquido elemento. Parece uma pupila de cego, onde se reflete a tragédia de todas as cegueiras. Há nele a fantasmagoria das coisas passadas. Agora, por exemplo, — continuam Thomaz com voz de medo, — eu vejo, em perspectivas vertiginosas, passar no fundo dele uma porção de homens e mulheres, moços ativos, sorridentes, velhos humilhados pelos desencantos, e negros curvados com os punhos xipofagados por algemas e correntes. Que horror! De repente, tudo muda: agora vejo uma varanda de casa-grande. Não há ninguém lá. É madrugada. Nas árvores ramalhudas e paralisadas de silêncio há murmúrios misteriosos, e do alto esparrama-se uma luz mímoda de aurora. Uma porta se abre e uma mulher aparece. Anda um pouco na varanda e para, encostada a uma coluna, com o olhar coagulado, numa tristeza sem consolo. É bonita, mas chora. Repara, vê como as lágrimas correm por suas faces magras e pálidas. Olha, olha, ela chora!...

Olhei e vi no espelho apenas o fundo que refletia as estantes da

biblioteca e a figura fantasmal de Thomaz com o indicador da mão direita apontando obstinadamente para si mesma. Lancei-me ao meu amigo, mas só tive tempo de ampará-lo sobre o tapete. Seus olhos estavam abertos e fixos num assombro. Com um pouco de álcool sanitário consegui reanimá-lo. Quando quis falar só conseguí articular sílabas inexpressivas e nos seus olhos luzia um desespero de impotência. Recuperando a voz disse:

— O espelho... é preciso matá-lo... é preciso...

— Está bem, nós o quebraremos.

— Não, não. Eu quero saber quem é ela. Essa mulher sofre e está só. Sinto-a abandonada de todos e presa, dolorosamente, a qualquer coisa terrível.

Procurei dissuadi-lo. Inútil.

II

Alguns meses depois, atendendo a um bilhete de Thomaz, fui visitá-lo. Encontrei-o na mesma sala, sentado em frente ao espelho. Levantou-se e levou-me para ante uma tela que representava o retrato de uma mulher elegantemente vestida como as damas palacianas do 2º Império.

— Eis o retrato da mulher da varanda.

— Explica-te, — disse eu, olhando-o estupefacto.

— Ouve: Na tarde do dia 3 de Setembro de 18... uma moça muito bonita, filha de boa família, conversava às escondidas com um jovem, ao qual dera seu coração. Seu pai surpreendeu-os e insultou o rapaz, chamando-o de "bastardo". Aquele momento foi horrível: de lá os dois moços perderam a ligação, cessando todas as facilidades de que até então tinham gozado com a cumplicidade de uma escrava. Nos seus corações havia intoxicações de martírios porque eles se namoraram entre lágrimas e desesperanças. Para talhar aquela situação o velho casou a moça com um abastado comerciante da rua dos Ourives. O moço desapareceu do lugar. A moça não tardou a ser assassinada. A mulher foi devolvida ao pai com uma carta, na qual o marido ofendido dizia, entre outras, esta frase: "Eu tinha certeza de que me dera tua filha como digna de meu nome; mas agora estou mais do que certo que ela é, como infame, digna do teu."

Entre esses homens houve uma questão de morte. As autoridades intervieram amigavelmente e o resultado foi o marido vender sua loja e retirar-se para Portugal, obedecendo a conselhos de um padre, seu parente afastado.

Quando à desditosa mulher, cujo retrato de quando moça ali está, foi mandada para uma fazenda no Estado do Rio, onde morreu de amargura e solidão.

Thomaz calou-se e ficou olhando o retrato.

— Contaste uma historia mais ou menos verossímil. Dize-me agora: quem era essa mulher?

— A que eu vi neste espelho naquele dia.

— Bem. E o jovem que foi assassinado, quem era?

— Eu. Vi-me no espelho, e foi nele que assisti o desdobar das penas que acabo de narrar-te.

— E o retrato? Como e onde achaste o retrato de... tua amante? — fiz eu, procurando uma pergunta a que Thomaz não pudesse responder.

— Encontrei-o ante-ontem no atelier de Mindanal. Quis comprá-lo a esse nosso amigo. Ter-lhe-ia dado toda a minha fortuna por essa tela. Mas ele, ao ver meu interesse, deu-me. Trouxe-o para cá, e hoje pela manhã escrevi-te para que viesse ver como minha amada era bela e compará-lhes de minha dor, sabendo que um ser muito belo não ponde ser feliz. — concluiu Thomaz sentando-se num sofá e sumindo-se no fundo insondável do espelho, como procurando seu perdido sonho de amor.

Sai e fui à casa do pintor Mindanal. Falei-lhe da tela e contei-lhe o que Thomaz me referia. Mindanal pôs os pinceis e a palheta sobre uma mesa caruncho, onde eu em tempos idos escrevera contos e crônicas, sorri vagarosamente o café; e depois de meditar um momento falou:

— Vou dizer-te a verdade. Aquele retrato de tua amante é mais de seis anos. Serviu-me de modelo uma amiga de minha irmã. Apaixonado por essa moça senti vontade de fazer-lhe o retrato. E como ela tinha o "donaire" e a graça de uma danzantina antiga, concebi e realizei a fantasia de retratá-la numa ambiência do 2º Império. Terminada a pintura, ela demonstrou tanto desejo de ter o seu próprio retrato que acedí. Depois nos separamos, porque eu sentia por ela apenas um capricho estético. Há uma semana que morreu tuberculosa, solteira. Esperou por mim. Seus pais me devolveram a tela sem mais explicações. Aceitei e calei. Thomaz, que há muito tempo não vinha por cá, apareceu, e depois de olhar muito o retrato mo pediu. Dei-lho. Era-me insuportável essa tela... insuportável. Quanto ao que te disse Thomaz, — voltou Mindanal, depois de acender um cigarro, — é possível que ele tenha as suas razões para...

— Não procuras convencer-me de que Thomaz com seu espelho e sua historia fantástica... — disse eu, sorrindo ceticamente.

— Ora, meu caro, — devolveu Mindanal, enrugando a testa, — que podemos afirmar?... Os espelhos são tão enigmáticos!...



## Um Tratamento de Beleza

PARA AS SUAS UNHAS

Faça a Sra. também a manicura com esmalte Cutex e simplifique o seu ritual de beleza. Com o método Cutex bastam 5 minutos para ter uma manicura perfeita.

1. Retire o esmalte velho com o Removedor Oleoso de Esmalte Cutex.
2. Passe o Removedor da Cuticula Cutex em volta da unha e retire a cuticula morta.
3. Aplique a sua tonalidade preferida do novo esmalte "poroso" Cutex. As cores mais modernas são: Hijioka, Gadabout, Riot e Rumpus. Deixe secar bem o esmalte e aplique o Óleo de Cuticula.

Repita este tratamento pelo menos duas vezes por semana.

# CUTEX

A Manicure Perfeita!

# Curiosidades

Modernos serviços de estatística compilaram elementos que permitem fazer uma ideia do que é a vida do nosso planeta durante uma hora.

Em cada hora celebram-se em todo o mundo, 1.200 casamentos e nascem 5.440 crianças. O número de mortos limita-se a 4.630, o que significa que a população humana do globo aumenta na razão de 810 seres por hora.

A produção de papel é de 1.900 toneladas por hora, a do algodão de 10.000 quintais, a do açúcar de quase cem mil toneladas, a do tabaco de 700 quintais.

A correspondência expedida em todo o mundo no espaço de 60 minutos atinge a cifra espantosa de 1.160 milhões de cartas, bilhetes postais e encomendas. O número de telegramas ascende a 144.000 no mesmo período de tempo.

Por uma estatística realizada em Hollywood viu-se que, no mundo inteiro, nasce uma vedete internacional de cinema por semana, ou seja, cinquenta e duas por ano. No prazo decorrido de há dez anos para cá, daria isso, por conseguinte, quinhentas e vinte estrelas de primeira grandeza.

Agora que a maioria das mulheres usa o cabelo cortado, os cabelos compridos estão tendo maior procura do que nunca, principalmente na Bolsa de Hollywood, onde se faz um intenso comércio de cabelos naturais, destinados a

cabeleiras para os artistas de cinema.

Os cabelos com um metro de comprimento atingem ali o preço de 55 dólares por cada onça (cerca de 28 gramas). Os principais países exportadores são os da Europa Central onde muitas mulheres cultivam os seus cabelos para os vender.

Consta ter sido a célebre imperatriz da Rússia, Catarina II, a primeira mulher que usou meias feitas de seda.

# ROSAS A MAIS

Um rapaz estava profundamente apaixonado por uma formosa rapariga. Um dia, em conversa, ela disse-lhe que no sábado imediato era seu 20º aniversário, e ele prometeu mandar-lhe nesse dia um ramo de rosas, uma por cada ano da sua idade.

Fez a encomenda ao florista, que era seu amigo pessoal, e que, atendendo a essa amizade, disse ao seu empregado: "Está aqui uma encomenda do senhor Freitas para mandar um ramo com vinte rosas à casa dessa senhora, cujo nome ali está indicado. Ele é um excelente frequentador, por isso ponha no ramo uma dúzia de rosas mais."

E o apaixonado rapaz nunca soube da razão da sua amada se mostrar tão fria e indiferente.



## As mulheres sentem-se melhor e tornam-se mais bonitas!

**Q**UANDO o equilíbrio perfeito da sua saúde se liberta do terrível pesadelo dos dias de sofrimento e de tristeza tão comuns na existência das que se deixaram vencer pelos seus males íntimos. Essas mulheres derrotadas as que não tem coragem para combater os seus males, não os combatem com inteligência e racionalmente. Porque eles são de duas naturezas: diferentes: em umas mulheres se manifestam pelo excesso de fluxo e hemorragias, em outras se revelam pela falta ou diminuição de fluxo e por isso exigem remédios diferentes: O Regulador Xavier n.º 1 no primeiro caso, o Regulador Xavier n.º 2 no segundo. O Regulador Xavier, usado no seu numero adequado, regulariza o fluxo mensal fazendo-o aparecer em dias certos, em quantidade certa e com duração certa, sem dores, sem cólicas, sem esse sério de tão desagradáveis e fêmidos incomodos. Quando a saúde é perfeita a mulher se sente feliz e se torna mais bonita. E a sua saúde é e permanece perfeita quando confia a sua saúde ao Regulador Xavier.

# Regulador XAVIER

# Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

## A MULHER DE 30 ANOS

Você já tem trinta anos? Pois está parabéns. Já é dona do equilíbrio perfeito, fisicamente falando. Suas formas atingiram à plenitude de desenvolvimento. O equilíbrio hormonal é hoje perfeito, já está para trás o período de provas a que fica submetido o organismo jovem. Sua inteligência está apta a aprender e resolver por si mesma certos problemas vitais. A sua experiência já é suficiente para que você se considere na idade da razão. O seu espírito já está refinado, você já sabe jogar e esperar serena o resultado seja ele favorável ou não. Sua prática da vida já se está tornando útil para a orientação dos seus filhos. A sua idade representa um descanso, pois que você atingiu a situação de ser boa mãe, esposa e amiga.

No entanto, apesar de Balzac dizer que a mulher de trinta anos era, a seus olhos, perfeita, é preciso que se resguardem todos os atributos que a tornaram digna da menção daquela penam privilegiada.

E quais os cuidados aconselháveis? Todos aqueles que representam a conservação dos dotes físicos e além disso prevenir para os riscos futuros.

Se o sol que faz crescer e embalar a juventude dos despreocupados vinte anos é para esta aconselhável, para as que estão no topo da escada, o seu uso já deve ser mais discreto.

Não abusar, usa-o, no entanto, com parcimônia.

A limpeza rigorosa da pele, trabalho que deve ser entregue a mãos especializadas no assunto, e um dos cuidados mais comuns que não deve ser descuidado, porque ele evita futuras imperfeições. A massagem fará com que os traços fisionômicos fiquem repousados e conservem-se inalterados.

Se você está engordando, vigie a alimentação com a severidade de uma madrastra. Prive-se de pastelerias, massas e doces.

Dê, no entanto, ao seu organismo a saúde e as vitaminas que ele necessita ingerindo sem reservas legumes e verduras cruas ou cozidas e frutas em abundância, além da carne, peixes e vísceras.

Os banhos de luz para forçar a transpiração farão com que se dilatem os poros e eliminem ao mesmo tempo as toxinas que existam nos tecidos, livrando-os de tudo quanto possa ser prejudicial.

A assiduidade a cultura física fará com que músculos e articulações conservem a aparência da mocidade.

e digo aparência porque depende de cada um o resultado obtido desde que sejam observados os preceitos da autoridade do assunto que é o especialista que se dedica em geral a tudo que se refere à estética, à saúde e à beleza.

A maquilagem deve ser discreta, embora mais viva em tons que aos vinte anos, sendo desnecessário o exagero que fará com que você pareça mais velha alguns anos. Ajudar a natureza é o fim da maquilagem e não transformar o rosto em uma máscara impessoal no afã de assemelhar-se a algum modelo que a impressionou.

As mulheres mais interessantes que conheço oscilam entre trinta e quarenta anos e é de ver-se com que charme elas sabem se fazer notar, embora com toda a discreção.

Agora um conselho: é ilusão de algumas pessoas que possuem fisionomias jovens pensarem que os cabelos brancos serão um enteio para elas. Tudo que traz de longe, mesmo de muito longe que seja, a probabilidade remota de dar a ideia de

velhice, deve ser quanto antes afastado.

Hoje existem varios produtos inócuos, em forma de loções, que podem ser utilizados nos cabelos, sem perigo para a saúde, de vez que ainda não se descobriu a razão certa do aparecimento dos cabelos brancos e nem o meio de evitá-los.

E à hora de brilhar com os seus trinta anos. Você, sendo doce e obediente aos conselhos médicos, pode ser uma rainha nos salões.

E para o beija-mão de que você será alvo não esqueça as mãos que não podem ser maltratadas.

Se você tiver essas pequenas saradas que algumas pessoas possuem, não fique triste. A electricidade médica resolverá o seu problema sem risco algum, cicatriz ou dor.

Dirijo-me, por fim, às mulheres de 30 anos.

(Continua no próximo domingo)

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Placenta — Alecrim — Guanabara, 26 — Das 3 às 6 — 42-3291

# Pensamentos Célebres

O ciúme irrita o amor mas não o cura. Um amor só pode ser curado por dois venenos lentos — a saciedade e a monotonia — **Levis**.

O próprio amor, como a morte, tem a vida curta. No homem morte de morte natural, no casamento: na mulher, sobrevive muitas vezes até ao fim, transformado numa ternura puramente maternal pelo herói caído dos seus braços. — **Axel Munthe**.

Nada, no mundo vale a certeza de que nunca mais nos sentiremos sós na vida. — **Gabriele d'Annunzio**.

Amar uma mulher toda a vida é tão impossível ao homem como o é a uma vela arder eternamente. — **Tolstoi**.

O espírito das mulheres é como uma vela acesa num lugar exposto ao vento: a sua luz vacila sempre. — **La Rochefoucauld**.

A virtude é tanto mais respeitosa,

quanto mais singela, modesta e tímida de pompa. — **Fenelon**.

Quanto maior é o poder de que dispomos, mais importante é examinar bem os nossos desejos. — **B. de Selincourt**.

Empobrecem Job? Vão-se os amigos. Melhorou de fortuna? Cá vêm outra vez amigos — **Pe Manuel Bernardes**.

Hei de sempre preferir a inteligência ao genio incompleto — **Reynaldo Hahn**.

Nunca se aprecia melhor uma injustiça, uma falta de equidade, do que quando nos afetam direta e pessoalmente. — **Satellite Beuve**.

Tão somente o infortúnio pode converter um coração de pedra num coração humano. — **Fenelon**.



## ARBITROS da MODA

A alameda Quinta Avenida de Nova York, cujos sumptuosos salões ditam o estilo e a moda norteamericana, adopta o novo baton VanEss como a ultima nota em elegancia.

A V. também encantarão os seus matizes audazes e dominadores e se deleitará pela precisão com que o baton VanEss adere aos lábios, o frescor e encanto que lhes empresta e as longas horas que dura, por vanadas que sejam as suas actividades sociais.

VanEss é ultra-grande e, por isso, mais fácil de se aplicar e muito mais economico.



Baton Rouge

VanEss

No. VE-6

**El-la... no melo do salão!**

**MAIZENA BRASIL S. A.** 13 CAIXA POSTAL - SÃO PAULO

Gratit! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Anita sempre estava cansada e displicente. Alguem lhe sugeriu alimentar-se com MAIZENA DURYEA e... que diferença! Verdadeira transformação! De pálida e triste, converteu-se em uma visão de energia e vitalidade, sorridente e viva... gorando a vida, desde que começou a fazer uso desses deliciosos pratos preparados com MAIZENA DURYEA.

O valor nutritivo da MAIZENA DURYEA transforma-se em vigor e alegria. Peça, sempre, MAIZENA DURYEA. A venda em toda parte.



# PRATOS ASSADOS

Cada vez que se contempla uma obra de arte culinária, como o assado que se vê na ilustração, não se pode deixar de compará-la à de alguns anos atrás, que sofria os azares de fornos de temperatura irregular. Fazer um assado era arriscar muito, sem poder, com antecedência, contar com o sucesso que se obtém.

Por LEE CHAPMAN E  
TRUMAN HENDERSON

do GOOD HOUSE-  
KEEPING INSTITUTE



**PERU PARA UMA GRANDE FESTA** — Você já deu festa para 20 pessoas? Com certeza não tem coragem de fazer dois perus ao mesmo tempo, tem medo do fracasso. Existem fornos que comportam os dois ao mesmo tempo. Esses fornos podem ser diminuídos, quando não se desejar grandes assados. Para economizar calor o forno poderá ser reduzido de tamanho.



**PAEZINHOS QUENTES PARA JANTAR** — Uma prova de como os modernos fornos assam com regularidade são esses pães igualmente crescidos e tostados.



**NADA DE CORRERIAS A ÚLTIMA HORA** — Os fogões modernos são, também, munidos de reguladores de temperatura que facilitam muito o problema de um grande jantar. As batatas amassadas continuam no calor até serem servidas em fogo brando, sem que fiquem ressecadas.



**ALMOÇO LIGEIRO** — Ainda com a vantagem de calor bem regulado é que essa refeição se conserva quente e apetitosa, sem precisar a presença constante da cozinheira.



**EXPERIMENTE A NOVA GRELHA** — Uma novidade sensacional para quem gosta de carne grelhada é a "London Broil". Ela é aquecida em 10 minutos e a carne é colocada cerca de cinco minutos para cada lado.



**MAIS NOVIDADES EM GRELHAS** — Essa grelha é tão funda que permite assar não só costeletas, mas também assados grandes como presuntos inteiros, perna de carneiro e até perus.

## GELEIA

A maneira mais natural e saborosa de preparar carne é, sem dúvida, com a grelha. Esse método é, além disso, o mais inofensivo porque o gosto natural da carne tostada dispensa temperos. Apesar de todas essas vantagens, as mulheres, em geral, não fazem grelhados em casa, preferindo ir comê-los nos restaurantes pela simples razão de que é muito desagradável lavar a grelha. Os tipos modernos de grelha dispensam esse trabalho, servindo para grandes assados. O calor pode ser regulado à vontade.

## FORNO

Agora eu quero explicar como foi preparado o lindo assado que ilustra esta página. Foi assado numa assadeira aberta, sendo 19 minutos para cada meio quilo de carne, com a temperatura de 500° F. durante 15 minutos e de 345° F. para o tempo restante. Não é preciso regar com o molho, virar ou ficar vigilante durante esse tempo. Evitar a preocupação de vigiar é a vantagem que oferece o forno moderno.

No nosso Instituto são colocados vários modelos de fornos e verificadas exatamente as qualidades práticas equivalentes às anunciadas pelos fabricantes. O tempo é marcado em relógios e a temperatura é fixada de acordo com as necessidades. A hora que o assado está pronto o relógio dá o sinal que po-

de ser ouvido de qualquer outro lugar da casa. Esses fornos têm ainda a vantagem de serem completamente isolados do exterior do fogão, de modo a não transmitirem calor para fora, conservando-se a cozinha fresca.

## Ovos, Salmão e Macarrão

- 1 pacote de macarrão
- 1 lata de 1 lb. de salmão
- 3 ovos cozidos
- 1 1/2 xícara de molho branco temperado
- 1/2 xícara de miolo de pão
- 2 colheres de sopa de manteiga derretida

Cozinhe o macarrão em água e sal até ficar macio. Escorra. Arranje numa forma em camadas alternadas o macarrão, o salmão e as fatias de ovos. Despeje o molho branco e sobre ele os miolos de pão passados na manteiga. Asse em forno moderado durante 30 minutos. Dá para 6 pessoas.

Sugestão para o menu: Sirva para o jantar com salada, bolachinhas e torta de merengue e café.

**LEITORAS, a quem interessar,** de todos os cantos do país — quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diários Associados", Avenida Rio Branco, 129, Rio de Janeiro.

Estou certa de que, seguindo as receitas abaixo, as geleias preparadas em casa deixarão longe as que se compram, pela simples razão de que são mais frescas.

## GELEIA DE MORANGO E HORTELA

- 6 chicaras de morango
- 1 1/2 chicaras de açúcar
- 1 vidro de pectin líquido
- 1 1/2 colheres de chá de essência de hortelã

Lave bem os morangos e retire os cabos. Esmague e passe num passador. Coloque num guardanapo e retire completamente o caldo (cerca de 4 chicaras de suco).

Misture o suco e o açúcar numa panela grande. Deixe abrir fervura e jogue o pectin. Chegue novamente ao fogo deixe ferver meio minuto, mexendo bem. Retire do fogo e misture a essência. Vire em vidros de boca larga escaldados. Cubra com papel parafinado antes de tampar. Dá cerca de 10 vidros.

## GELEIA DE PERA E AMEIXA

- 1 quilo de peras maduras
- 700 grs. de ameixas maduras
- 1/4 de xícara de água fria
- 7 1/2 chicaras de açúcar
- 1 vidro de pectin líquido

Descasque e tire os caroços das peras e das ameixas, passe num passador meio. Misture as frutas e o açúcar numa panela grande e deixe abrir fervura. Quando isso se der, retire rapidamente do fogo e ponha o pectin. Volte novamente ao fogo e deixe subir, mexendo bem. Retire do fogo e encha os vidros escaldados cobrindo com papel parafinado antes de tampar.

## MARMELADA DE AMORAS

- 600 grs. de amoras maduras
- 1 laranja

por Roberta Moffit



- 1 limão
- 3/4 de xícara de água fria
- 1/4 de colher de baking soda
- 5 chicaras de açúcar
- 1 vidro de pectin líquido

Lave bem as amoras e esmague. Retire as peles e os caroços da laranja e do limão.

Abra a casca da laranja e retire toda a película branca do lado de dentro. Adicione a água e a soda ao sumo e deixe ferver cerca de 15 minutos, mexendo de vez em quando.

Parta os gomos da laranja e do limão em pedaços pequenos e adicione ao sumo. Deixe fer-

ver mais 15 minutos. Adicione as amoras esmagadas e deixe ferver durante 5 minutos. Retire do fogo, ponha o pectin, batendo bem cerca de 5 minutos.

Vire em vidros escaldados, cubra com papel parafinado antes de tampar. Dá 8 vidros.

## GELEIA DE MORANGOS

- 4 chicaras de morangos maduros
- 1/4 de colherinha de canela em pó
- 1/4 de colherinha de cravo em pó
- 7 1/2 chicaras de açúcar
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 1/2 vidro de pectin líquido

Lave bem e retire os cabos dos morangos. Esmague e ponha num passador. Numa vasilha grande, misture os morangos esmagados (4 chicaras), temperos, açúcar e vinagre. Deixe ferver 3 minutos, mexendo bem. Retire do fogo, ponha o pectin e mexa bem durante 5 minutos. Despeje em vidros escaldados e cubra com papel parafinado. Dá 10 vidros. É um delicioso acompanhamento para carne fria.

## GELEIA DE UVA E HORTELA

- 3 1/2 chicaras de suco de uva
- 1/4 de xícara de suco de limão
- 7 1/2 chicaras de açúcar
- 1/2 vidro de pectin líquido
- 1/2 colher de chá de essência de hortelã

Misture o suco de uva, limão e açúcar numa panela. Quando abrir fervura, ponha o pectin, mexendo bem. Deixe ferver mais meio minuto, retire do fogo, ponha a essência e bata cerca de 5 minutos. Vire em vidros escaldados e cubra de papel parafinado.

## CORREIO

(Conclusão da 6.ª página)

M.L.E. R. P. (Jacarepaguá).

... "os poros dilatados..."

Pedidos como os seus choverem... R. os conselhos vários não têm sido maiores destas colunas. V. mesma confessa ter vontade de experimentar a máscara de batata e sumo de limão. Experimente e verá o seu agrado.

A' noite, não deixe de lavar o rosto dos artifícios que levou durante o dia. E para isso a água e o bom sabonete são ainda a última palavra. Mas, como V., outras esperam estas linhas e é porque entendemos os conselhos, querendo que escolham o que parecer melhor. Antes, porém, acrescentamos que os poros muito abertos são provenientes de perturbações do metabolismo orgânico, e que deve se combater a causa primordial. Um tônico, as injeções para a insuficiência verificada — tiroideana, ovariana... As massagens, manuais ou vibratórias, sobre a parte afetada, são um bom conselho.

Outro: as fricções, ligeiras, antes de dormir, com bálsamo de sândalo 10 por 100. Mais outro, para usar o dia, apenas:

Alcool de limão ... 25.0

Sumo de limão ... 1.0

Glicerina ... 25.0

ESTELA M. DE FREITAS (São Paulo).

... "fiquei com olheiras fundas..."

A fadiga, as noites mal dormidas e sobretudo certas perturbações próprias da mulher, refletem-se nos olhos, dando às pálpebras essa coloração violeta, que é como uma sombra à medida que a beza. Que pode fazer? Banhar os olhos, pela manhã e à noite, com uma solução forte de chá frio. Valem muito as compressas de água morna e água de rosas, também.

Menos simples, porém, esta fórmula:

Água destilada ... 500.0

Umidade de alicrin ... 30.0

Macerar durante 15 dias e Juntar:

Hidroalato de rosas ... 15.0

Aguardente fina ... 15.0

A' noite, passar com algodão, deixando secar naturalmente.

Sua pele não se dá bem com a fórmula que cita. Deve suspender e substituir por:

Leite de amêndoa ... 150.0

Água de rosas ... 150.0

Para uma pele sensível, nada melhor.

MIMI (Rio).

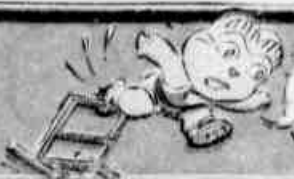
... "que máscara?"

Dona feliz de uma cutis normal, v. pode ficar com a de batata e sumo de limão (uma vez por semana) e pode variar para a de leite, misturando também sumo de limão ou aplicar apenas a coalhada, como se fosse o melhor dos cremes.



A VENDA TAMBÉM EM 1/2 LATAS

## COISAS DO CINEMA

por **Feg Murray**

ANTES DE TROPICAR ELA JÁ DIZER QUE JANE TEM OLHOS AZULES E CABELLOS CASTANHOS.

JANE BRYAN NASCEU EM HOLLYWOOD NO DIA 11 DE JUNHO DE 1918. SEU VERDADEIRO NOME É JANE O'BRIEN, QUE ELA MODIFICOU PARA EVITAR CONFLITOS COM PAT O'BRIEN...



ORFÃO AO COM-  
PLETAR UM ANO DE  
IDADE, EDDIE CAN-  
TOR DESDE CÉDO  
DEVELOU PENSOS-  
RES PARA O PAL-  
CO. EM 1912 ESTO-  
U EM MID KABA-  
RET, DE GUS EDWARDS,  
SEGUINDO-SE UMA  
TEMPORADA EM  
LONDRES, LANCAS-  
TOS DRIVE E UMA  
TOURNEE VAUDEVIL-  
LESCA COM AL LEE,  
VIEGFELD FOLLIES,  
CONSEGUEU DEFI-  
NITIVAMENTE COMO  
ASTRO DE PRIMEIRA  
GRANDEZA. O RESTO  
JÁ SE SABE: "WHOOPEE",  
"ESCAUDALOS ROMANOS",  
"O MELH BOI MORREU", "CAI,  
CAI, BALAI", ETC.

QUANDO  
SHIRLEY TEMPLE  
E  
CLARK GABLE,

QUE SE CONSER-  
VARAM RESPECTIVA-  
MENTE EM PRIMEIRO  
E SEGUNDO LUGAR  
EM SUCESSO DE RI-  
LHETERIA, DURANTE  
3 ANOS CONSECUTI-  
VOS, SE ENCONTRARAM  
NOS ESTÚDIOS DA METRO,  
COMPANHIA A QUE AMBOS  
PERTENCERAM AGORA, SHIR-  
LEY DECIAROU AO MES-  
QUE CINEVEL PIETTY BUTLER  
DE... E O VENTO LEVOU!  
— DEPOIS DOS SETE ANOS NUNCA MAIS PERDI UMA FITA SUA, MR. GABLE...



ROBERT TAYLOR  
VIU ESTA INSCRIÇÃO  
TUMULADA NUM CE-  
MITERIO DE KENT,  
INGLATERRA.

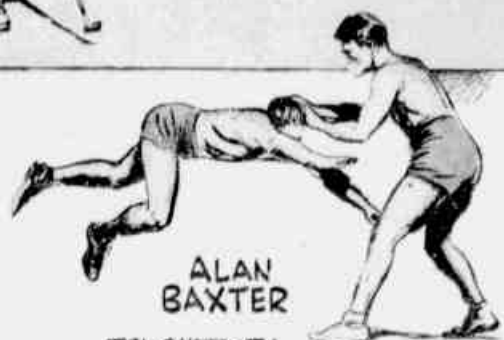


**HEDY LAMARR,**

QUE NASCEU NA AUSTRIA, TRABA-  
LHOU AO LADO DE CHARLES BOYER  
(UM FRANCÊZ) NO SEU PRIMEIRO  
FILM AMERICANO, "ARGELIA", DE-  
SENROLADO NA ÁFRICA DO NORTE  
E PHOTOGRAPHADO POR JAMES  
WONG HOWE, UM CAMERA-MAN  
CHINEZ.



BUDDY ROGERS  
(A ESQUERDA) E  
GENE KAYMOND  
NASCEM NO MES-  
MO DIA (3 DE AGOSTO),  
POSSUEM 11 LETRAS  
NO NOME E A MESMA  
INICIAL NO SOBRENOME.  
AMBOS SA-  
BEM MÚSICA (ESTU-  
DIARAM PIANO COM O  
MESMO PROFESSOR),  
AMBOS MONTAM A  
CAVALHO E JOGAM  
GOLF. AMBOS SE CA-  
SARAM COM FAMO-  
SAS ARTISTAS DA  
TELA E PUDAM PAS-  
SAR A VIDA DE MEL  
NO HAWAII.



ALAN  
BAXTER

FOI OUTRO  
CAMPEÃO DE  
LUTA ROMANA EM WILLIAMS  
COLLEGE, MASSACHUSETTS.



SEIN STARS STAMP  
34 ARTHUR 34

ACREDITE SE QUIZER DE **RIPLEY**

QUE LIVRO PO-  
PULAR TEM O PRE-  
FACIO NO MEIO E  
O DESFECHO AN-  
TES DO FIM?  
—  
RESPOSTA:  
O DICIONÁRIO!

**MT. MCKINLEY**  
20.300 PÉS ACIMA DO NÍVEL DO MAR!  
E' ESTA, DA BASE AO CUME, A MONTANHA MAIS  
ALTA DO MUNDO!

JOHN MARTIE — O VIAJANTE CEGO  
APÓS UM ACCIDENTE EM QUE PERDEU A VISTA E CHE-  
GOU A SER CONSIDERADO MORTO, JOHN CONSTRUÍU UMA  
CASA SOBRE UM CAMINHÃO E DESDE ESSA ÉPOCA JÁ PERCOR-  
REU 5.000 MILHAS NOS ESTADOS UNIDOS.

ILLUSÃO  
DE  
ÓPTICA  
POR  
ESTHER SACKIN  
BUFFALO - N.Y.

ESTA  
CARRICA  
CONSTRUIU  
O SEU NINHO NO BOLSO DE  
UMA CALÇA ESTENDIDA AO  
SOL.  
MAE MACK  
INDIANAPOLIS - INDIANA

S. FRANCISCO  
DE PAULA

PROFERIU  
O VOTO DA  
QUARESMA PER-  
PETUA E FICOU 78 ANOS SEM COMER CARNE, MANTEIGA,  
OVOS, QUEIJO, ETC... SUA ÚNICA REFEIÇÃO DIÁRIA CONSISTIA  
NUM PEDINHO DE PÃO E NUM COPO D'ÁGUA. MORREU aos 91 ANOS DE IDADE.

**O FAMOSO  
EPITÁFIO DE  
KIRBY**  
ESSEX — INGLATERRA

AS PALAVRAS QUE SE SEQUEM  
FORAM TIRADAS DE UMA PE-  
DRA TUMULADA DE 500 ANOS,  
ENCONTRADA NO CEMITÉRIO  
DE KIRBY

QUANDO AS FIGURAS SE MOVIMENTAREM  
COMO SERES DOTADOS DE VIDA,  
QUANDO OS NAVIOS NADAREM COMO PEIXES  
POR SOB A SUPERFÍCIE DO MAR,  
QUANDO OS HOMENS, A MANEIRA DOS PIS-  
SARDS,  
AVENTURAREM-SE AOS CÉUS —  
ENTÃO METADE DO MUNDO  
EM SANGUE SE BANHARÁ!!



**LICOR de CACAU XAVIER**

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo!

LOMBRIGUEIRO  
GOSTOSO E  
INFALLIVEL

